DESARMADA A CGT ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (Especial para ULTIMA HORA) — O General Franklin Lucero, Ministro da Guerra e chefe das "Fôrças de Repressão", com a anuência do General Peron, e atendendo à perfeita tranquilidade reinante no país, acaba de determinar o desarmamento da Confederação Geral dos Trabalhadores.



LUÍS SIMONETTI, *assistente direto de Ase Salomon, sem o disfarce*

O PREFEITO QUER SABER:

— Que Fazem os Carros Oficiais no Maracanã Nos Dias de Jogo?

Dois Diretores de Departamento Já Apanhados em Flagrante Pelo Sr. Alim Pedro — O Governador da Cidade Mandou Perguntar Aos Seus Dois Auxiliares Que Interêsses do Distrito Federal Foram Cuidar, Num Domingo, no Estádio — Continuam os Abusos
★ LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO ★

DENUNCIA CESAR PRIETO

CAFÉ FILHO PREPARA O "GOLPE DA FOME" PARA FICAR NO PODER!

Na 4.ª Página

Nas Malhas da Polícia Internacional

AUDACIOSA QUADRILHA DE CONTRABANDISTAS AGINDO NO BRASIL!

Desbaratada a "Gang", Cujos Redutos Principais se Achavam Instalados no Rio — Ação Conjunta Das Polícias de Vários Países — Cinquenta e Dois Ases do Crime Internacional — Prisões Feitas no Brasil — (Reportagem de FIORAVANTI FRAGA, Exclusivo de ULTIMA HORA - Leia na 11.ª Pág.)



BETTI GREDZNBERG, *a secretária do audacioso bando de malfeitores*



SPIEGEL MESSES, *já com pena cumprida na Penitenciária de Sing-Sing, nos Estados Unidos, e que praticou duas dezenas de assaltos em diversos países da Europa*

TIRAGEM: 82.040 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 24 de Junho de 1955 — N. 1 229



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO | Fundador: SAMUEL WAINER | Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Lenços Vermelhos ao Pescoço, Bandeirolas ao Vento

O Povo Consagra o Revolucionário Que Trocou a Baioneta Pelo Voto!



NO COMÍCIO *da Praça da Sé, em Fortaleza, o povo aplaudiu o candidato antigolpe ao som de música e espoucar de fogos, agitando lenços e bandeirolas vermelhas, numa verdadeira consagração popular*

"Continuarei na Luta Até o Fim: Só os Vencidos Apelam Para o Golpe Esquecidos de Que Poderão Ser as Suas Primeiras Vítimas" — Vibrante Profissão de fé Legalista — Procissão Cívica Nas Cidades do Interior Cearense. Onde o Povo Reencontra o Seu Idolo e o Consagra — Visita ao Túmulo Materno — Entusiasmo do Candidato Nessa Nova Experiência Política — A Renúncia de Etelvino: a Atitude Dos Dissidentes Paranaenses Foi um Bom Pretexto — Por ALDERABAN CAVALCANTI — (Exclusivo de ULTIMA HORA) Leia Texto na Oitava Página

VIRGINIA LANE, consagrada "vedette" do nosso teatro musicado. Ela provoca sensação no palco e fora dêle. Uma figura sempre em foco

VIRGINIA LANE E SÉRGIO KROEFF FRENTE A FRENTE EM JUIZO

No Dia 27, o Novo Encontro Entre os Dois ★ (Leia Notícia "NA HORA H", na 2.ª Página)

ENCAMPAÇÃO DAS LANCHAS E BARCAS PELO GOVÊRNO: A SOLUÇÃO IDEAL PARA O POVO

Consagrada a Tendencia Dos Passageiros Através da Gigantesca Pesquisa Promovida Por ULTIMA HORA na Praça Quinze — Só no Dia de Ontem Quase Seis Mil Sufrágios Favoráveis a Encampação — Uma Conclusão: Todos Sofrem Com os Atuais Serviços e Têm Sugestões Apreciáveis Para a Sua Imediata Solução — (Leia na 3.ª Pág.)



Junto à amurada, ao lado da ponte da "Barreto", dois senhores preenchem seus cupões, dando contribuições para a nossa campanha



Passageiros das barcas e das lanchas em volta do pôsto improvisado por ULTIMA HORA na Praça Quinze para a grande pesquisa

AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO PARA O PESSOAL DA TELEFÔNICA

Cessou ontem, definitivamente, a ameaça de greve no serviço de telefones, em virtude de ter o Banco do Brasil concordado com o empréstimo de 92 milhões de cruzeiros à Companhia Telefônica Brasileira, para esta fazer face ao aumento dos seus empregados. Assim, já êste mês os trabalhadores receberão a majoração salarial. No entanto, os meses e janeiro e maio serão pagos oportunamente, estando condicionados a entrega, pelo Banco do Brasil, à emprêsa, do dinheiro resultante do contrato de empréstimo que será firmado dentro de poucos dias. O Sindicato da Telefônica, reunido ontem em assembléia, tomou essa decisão.

Outro Crime Misterioso na Ladeira do Barroso

O Segundo em Menos de um Mês — Abatido o Estivador Com Certeira "Estocada" ao Regressar do Baile — A Vítima Travou Luta Corporal Com o Assassino — Frequentava as Rodas da Malandragem — A Polícia do 9.º Distrito Policial Investigar o Fato (Leia na 8.ª Página)

Golpe Espetacular Dos Frigoríficos:

Exportar a Carne Estocada Visando o Aumento do Preço

Contem os Especuladores Com a Colaboração do Presidente da COFAP — Exige a Opinião Pública: o General Etchegoyen Para Presidir a Devassa Naquele Órgão — Ameaçado o Abastecimento da Cidade Durante o Congresso Eucarístico — (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

Ivon, "[illegible] Rádio"



João Dias, "Rei do Rádio" no ano passado, já tem sucessor: na última apuração para o "Rei" de 1955, Ivon Curi, o simpático astro da Rádio Nacional, logrou obter espetacular vitória sôbre os demais concorrentes ao título. O criador do "Xote das Meninas" totalizou maior número de votos do que todos os outros candidatos reunidos. Venceu Ivon, portanto, por "maioria absoluta", provando ser um rei de fato e de direito! O novo monarca do nosso rádio será coroado solenemente no próximo dia 29, numa bela festa junina a realizar-se na sede do Flamengo. Na foto, Ivon Curi recebe os parabens (e que parabens!) de Mara Silva

Zero Hora

O INQUÉRITO DE CESAR LATTES

César Lattes, influenciado pelo "Corvo do Lavradio", pleiteou a constituição de uma comissão de inquérito, destinar-se-ia esta a apurar fatos, por êle julgados criminosos, e ocorridos no Conselho Nacional de Pesquisas. Encaminhado o pedido ao Consultor Geral da República, êste deu parecer contrário. E, como não podia deixar de ser, o Presidente da República indeferiu o pedido do renomado cientista, em mau momento aconselhado pelo "Corvo".

☆

GENERAIS & GENERAIS

Com a transferência do General de Exército Fiuza de Castro, antigo Chefe do Estado Maior do Exército, para a reserva, houve uma verdadeira revolução nos altos postos do Exército. Assim, o General Teixeira Lott, que era General de Exército, graduado, agregado, foi promovido a êste pôsto. Para a vaga do Ministro subiu o General de Divisão Otávio Saldanha Mazza, o qual, por sua vez, teve o seu cargo ocupado pelo General de Divisão, graduado José Daudt Fabricio.

☆

TRILHOS

Duas grandes partidas de trilhos produzidas pela Usina de Volta Redonda estão sendo embarcadas nesta Capital com destino aos Est. do Ceará e Pernambuco. Os trilhos para as ferrovias cearenses seguem no navio auxiliar "Barroso Pereira" e, no "Lóide Bolivia" as mil toneladas de trilhos, do tipo "32 quilos por metro linear", destinadas a Pernambuco.

☆

MAIS AVIÕES

O Sr. Café Filho autorizou o Ministério da Aeronáutica a enviar aos Estados Unidos um oficial e doze graduados para acompanhar a revisão de doze aviões "Fairchild C-82", adquiridos pela Fôrça Aérea Brasileira naquele país, que serão conduzidos em vôo para o Brasil.

☆

PROMULGAÇÃO

Depois de amargar a maior derrota que um Presidente da República já sofreu no Congresso Nacional, (rejeição do seu veto por 266 votos a 4) o Sr. Café Filho foi obrigado a promulgar, ontem, a lei que determina a tradução e impressão, nos idiomas francês e inglês do livro "Quem deu asas ao homem", de autoria de Henrique Dumont Vilares.

☆

DISPENSA DE PONTO

Em telegrama circular a tôdas as repartições federais, o Sr. Café Filho autorizou fôssem dispensados de ponto os servidores que venham participar das sessões do I Congresso Nacional de Hospitais, a realizar-se nesta capital, de 27 do corrente a 2 do mês próximo vindouro.

☆

AUMENTO

A partir de hoje, os engenheiros, arquitetos e agrônomos, em atividade no Serviço Publico, farão jus a uma gratificação correspondente a 40 por cento sôbre o padrão de seus vencimentos ou nivel de salário.

☆

DOENÇA COLETIVA

1.170 policiais em Estocolmo, impedidos por lei de fazer greve, informaram aos seus superiores, hoje, pela manhã, que não compareceriam ao serviço em virtude de se encontrarem enfermos. Tal movimento representa o protesto dos policiais contra o fato de não terem sido aquinhoados com o aumento de oito por cento concedido, êste ano, aos servidores públicos.

☆

CHEGOU ANTES

Um bombardeiro britânico a jato, sobrevoando o polo, chegou ao seu destino quatro horas e meia antes de sua partida. Saindo de Bardofose, na Noruega, às 21 horas (hora local), chegou a Fairbanks, no norte das Terras de Bhering, no mesmo dia, às 16 horas e 27 minutos.

Desnorteada e Sem Rumo a UDN ★ Nereu Vai Responder a Etelvino

(LEIA NA 4.ª PAG.)

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

"CAFÉ SOCIETY"

O "Diário Carioca" diz que certo deputado pernambucano "perguntava ontem, interessadíssimo, a um seu colega em que rua ficava o "Café Society"".

E acrescenta:

"O aludido deputado é um rico comerciante da bancada udenista, proprietário de uma casa com forma de navio na praia de Boa Viagem".

Ora, no Recife, todos mais ou menos sabem quem é o proprietário daquela casa de tão profundo mau gôsto. Porém, aqui no Rio, não! Começa-se, então, a atribuir a pergunta ao Pio Guerra, ao Osvaldo Lima, ao Oscar Carneiro e a outros rapazes da bancada, com visível injustiça, pois nenhum dêles pode ser incluído no rol dos casca-grossas!

Por isso, consideramos da maior urgência que se esclareça ser proprietário da casa-navio de Boa Viagem o Aldemar Costa Carvalho, riquíssimo vendedor de automóveis e comprador de votos... Esta última referência explica, aliás, completamente a sua presença no Palácio Tiradentes!

■

NÃO, PAULO!

O "Correio da Manhã", hoje, diz que o Etelvino retira-se bem. Textualmente, assevera o Paulo Bitencourt:

"Retira-se bem, moralmente, do quadro dos candidatos, sem encontrar em si mesmo ou nas suas ambições qualquer dificuldade para a renúncia, quando julgou necessário, de sua candidatura à presidência da República".

Não é exato, Paulo! O Etelvino retira-se mal, tão mal quanto os seus correligionários!

Não temos nada, nem queremos ter com o peixe, mas a verdade que, desde que surgiu a candidatura Juarez, êle devia ter renunciado.

Olhe o que diz o Aderson aí na 2.ª pagina:

"Etelvino teria feito um bonito se naquele dia mesmo houvesse desistido em favor de Juarez..."

Não o fêz! Agarrou-se, com unhas e dentes, à ficção de sua candidatura... Só a largou, quando verificou que estava de tanga, sozinho no mato, sem cachorro! Só, com o Corvo... Que cena a Shakespeare!

E' a verdade pura e simples, Paulo! Não tente embriagar o Etelvino com uma mentira... Olhe a nossa legenda machadiana! Por favor!

■

CONTRA O "PAPAGAIO"

No "O Jornal", um observador da Rua da Alfândega apoia como sadia a medida do Zé-maria Whitaker contra os "papagaios". Doravante, o Banco do Brasil sòmente descontará duplicatas, repelindo as notas promissórias!

Recebemos um recado aflito do Joel Silveira, a fim de que lhe enviássemos um roteiro através do qual pudesse êle contornar a situação. Aconselhamos o querido amigo a dirigir-se, diretamente, ao Leão Gondim que, nesta altura dos acontecimentos, já acertou o relógio com o do seu venerável sogro e Ministro da Fazenda... O qual ministro, aliás, deve ter banido, temporàriamente, o "papagaio", a conselho médico, a fim de diminuir o trabalho braçal do seu dinâmico genro na direção dos "Diários Associados".

■

EIS AÍ ..

"O "Dia" publica hoje o seguinte:

"Desde o primeiro instante em que assumiu o poder, a tática do Sr. Café Filho para se cobrir de benemerências vem consistindo em descrever com as piores cores da sua sinistra palheta de governante a situação nacional em tôdas as suas formas".

Depois, acrescenta o Othon Paulino, corre o nosso particular amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimum (né João Café) a corrigir os excessos. Em suma, a presidencial figura é tirada de sua vegetativa calma palaciana neste melancólico fim de govêrno e apresentado ao homem da rua como um leviano *tout court*.

Acontece que "O Dia" é jornal da cadeia do Ademar, chefe do PSP, partido do qual o João Café é vice... O Othon Paulino é *made-in-jerimum!* De modo que nada mais estranhamente significativo do que o retrato que "O Dia" pinta, em pinceladas tão vigorosas, do correligionário e conterrâneo! Por que Será?

■

CUIDADO COM A TRAÇA!

O "Diário de Notícias" vem afirmando que a UDN adere em massa ao Juarez.

O Jabuti está eufórico! Adianta que a adesão será imediata, "antes mesmo de qualquer deliberação oficial do partido".

Verificamos, assim, que tinha razão aquele líder juarezista que ontem nos dizia com "spleen":

"O perigo agora está em que venha para o Juarez também a traça da UDN".

Contenha, pois, a sua euforia, Joãozinho! Cadê o Borba que não quis celebrar a queda do Etelvino? E o Rafael, que notícia nos dá dêste vibrante companheiro?

O. M.

CONFERÊNCIA RURAL FLUMINENSE

O Sr. Paulo Fernandes ocupou a tribuna do Senado para dar conhecimento das conclusões da 1.ª Conferência Rural Fluminense, realizada recentemente no Estado do Rio. Referiu-se, inicialmente, à atual regulamentação federal que disciplina a organização da vida rural, através da constituição dos órgãos representativos da classe, atribuindo-a à iniciativa do então Ministro Apolônio Sales, e considerando-a, ainda, como das mais relevantes e assinaladas medidas adotadas quando de sua primeira passagem pelo Ministério da Agricultura. Em seguida informou a Casa do êxito alcançado pela conferência ruralista, afirmando que a velha província fluminense pode apresentar o espetáculo de contar, hoje, com o funcionamento de 55 associações rurais no total de 57 municípios existentes.

DR. JOÃO DE MATTOS TRAVASSOS FILHO

(FALECIMENTO)

Itala Abreu Travassos, Attila Abreu Travassos, senhora e filho; Aécio Abreu Travassos, Aonio de Abreu Travassos, senhora e filho; Arício Abreu Travassos, senhora e filhos; Manoel Carlos de Mello Motta, senhora e filho; Jules Louis Aerny, senhora e filho; Hélio Drago Romano, senhora e filho, participam o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô DR. JOÃO DE MATTOS TRAVASSOS FILHO, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 24 de junho, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória, no Largo do Machado, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

GOLPE ESPETACULAR DOS FRIGORÍFICOS:

EXPORTAR A CARNE ESTOCADA VISANDO O AUMENTO DO PREÇO

Continuam de pé, e cada vez mais fundamentadas, as denúncias de subôrno de conselheiros da COFAP no caso da liberação da carne. O Sr. Américo Pacheco, um dos mais comprometidos no vergonhoso episódio, permanece porém no cargo com uma naturalidade de espantar, tramando simplesmente, e nos bastidores, outras manobras contra a bôlsa da população. O inquérito, tão aguardado pela opinião pública, para apuração das denúncias, nem foi solicitado pelo Sr. Pacheco nem determinado pelo Presidente da República, o que revela a identidade de pontos de vista do Catete com o responsável pelo órgão de abastecimento federal.

Há cêrca de 15 dias ULTIMA HORA denunciou a manobra que estava sendo levada a efeito pelos frigoríficos, de comum acôrdo com os açougueiros e o presidente da COFAP, visando exportar as 40 mil toneladas de carne estocadas para o abastecimento do Distrito Federal durante o Congresso Eucarístico.

Nestes últimos dias realizaram-se, às escondidas, diversas reuniões de diretores de frigoríficos com a participação do presidente da COFAP e do presidente do Sindicato dos Açougueiros, Sr. Osvalo Pacheco, êstes dois também interessados no êxito da manobra. A exportação, se liberada como pretendem os frigoríficos, determinará o esgotamento do produto no mercado interno e seu preço subirá imediatamente para satisfação dos especuladores que teriam gasto cinco milhões de cruzeiros na liberação. Essa manobra foi planejada antes mesmo da liberação do preço da carne. Tanto assim que dois meses antes da absurda e escandalosa decisão da COFAP, foi intensificada a compra de gado para o abate, o que resultou na estocagem da carne que agora os frigoríficos querem exportar.

DEVASSA IMEDIATA

Mas antes que açougueiros e diretores de frigoríficos, com a colaboração do presidente da COFAP, concretizem o golpe que estão armando contra a população, para ser desferido precisamente durante o Congresso Eucarístico, determine o Presidente da República, se não quiser acabar figurando como suspeito ao lado do seu amigo Pacheco, uma devassa na COFAP para apurar não apenas os motivos reais que levaram o plenário a conceder a liberação da carne, mas também as vultosas compras realizadas sem concorrência pública pelo próprio Sr. Américo Pacheco.

A um homem capaz de levar a efeito essa tarefa difícil, que a opinião pública exige para salvaguardar a honra dos que fazem parte do plenário da COFAP. Êsse homem é o General Alcides Etchegoyen, que há poucos dias concluiu um inquérito mandado realizar pelo Sr. Café Filho no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, sôbre contrabando, figurando entre os acusados um irmão do Presidente da República. Indique o Sr. Café Filho o General Etchegoyen para realizar a devassa na COFAP e conseguirá provar a inocência do seu amigo Pacheco. Mas isto se êle fôr inocente.

EXTINÇÃO DA COFAP

Tantos têm sido os escândalos registrados na COFAP, depois que o Sr. Pacheco assumiu a presidência, que ontem o Deputado Adolfo Gentil, do PSD, apresentou na Câmara um projeto extinguindo aquele órgão. Na justificação do projeto, acentua o parlamentar cearense: "Funcionando há quase quatro anos, a COFAP até a presente data não conseguiu, por motivos de ordem poderosa talvez, realizar plena e cabalmente os seus objetivos."

— QUE FAZEM OS CARROS OFICIAIS NO MARACANÃ NOS DIAS DE JÔGO?

Vendo dois carros oficiais da Prefeitura, domingo passado, no Maracanã, em dia de jôgo portanto, o Prefeito Alim Pedro mandou fazer sindicância sôbre o fato, sendo então informado que aquêles autos servem a dois altos funcionários da municipalidade diretores de Departamentos. De posse dessa notícia, o Sr. Alim Pedro já determinou seja apurado o que, de interêsse da Prefeitura, faziam ali os seus auxiliares.

Ao mesmo tempo, o Prefeito voltou a recomendar a tôdas as repartições da municipalidade o emprêgo dos carros oficiais somente nos casos de interêsse do Distrito Federal.

Apanha a Sobrinha na Escola

Enquanto o Prefeito assim determina, continuam a chegar à nossa redação reclamações diárias contra o abuso nos carros oficiais. A irresponsabilidade parece que se generalizou, pois inclusive nos domingos os "chapa branca" são vistos em belos passeios pela cidade. Até na própria Superintendência de Transportes da Prefeitura, órgão encarregado do serviço e de fiscalização dos carros oficiais, há um caso que precisa ser sanado: o carro oficial que serve um dos diretores daquela Superintendência tem sido visto apanhando uma sobrinha do funcionário no Instituto de Educação e levando-a, posteriormente, à Ilha do Governador.

Segundo estamos informados, o Prefeito vai designar uma pessoa para anotar no Maracanã, nos dias de jogos, os "chapa branca" da Prefeitura que ali se encontrarem.

CONVERSA do dia

NA RUA

9.ª Parte

(MOSCOU)

Marques Rebêlo

— Você ontem me fêz convincente dissertação sôbre a questão da elegância em geral...

Capetovich me interrompeu:

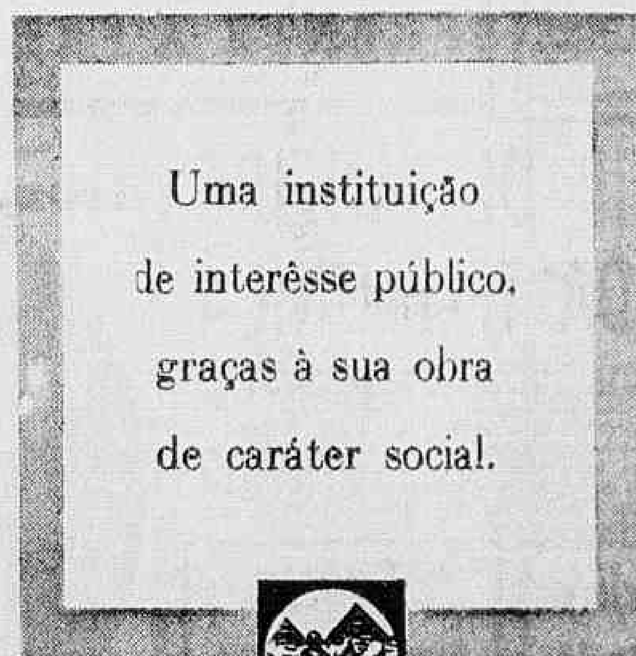
— Fui exaustivo?

— Absolutamente!

— As vezes, levado pela vontade de explicar o máximo, posso ser aborrecido. Quando o fôr, me avise, não quero, sob hipótese alguma, que saia daqui com a impressão de que eu seja uma pessoa cacête.

— Ora, Capetovich, que idéia! Você não tem nada de cacête. Suas minúcias são para mim preciosas, acredite e abuse. Mas voltando ao meu assunto, eu hoje pergunto se o govêrno, que está ligado a todos os problemas, não tem pensado em melhorar o padrão dos modêlos femininos.

— No princípio foi impossível, como já lhe expliquei e, aliás, como certamente o amigo saberia. A vida é mais importante do que um vestido feminino. Nos últimos tempos, porém, quando já superamos as tremendas perturbações que a desgraçada guerra nos trouxe, quando caminhamos firmemente num ambiente de paz, e não pensando e não trabalhando senão pela paz, é lógico que se o nível tem alteado com uma produção mais dilatada e mais barata, estejamos em condições de começar a pensar nos pequeninos aspectos da vida. Lembro-me perfeitamente de uma delegação de mulheres francesas que nos visitou e que de alguma maneira foi o ponto de partida para certas medidas posteriores ligadas à elegância feminina. Numa reunião de despedida, uma delas, simpaticíssima, tomando a palavra, agradeceu a acolhida, elogiu tudo quanto vira, elogiou muito particularmente o preponderante papel que a mulher representa na vida soviética, disse que exemplo era esta contribuição para o mundo, todavia perguntou também se essas mulheres, de tanto valor, de tanta capacidade, não pensavam em se vestir melhor, em serem mais femininas, em aproveitarem os invencíveis encontros do sexo? Houve, lembro-me bem um côro de gargalhadas. Contudo, o que ela diria era uma verdade e o govêrno tomou a advertência como sadia crítica e foi estabelecido, logo depois, um organismo para o estudo definitivo dessa deficiência e em consequência de competente relatório foi criado um departamento incumbido de desenhar modelos mais elegantes, mais cômodos, mais apropriados, que são entregues às grandes fábricas de roupas para execução em série. Estou seguro que êsses modelos ainda deixam bastante a desejar, mas que superam inegavelmente o que até então se fazia. E até a apresentação dos desenhos anuais, ou melhor dito, dos desenhos de cada estação, já se firmou como festa para o mundo feminino, pois a apresentação é feita como em outros países, com um desfile de modelos e tôdas as graciosas complicações que geram essas coisas. Assim, acho que pouco a pouco o padrão de elegância será apurado e, se um dia pudesse o amigo voltar cá, para o que faço os mais sinceros votos, acredito que poderia constatar uma sensível transformação, para melhor, na indumentária da massa feminina.



Um Livro Palpitante!

JUAREZ TÁVORA

PETRÓLEO para o BRASIL

Edição da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

INCONSTITUCIONAL A EXTENSÃO DOS 40% A TODOS OS "BARNABÉS"

A Campanha do Grêmio Dos Oficiais Administrativos só Virá Atrapalhar a Marcha do Plano de Classificação de Cargos, na Câmara, Único Projeto Que Beneficia o Funcionalismo — A Medida Foi Concedida Aos Profissionais de Nível Superior Como Gratificação Adicional, Por Risco de Vida e Saúde e Insalubridade

O "Grêmio de Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais" acaba de iniciar uma campanha pró-extensão do aumento de 40% (já concedidos a profissionais de nível superior) a todo o funcionalismo, sem distinção de classe ou categoria funcional. Recorda-se que o mesmo Grêmio, cujo Presidente é o Sr. Joaquim Reis, estêve à frente da campanha quinquênios para todos, quando da tramitação do projeto 1.084 no Senado Federal.

Tendo já lançado um manifesto ao funcionalismo, o Grêmio dos Oficiais Administrativos constituiu uma Comissão para redigir um memorial ao Presidente da República, solicitando um decreto do Executivo para o aumento de quarenta por cento a todos os funcionários. Em seu manifesto, o Grêmio solicita: 1.º que todos os servidores enviem telegramas ao Presidente da República, solicitado seja decretada a extensão da gratificação de 40 por cento a todos os servidores; 2.º assinar o memorial que será entregue ao Presidente da República, solicitando a extensão do aumento; e 3.º prestigiar a campanha pró 40 por cento, "que não pertence a esta ou aquela classe, mas a todos os servidores federais, indiscriminadamente."

Ainda no dia de ontem, os membros da Comissão, senhores Benjamin Campos, Fenelon Moreira e José de Sá Cavalcanti, estiveram reunidos sem deixar transpirar nada do que resolveram.

A Medida é Inconstitucional

A propósito, ULTIMA HORA ouviu o líder Lício Hauer, Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), que assim se expressou:

— "A extensão dos 40 por cento a todos os funcionários não pode ser concedida. Será uma luta inglória para o funcionalismo. A medida é inconstitucional e para que seja concedida o Executivo terá que enviar Mensagem contendo projeto de Lei do Congresso. Ora, isto terá que passar por todos os trâmites legais nas casas do Legislativo. Assim sendo, além de provocar confusão atrapalhará a marcha do Plano de Classificação de Cargos, já em andamento no Congresso, e que é a única pretensão do funcionalismo público, neste momento"

Lycio Hauer recordou que o Govêrno só concedeu êsses 40% aos profissionais de nível universitário superior, alegando perigo de vida, insalubridade, etc., com base no artigo 145 do Estatuto e a medida foi possível como gratificação adicional.

— "Assim teria que ser concedida a todo o funcionalismo. Como gratificação. Mas para isso é necessáário aprovação de uma Lei pelo Congresso.

Como se vê, a campanha ora iniciada pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais não tem sua razão de ser. Pleiteiam uma medida inconstitucional, que para se tornar legal necessitaria de uma Lei. E o funcionalismo já tem em tramitação no Congresso o Plano de Classificação de Cargos, que atende a todos os seus interêsses, pois grande porcentagem dos "barnabés" têm muito mais de 40 por cento de aumento no Plano. A Campanha do Grêmio só virá atrapalhar a marcha do projeto que de fato beneficia os Servidores do Estado e criará confusão. É uma pretensão absurda.

TÊRÇA-FEIRA: AUMENTO DO AÇÚCAR

Não se reuniu ontem o plenário da COFAP por falta de número. Compareceram apenas os representantes do Comércio, Sr. Nilo Sevalho, que há poucos dias foi agraciado com o título de "sócio benemérito" da Associação Comercial pelos relevantes serviços prestados às classes produtoras: da Agricultura, Sr. Newton Moreira e da Viação, Sr. Carlos Enzo.

Foi marcada, então, pelo próprio presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco, uma reunião extraordinária para a próxima terça-feira, quando o plenário concederá mais um aumento prejudicial à bôlsa do povo. Trata-se da majoração do açúcar, pleiteada pelos usineiros, e cujo processo foi levado pessoalmente pelo filho do General Cordeiro de Farias ao presidente da COFAP.

Corria ontem na COFAP que o representante das Fôrças Armadas, Major Frias Vilar, cumprindo orientação dos órgãos militares que ali representa, pedirá vistas do processo.

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

DR. JOSÉ GANDELMANN

Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas

Consulta Cr$ 80,00, 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, S/206 Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27 4357

ADQUIRA SEM DEMORA

para sua loja a Registradora "RENA"

Vendas a prazo

A Registradora "RENA" rivaliza em eficiência com as máquinas estrangeiras Montada segundo os mais modernos padrões técnicos.

A registradora "RENA" registra até Cr$ 9.999,90 e seu acumulador de soma pode marcar até novecentos mil cruzeiros.

A Registradora "RENA" custa menos da metade de similar estrangeira, porque é fabricada, exclusivamente, com matéria prima nacional

Garantia de 2 anos com assistência mecânica gratuita - Peça informações e prospetos a seus representantes exclusivos, para o Distrito Federal, Est. do Rio,* Minas* e Espírito Santo.*

CASA VICTOR

fundada em 1923

com oficina completa de consêrtos - reformas gerais — troca, compra e recondiciona máquinas registradoras "National" e de outras marcas.

Escritório e oficinas - Rua da Alfândega, 170 Fone: 43-5016 - Teleg.: CASAVICTOR - Rio

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

DESQUITE LITIGIOSO: VIRGINIA LANE-SERGIO KROEFF



Continua, na Justiça, correndo o processo de desquite litigioso do casal Virginia Lane, consagrada "vedette" dos palcos do nosso teatro-revista, e seu marido, o jovem Sergio Kroeff. Casamento que teve características sensacionais, que ocupou as primeiras páginas dos jornais — um jovem da sociedade apaixona-se e casa com uma famosa "vedette". — durou muito pouco a felicidade conjugal no lar de Virginia e Sergio.

Hoje, êles estão bem distantes um do outro, e aquelas fotografias bonitas e apaixonadas foram substituidas por outras no noticiário dos jornais. Na Justiça, no processo de desquite litigioso, uma grave acusação de Sergio contra sua espôsa — uma acusação que fala em crime de calúnia, atentado contra a vida do marido, etc.

Antes de entrar nos méritos do desquite pròpriamente dito, a atenção de Virginia está voltada, no caso, mais para a sua defesa das acusações do marido.

No dia 27, Virginia Lane e Sergio Kroeff estarão frente à frente perante um Juiz, em mais uma audiência de conciliação, tão comuns em processos dessa natureza.

Um encontro que, evidentemente, tem características sensacionais, pelo desenvolvimento do "caso", que será bem diferente daquele que resultou na foto que aparece no clichê acima, foto feita no dia do casamento de Virginia e Sergio, a 16 de dezembro de 1953, na Igreja do Outeiro da Glória.

Acabou-se o que era doce...

DESPEDIDA DO REPÓRTER GAGO COUTINHO

Como não teve oportunidade de se despedir pessoalmente dos seus companheiros de ULTIMA HORA, o repórter Gago Coutinho, velho almirante de tantas glórias e admirável figura humana, mandou-nos um bilhete, com pedido de divulgação, minutos antes de viajar de regresso a Lisboa. Diz o almirante e repórter:

"Por êste peço desculpas por não ter tido oportunidade de me ir despedir pessoalmente dos companheiros de redação, pois sigo no "Santa Maria" para Portugal, onde vou passar alguns meses. Fazendo votos pelo sucesso do nosso trepidante vespertino, aqui se despede, com um abraço, (a.) GAGO COUTINHO".

RECEPCIONISTA

Pràticamente, o Sr. Jânio Quadros destituiu os chefes do cerimonial do Catete e dos Campos Elísios, pois, a maior seriedade, declarou aos jornalistas palacianos — depois de conferenciar cinquenta minutos com o Sr. Café Filho — que viera ao Rio a fim de acertar com o Presidente da República o programa de recepções a que o mesmo tem direito quando fôr inaugurar a III Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

O Chefe do Executivo paulista chegou ao Catete no carro do Ministro da Viação, em companhia de um seu auxiliar imediato. Trajava terno escuro. Cabelo em desalinho. Muita caspa na lapela. Barba de dois dias. Camisa de côr Isabel. E, como sempre, mal humorado.

AGITAÇÃO NO AR

Os preparativos para o lançamento sensacional, para os telespectadores, do novo canal da TV-Rio, estão causando agitação na praça. Muita gente anda por aí apavorada com o impacto que será, nos domínios da TV e do rádio, da estação que obedece ao comando do velho e dinâmico Pipa Amaral.

Quando o Pipa entra em cena, é assim mesmo. Todo mundo fica desarvorado. O homem não é de conversa não. Faz, e bem, no duro...

Miscelânea

Durante o Congresso Eucarístico o Prefeito Alim Pedro oferecerá, às altas figuras eclesiásticas que nos visitarão, um passeio pela baía de Guanabara e um almôço na Ilha de Brocoió.

* * *

E por falar em Congresso Eucarístico, o Itamarati está seriamente atrapalhado para distribuir, os lugares na mesa, durante a recepção que será oferecida aos cardeais. Vinte cardeais estrangeiros e três nacionais. Como será feita a colocação e preferência. Na hierarquia eclesiástica, todos têm o mesmo valor.

* * *

Os irmãos Elisio, João e José Condé pretendem abrir, em Copacabana, através do "Jornal de Letras", uma galeria onde será instalada uma livraria, uma loja de discos, um local para exposições de pintura e um barzinho para servir uisquinho barato aos amigos da casa. Grande pedida dos irmãos Condé.

* * *

O Senhor Pedrinho Calmon, professor, Acadêmico e Reitor da Universidade, vai pronunciar, no dia 27, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência subordinada ao tema "Contribuição Hebráica para a Cultura Brasileira". A conferência será patrocinada pelo Centro Cultural Israelita-Brasileiro.

* * *

Quem está de aniversário hoje, também, é o nosso Sani Sirotsky, diretor de publicidade aqui de ULTIMA HORA. Desde cedinho que o Sani está firme no telefone, recebendo mensagens de congratulações. Não chega para as encomendas, o rapaz...

TAMBÉM QUEREM...

O colunista está seguramente informado de que os técnicos de educação, tendo em vista as gratificações adicionais de 40 por cento concedidas a médicos e outros profissionais de nivel universitário superior, por decreto do Executivo, também vão pleitear os 40 por cento de acréscimo.

Para tanto já estão redigindo um projeto-decreto.

É DO CONTRA

Só um assunto conta com a defesa da vereadora Dulce Magalhães: é a candidatura do Sr. Juarez Távora. Fora isso, a representante do PDC está sempre contra e diz sempre "Não". Por isso, corre nos corredores da "Gaiola de Ouro", que um funcionário perguntou-lhe, com a maior inocência dêste mundo:

— D. Dulce, a senhora seria capaz de votar contra a melhoria do meus vencimentos?

E a vereadora, naquele delírio do "contra", respondeu veementemente:

— Não.

UM CARTÓRIO PARA MONTEIRO DE CASTRO

O Deputado Monteiro de Castro, um dos indiscutiveis valores udenistas de Minas Gerais e atualmente Chefe da Casa Civil da Presidência da República, vai ser nomeado titular de um cartório. O decreto de nomeação deverá sair ainda esta semana.

Entre as principais figuras da UDN, o senhor Monteiro de Castro tem sido um daqueles que nunca se deixaram alimentar pelo ódio e pela intolerância política. Tem se portado sempre como um homem civilizado, que sabe distinguir a sua orientação política das dissenções pessoais. Tem sido mesmo considerado como um baluarte da ala anti-intolerante do udenismo.

Homem simples, defensor das liberdades individuais, o senhor Monteiro de Castro é um dos que acreditam ainda na solidariedade e na compreensão entre os homens. Nunca um cartório foi tão bem dado.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 24, ao nosso velho amigo Hariberto de Miranda Jordão, um dos mais conceituados advogados e um dos espiritos mais brilhantes da praça jurídica e social do Rio de Janeiro, que está festejando mais um natalício entre os abraços e a admiração dos seus amigos, que são muitos.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PROBLEMAS SOCIAIS

Ou o Juscelino perdeu a noção de espaço de tempo ou nêle se encarnou um espirito galhofeiro. Lendo o seu discurso pronunciado no cinema Politeama e vendo a sua fotografia tão satisfeita, fiquei entre duas conclusões: Juscelino fala sem o menor conhecimento do problema do trabalhador ou a sua insinceridade é tão lamentàvelmente vestida de simpatia que o ingênuo homem do povo acredita no prometido, sem usar a menor parcela de raciocínio. Diz êle que, para resolver os seus problemas, o trabalhador não terá mais nada a fazer do que ir diretamente ao Catete enumerar as suas queixas e expôr os seus desejos. Juscelino, nésses momentos é que vejo, quanto o sentimento maternal é complexo e profundo na alma feminina! Tenho vontade de chamar você, obrigá-lo a raciocinar com dados positivos, pedir que não seja tão inconsistente, nas suas palavras e mesmo fazer um apêlo para que use um pouco mais de lealdade com essa massa pela qual diz estar tão balançado por amôres súbitos.

Aquela teoria de Delacroix — "só pensamos em face da dificuldade", é coisa que não atinge o salitante Juscelino! Então o trabalhador vai ao Catete, entra reto, fala cinco minutos sôbre o que lhe aflige e, pronto. Mas como? Com que meios, com que conhecimento, com que elementos, com que sabedoria da questão, com que fôrças vai o Juscelino resolver um problema coletivo, o problema de uma classe numerosissima, sem resolver concomitantemente outros problemas dos quais é dependente o problema do operário? Por acaso ignora que o problema do trabalhador é um problema social alimentado, desenvolvido, nutrido pela ação e subversão silenciosa do grupo que sustenta o candidato Juscelino? Como vai limpar a foz do rio se a nascente está localizada num pântano? Ou o Juscelino não sabe nada dos problemas sociais ou, se tem uma ligeira noção, está criminosamente fazendo promessas sabendo de antemão que serão imediatamente postas de lado assim que conseguir a realização do seu sonho! Também não quero atribuir-lhe o primarismo de pensar que dando individualmente, a um operário, uma vaga numa escola para um filho ou uma bica de água corrente junto ao barraco da sua favela, vai resolver o problema do trabalhador! Dar uma esmola a um mendigo não soluciona a mendicância! Juscelino, você tem de escolher entre a ignorância do que pronunciou e a má-fé das suas declarações! Isto é uma promessa muito fácil para ser verdadeira e se verdadeira muito duvidosa e inconsistente para ter importância prática. Estou mais propensa a aceitar que o trabalhador entra nisso de gato morto. O problema do operário na parte que toca à sua pessoa humana, se resolve com escolas, hospitais, maternidades, creches, moradia saudável e alimentação normal de gente. Isso ligado aos seus direitos no trabalho. Vamos acabar de uma vez com essas tolices em letra de fôrma, com essa liberdade de mentir e enganar! Isso é uma forma de distribuir maconha às massas operárias desprevenidas, sem consnciência da verdadeira forma de solução dos seus próprios problemas! Isso é um embuste perigoso que, um candidato à Presidência da República não pode de maneira nenhuma usar para ganhar votos! A questão trabalhista assume em tôda a extensão da sua amplitude, as proporções de uma questão humana e Juscelino não a está levando senão para o lado de ganhar pelas urnas, uma posição de mando supremo, a fim de satisfazer a sua ambição e consolidar o terreno dos homens que o cercam. Falsear a questão em seus elementos fundamentais e despertar a marcha para conflitos que podem destruir não só o regime como a vida do próprio povo e levar o operário ainda a uma maior desagregação social. Há fatores importantíssimos, poderosissimos que impedem o trabalhador de gozar os seus direitos naturais e humanos. São os fatores econômicos manobrados por grupos e, disso você sabe ou devia saber muito bem. Há outros fatores que têm grande influência para um resultado mau: ignorância, falta de estudos, falta de conhecimento, falta de meditação, falta de observação nas experiências históricas e se você é a imagem de um dêsses últimos fatores, visto está que não tem capacidade para governar o País, numa hora em que a necessidade de conhecer as carências do trabalhador se faz tão imperiosa. Um detalhe não me escapou em Juscelino candidato: o tremendo cansaço que tem nos pés. Vi uma fotografia sua, numa cidade do interior, sem sapatos e há dias fazendo outro discurso, jornalistas constataram que o candidato falou com os pés livres do calçado. Quer me parecer que Juscelino pensa com os pés. Não é a sua cabeça que está fatigada. Simbolicamente êle discursa como quem planta bananeira.

P. S. — De D. Durvalina Monteiro recebi a cópia de uma carta enviada a um dos candidatos à Presidência da República. Carta serena e verdadeira. Fico entretanto impossibilitada de responder à D. Durvalina porque desconheço o seu endereço.

Contra o Golpe

S. PAULO, 24 (Sucursal) — O Conselho de Presidente da União Estadual dos Estudantes de S. Paulo distribuiu um manifesto ao povo brasileiro no qual, após diversas considerações, diz:

"As consequências sociais de um golpe, seja êle aberto ou disfarçado, são imprevisiveis. Os Universitários paulistas deixam claro às autoridades, ao Congresso Nacional e à Nação, que nos momentos mais graves, quando os interêsses do povo e da pátria estejam ameaçados, não abandonarão a sua trincheira de luta."

DESASTRE DE AVIÃO

SANTO ANTONIO (Texas), 24 (A. R. P.) — Um bombardeiro do exército do ar norte-americano caiu ontem à noite a dois quilômetros, aproximadamente, da base de Ran-Randolph, morrendo quatro membros da tripulação. Foram hospitalizados os dois sobreviventes.

9.714 CONTRA 335!

Encampação Das Lanchas e Barcas Pelo Govêrno: A Solução Ideal Para o Povo

Tivemos ontem o segundo dia na nossa gigantesca pesquisa junto aos passageiros das lanchas e, mais uma vez, foi grande o interêsse popular pela campanha que estamos realizando, no sentido de tomar o pulso do povo, relativamente à situação dos transportes na Guanabara.

Não há mais dúvida de que o pensamento quase unânime é pela encampação. No primeiro dia havíamos recolhido 3.813 sufrágios em favor daquela medida e ontem, permanecendo por mais tempo com o nosso pôsto em ação, se bem que um tanto prejudicados pelo defeito no alto-falante, voltamos com 5.901 votos idênticos. Temos, pois que já foram recolhidos 9.714 votos favoráveis à encampação dos serviços de transporte na Guanabara pelo Govêrno.

Os votos favoráveis à continuação dos serviços explorados por emprêsas particulares desceram ontem, quando apenas 131 foram depositados nas urnas, dando o total de 335 votos.

A diferença, como logo se verifica, é enorme e, como diziamos no começo, nada mais deixa dúvidas quanto ao verdadeiro pensamento daqueles que todos os dias viajam através da Baía de Guanabara. A solução é mesmo a encampação dos serviços pelo Govêrno.

Mas...

Mas dentre tantos milhares de votos, muitos foram por nós separados, porque contêm pormenores, contêm explicações mais detalhadas, certamente feitas por leitores que receberam seus cupões, levaram-nos para casa, meditaram melhor sôbre o assunto, deram parecer e de volta ao Rio depositaram-nos nas urnas.

Há um votante, por exemplo, que escreveu isto no verso do impresso: — "Encampando os transportes da "Carioca" e da "Barreto" o Govêrno irá contra os principios democráticos. O que se deve fazer é montar o Govêrno outra companhia, com preços mais baixos, para provocar o fechamento das atuais emprêsas".

Outro votante disse, em redação a tinta azul: "Dê a subvenção do Carreteiro, deixe o infeliz explorar o trânsito de barcas. Caso o Govêrno a explore será muito pior. O grande caso é baixar os preços".

Outro ainda escreveu no cupão: "Deve-se encampar uma só emprêsa para estabelecer a concorrência". E outro, ainda, dizia: "Devem acabar com os abusos".

"Vejam a calamidade do preço dos ônibus elétricos", "O Govêrno deve tomar providências", "Encampar não resolve; torna-se necessário um Govêrno de vergonha para fiscalizar a cachorrada"; "Se não fôr encampado teremos que fazer em futuro próximo a travessia a nado"; "Os serviços devem ser explorados por emprêsas particulares, transformadas em sociedades de economia mista, com ações financiadas pelo Banco do Brasil e adquiridas pelo povo e funcionários da emprêsa", — êsses outros pareceres deixados pelo povo em nossa urna, todos êles relevando que aqueles viajam nas lanchas conhecem bem de perto todos os problemas dos transportes na Guanabara e sabem sugerir soluções para êles.

A pesquisa continua hoje e oxalá o nosso alto-falante não enguice, como ontem, o que prejudicou sobremodo os trabalhos de orientação do público e de convite aos passageiros, para que não deixem de opinar em nosso grande inquérito.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA



"CONSELHOS"

Ainda que pareça incrível recebi ontem amável cartinha de uma leitora, tôda côr-de-rosa, perfume bom, pedindo-me um "conselho".

Minha gentil senhora ou senhorita: esclareço, a bem da verdade, que não tenho tendências à São Louzada dos Coqueiros. Não dou conselhos a ninguém, e as poucas vezes que o fix aumentei o rol das pessoas que antipatizam comigo. Ademais, a minha consciência mesma, já está cansada de me dar os melhores conselhos do mundo, e confesso humildemente que não os sigo. Portanto, querida leitora, procure caminho mais certo. Há médicos, mediuns, instrutores espirituais, sacerdotes, instrutores sociais, psicólogos e psicanalistas capazes de darem conselhos gratis ou profissionais. Eu não. Sou apenas colunista dêste simpático jornal, com as minhas idéias e os meus raciocínios, muitos defeitos e algumas qualidades. A minha mente de hoje não é a de ontem, e a de amanhã não será a de hoje. Morrem, no meu organismo, diàriamente, centenas de células, os neurônios se renovam sempre, e com êles os meus pontos de vista. Com as células mortas também se vão idéias e outras nascem. Neste momento, por exemplo, elas me impelem a pensar que a vida só é nobre e bela quando podemos vivê-la sem artificios, expontaneamente, como a árvore, o pássaro ou a flôr. O vento ama o arvoredo e sussurra-lhe aos escassilhos as mais estranhas canções de amor. O vento tem alma e o arvoredo também, e o dia em que a humanidade anular o sentido poético dessa idéia e se sentir realmente irmã do vento e do mar, por certo viverá a vida utópica que os filósofos pregam. A República de Platão será realidade e o Inferno de Dante perderá a razão de ser. E como o que estou dizendo nada tem a ver com o teor da sua carta, encerro esta crônica, antes que o seu estado d'alma se torne mais confuso...

Eloy Dutra, de segunda e sexta-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

Pela primeira vez!

- um dentifrício todo especial para seu filho!

Agora... escovar os dentes é tão bom como ir ao circo!





Seu filhinho vai "adorar" aquêle gostinho delicioso da nova e específica Pasta Forhan's Júnior!

Forhan's Júnior protege melhor os dentinhos das crianças, fortalecendo suas delicadas gengivas!

E Forhan's Júnior acaba de uma vez com o "martírio" da hora de escovar os dentes... que passa a ser um momento de alegria!

Pasta FORHAN'S Júnior para crianças

Embalagem atraente e original... quase um brinquedo!

Um produto exclusivo dos Laboratórios Forhan's

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

COLUNA DE Ultima Hora

A ATUAL CAMPANHA POLITICA NÃO FUGIRÁ AOS MOLDES DEMOCRÁTICOS

A LUZ dos fatos politicos, a retirada da candidatura Etelvino Lins tem uma significação especial. Demonstra que o ambiente politico nacional não admite, no momento, um aspirante ao Catete da tendencia reacionaria do ex-Chefe de Policia da Ditadura. Por isso mesmo, o eleitorado da UDN aderiu abertamente à candidatura do General Juarez Tavora, desde o seu lançamento, ficando em tôrno do Sr. Etelvino apenas alguns figurões da cupula udenista. Os lideres mais espertos do partido da "eterna vigilância" foram mesmo logo arrastados pela fôrça magnetica do eleitorado ao beija-mão do general, enquanto outros permanecem ainda namorando a candidatura potencial do General Canrobert Pereira da Costa...

Uma vez que o Sr. Etelvino Lins saiu do páreo, simplifica-se o problema politico, ainda se tendo em conta que os profissionais da intriga e da confusão intensifiquem suas atividades. Neste momento, a tendencia natural observada é para o reforçamento da base eleitoral da candidatura Juarez com a adesão, já agora sem qualquer constrangimento, dos elementos que até ontem se consideravam presos a compromissos com o ex-candidato udenista. Proceres não só da UDN, mas tambem de partidos menores que vinham fracionariamente formando no bloco etelvinista, são de opinião que, na atual circunstancia, nova dispersão de forças seria o pior dos erros. Assim, estão êles dispostos a cerrar fileiras em tôrno do General Juarez, aumentando-lhe, dessa forma, as grandes possibilidades de triunfo sôbre seus concorrentes.

E' uma atitude politica certa e que conduz, nitidamente, a conclusões democraticas, sem riscos de guinadas para a esquerda nem para a direita.

☆☆☆

ORA, viabilidade de "união nacional" autenticamente, nesta emergência, ninguem de boa fé admite. O Sr. Juscelino e as fôrças que o apoiam não têm razões para uma desistência espontânea, só concordando em apreciar a tese unitária em tôrno de si proprio. O General Juarez Tavora, depois das fortes e expressivas manifestações com que foi recebido no Nordeste, e com a reafirmação de apoio do Sr. Jânio Quadros, torna ao Rio mais seguro do que nunca da sua posição de aspirante ao Catete. O Sr. Ademar de Barros não desistirá fàcilmente da atitude que escolheu e, se desistir, será em favor de alguém com que possa negociar em termos politicos concretos. Não falamos do Sr. Plinio Salgado, por ser um candidato de inclinações especificas e minguada base eleitoral.

Onde, pois, a viabilidade do tal congraçamento em tôrno de um nome novo, mesmo que êste nome seja o de um homem das qualidades de chefe e do valor moral do General Canrobert Pereira da Costa? E' tarde demais para levar-se à prática a tese do candidato unico. Os prazos estão vencidos, e as experiências completamente fracassadas... Só por malicia, poder-se-á cogitar do assunto considerado, por tôdas as pessoas sensatas, inteiramente morto.

☆☆☆

A BOATARIA do golpe não atemoriza o General Juarez Tavora. Se as Fôrças Armadas não olham com bons olhos os candidatos civis, aí está êle, militar dos mais ilustres, de passado limpo, de cultura brilhante, de honorabilidade inatacável, tambem concorrendo ao pleito, com enorme "chance" de vitória. Se êle, entretanto, tambem não satisfaz às exigências dos que pretendem antecipar-se ao povo na escolha do futuro presidente, então estaremos em face da hipotese nova de que a democracia desapareceu, entre nós, entrando o País numa fase de prepotência... Não nos cabe discutir agora o rumo a seguir, em tal emergência, nem as suas consequências, mas podemos prever que estas serão as mais funestas!

Estamos, todavia, inclinados firmemente a acreditar que o desfecho da atual campanha politica não fugirá aos bons moldes democráticos. Como inclinados estamos a admitir que, nos proximos dias, a candidatura do General Juarez Tavora irá, repetimos para concluir, receber reforços consideráveis, tornando-se, não obstante a cavilosa oposição de alguns, o maior obstáculo às tentações golpistas animadas, particularmente, pelos sussurros da insatisfação de certos gabinetes ou setores que se baseiam, exclusivamente, em motivos personalistas!

BANCO DO BRASIL S. A.

Venda de Terrenos da Prefeitura do Distrito Federal Resultantes do Plano de Urbanização da Avenida Presidente Vargas

O Banco do Brasil S. A. receberá propostas, nos dias abaixo, às dezesseis horas, no Gabinete do Gerente de sua Agência Central, para compra dos seguintes terrenos da Municipalidade resultantes do plano de urbanização da Avenida Presidente Vargas:

no dia 5/7/955, para o lote n.º 17 da quadra 7-B, situado na Rua da Alfândega, junto e antes do n.º 84, — com a área de 261 metros quadrados. Preço minimo de venda: — Cr$ ...... 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Gabarito do terreno: — oito pavimentos;

no dia 12/7/55, para o lote n.º 7 da quadra 8-B, localizado no lado par da Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Uruguaiana, por onde confronta com o n.º 210, com a área de 745 metros quadrados. Preço minimo de venda: — Cr$ .... 25.400.000,00 (vinte e cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros). Gabarito do terreno: — vinte e dois pavimentos;

no dia 19/7/55, para o lote n.º 4 da quadra 7-B, situado na Avenida Presidente Vargas, junto e depois do n.º 463, com a área de .. 392,50 metros quadrados. Preço minimo de venda: — Cr$ 15.200.000,00 (quinze milhões e duzentos mil cruzeiros). Gabarito do terreno: — vinte e dois pavimentos.

Os editais onde figuram as demais condições de venda foram publicados na Seção II do Diário Oficial dos dias 7, 8 e 10/6/55 (Edital n.º 63, para o lote 17 da quadra 7-B): 13, 16 e 21/6/55 (Edital n.º 64, para o lote 7 da quadra 8-B): 16, 17 e 18/6/55 (Edital n.º 65, para o lote 4 da quadra 7-B), bem assis no "Jornal do Comércio" de 19/6/55.

Informações no Gabinete do Gerente da Agência Central do Banco do Brasil — Rua 1.º de Março n.º 66, terreo — ou no Gabinete do Diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal — Rua da Alfândega n.º 48, 4.º andar.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
(Agência Central do Rio de Janeiro)
José Toledo Lauzarotti — Gerente.

SÓ A REFÔRMA NÃO EXTINGUIRÁ A FRAUDE

"Desde D. João VI, em 1821, que se diz no Brasil que quem tem as mesas eleitorais ganha as eleições" — lembrou ontem o Sr. Cunha Melo para demonstrar que sempre haverá fraude eleitoral.

Disse mais: no Império já se afirmava que a Mesa era a primeira dama da Côrte.

Rebatendo vários apartes — alguns contundentes, como o do Sr. Domingos Velasco — o Senador Cunha Melo mostrou-se duramente refratário à cédula oficial e à maioria absoluta, salientando que é êsse o binômio da moda. Acusou os defensores da reforma eleitoral que a seu ver são apenas fracassados politicos, assustados com o próximo resultado das urnas.

Teceu considerações sôbre a maioria absoluta para concluir que a aprovação da emenda Novais Filho importaria em voltarmos a um sistema que já provou mal no Império e que embora aceito em outros têrmos na República foi repudiado pelas Constituições de 34 e de 46.

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Sábado, dia 25, às 21 horas

3.ª Récita da Assinatura Popular

Preços populares - Poltrona: Cr$ 100,00

BILHETES À VENDA

DUTRA DARÁ LIBERDADE DE ESCOLHA AOS SEUS CORRELIGIONÁRIOS

Desnorteada e Sem Rumo a U.D.N. Tenta Valorizar o Apoio a Juarez



OCASO DE UM LÍDER

Nas marchas e contramarchas do problema sucessório, o Brigadeiro terminou como a maior vítima do chamado esquema de união nacional. Perdendo o comando da UDN, o atual Ministro da Aeronáutica paga afinal o preço da sua omissão, cedendo lugar, a contra-gôsto, ao General Juarez Tavora, que venceu a batalha por se haver convencido de que sem o povo nenhuma liderança é autêntica.

A UDN não decidiu ainda qual o rumo a tomar, em face da renúncia do Sr. Etelvino Lins e o fracasso das negociações em tôrno do nome do General Edmundo de Macedo Soares, levantado pelo Brigadeiro para enfrentar Juarez e Canrobert.

Desmentidas as noticias da renúncia do diretório udenista, êste continua a promover tentativas desesperadas, no sentido de conter o "estouro" do Partido, cujas tendências são mais do que nunca contraditorias, a maioria convencida de que o unico rumo certo é o apoio incondicional a Juarez e os mais preeminentes a resistir a esta solução, esperando o golpe, mas sem oferecer nenhuma perspectiva enquanto o golpe não vem.

Embora a fórmula de apoio a Juarez, com o afastamento dos elementos que a êle se opõem das atividades partidárias, fôsse tida como a que viria a ser adotada, com uma viagem do Sr. Corvo Lacerda à Europa e o retôrno do Sr. Etelvino Lins à curatoria das massas falidas, cargo vitalicio que ocupa em Recife, resta a situação do Brigadeiro Eduardo Gomes que, com a ascensão de Juarez à liderança ficará pràticamente sem função politica.

Não obstante isso, tem-se a impressão de que êste será o caminho a ser finalmente adotado. Os esforços dos elementos menos apaixonados visam agora estimular a direção no sentido de impedir que a UDN vá para Juarez aos pedaços, como vem ocorrendo, iniciando logo os entendimentos para assegurar ao Partido uma posição decisiva no quadro das fôrças que apoiam o general.

Quanto à dissidência não existem problemas. Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão com os seus casos pràticamente resolvidos. Em Pernambuco, com a desistência de Etelvino, esboroou-se. E a ala dutrista terá liberação do marechal no sentido de cada um seguir suas tendências naturais.

Completa-se, assim, o quadro da sucessão.

REVELAÇÕES SURPREENDENTES

Este reporter está informado de que o relatório do Deputado Israel Pinheiro, a ser apresentado na semana proxima à Comissão de Finanças, conterá revelações verdadeiramente surpreendentes a respeito da situação econômico-financeira do país.

■

LOPO JURA



O Deputado Lopo Coelho ontem estava discreto e atarefado. Nada quis declarar e muito menos comentar, ao contrário do que geralmente ocorre, pois o deputado carioca é um dos mais eficientes colaboradores dos jornalistas.

Quando os reporteres insistiram muito perguntando qual o candidato que o dutrismo apoiaria, em face da renuncia de Etelvino e do fracasso de Canrobert, o deputado saiu-se com esta:

— Juro que não é Juarez o nosso candidato.

NEREU VAI CONTAR A HISTÓRIA

O Sr. Nereu Ramos espera apenas a divulgação do manifesto do Sr. Etelvino Lins para responder, da tribuna do Senado, às referências que forem feitas ao seu nome, demonstrando que em todo êsse episódio teve sempre uma atitude da mais perfeita coerência.

Para demonstrar que não é o traidor em que o quer transformar o Sr. Etelvino Lins, Nereu revelará passagens inéditas dos acontecimentos que culminaram com a indicação do ex-governador de Pernambuco à Presidência da República.

Um dos pontos que merecerão contradita veemente do senador catarinense é aquêle que diz respeito à reestruturação dos diretórios pessedistas dissidentes.

NOTÍCIAS

■ Jarbas Maranhão, ao lhe perguntarem se estava satisfeito com a retirada do Sr. Etelvino Lins: "Estou menos, talvez, que os udenistas".

■ O Deputado Dagoberto Sales ocupará a tribuna da Câmara para responder às acusações formuladas contra o ex-Governador Lucas Nogueira Garcez, de São Paulo, pelo Sr. Teotonio Monteiro de Barros.

■ Ontem, no Senado, quando perguntaram ao Senador Gilberto Marinho se era verdadeira a noticia de um encontro de Dutra com Ademar, êste ligou o telefone para a casa do Marechal e logo em seguida informava: Não houvera o encontro, nem Dutra sabia de nada da sua desistência. Na opinião do Senador Marinho, Ademar não desistirá e a UDN marchará inteira para Juarez. Apesar disso acha que a vitória final caberá a Juscelino Kubitschek.

■ Voltará a reunir-se, amanhã, a convenção nacional do PSD para apreciar o relatório feito pela comissão encarregada de estudar os casos provocados pelas dissidências pessedistas em alguns Estados.

■ Juarez Tavora voltará hoje ao Rio. Vem empolgado pela recepção que teve no Ceará, onde o lenço vermelho ao pescoço voltou a ser a moda, usado por homens, mulheres e crianças.

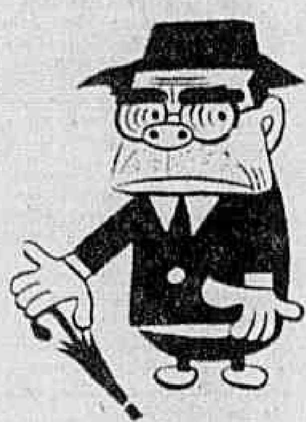
A DISSIDÊNCIA E O RIO SÊCO



O Deputado Leonel Brizolla comentava ontem na Câmara a respeito da atuação do seu coestaduano Perachi de Barcelos na sucessão estadual: "O Perachi está na situação daquele sujeito que tomou uma barca furada e, para salvar-se descobriu que o unico meio era secar o rio..."

Esta situação não é apenas a do Sr. Barcelos.

UNIÃO ESTADUAL NA PARAÍBA



Na Paraiba cogita-se, agora, de uma nova fórmula de união nacional. Esta consiste em prorrogar o mandato do Sr. José Américo, através de uma emenda à Constituição Estadual, evitando assim as eleições e o fracionamento da Coligação que atualmente apoia o autor do "grito".

Há os que duvidam da constitucionalidade e da moralidade do negócio, mas desde que o beneficiário seja o Sr. José Américo não haverá restrições.

REGRESSO DE DANTON

Procedente de Recife e Bahia, retornou, ontem, ao Rio, o Deputado Danton Coelho, que ali manteve articulações politicas da mais alta importancia.

ADVERTÊNCIA DE JUAREZ AOS GOLPISTAS

Os acontecimentos politicos das ultimas 24 horas vieram demonstrar a insubsistência das articulações visando o reagrupamento das fôrças que se opõem à candidatura Juscelino Kubitschek, mas que na verdade se opõem ao General Juarez Tavora por constituir êste candidato, agora mais do que nunca, um dique às pretensões golpistas daqueles que, na feliz expressão do Deputado Leonel Brizolla, tendo tomado um barco furado descobriram que para salvar-se só lhes restava secar o rio.

O unico resultado positivo da nova articulação foi a sustação do apoio publico imediato do Governador Jânio Quadros ao candidato do PSB-PDC. Mas esse adiamento temporário não alterará a posição do governador bandeirante, cujas declarações não deixaram margem a dúvidas quanto à sua disposição.

O movimento em tôrno do lançamento do Sr. Milton Campos não teve nenhuma repercussão. Canrobert ficou pràticamente queimado com as recentes declarações do Sr. Ademar de Barros, que, sem desmerecer o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, demonstrou a insinceridade e a má-fé dos que tentavam subordinar o lançamento do seu nome à desistência da sua candidatura, principalmente depois que êle, Ademar, ofereceu varias vêzes êsse apoio, sem que o general encontrasse nos circulos que hoje jogam com o seu nome, as condições indispensaveis à sua candidatura.

Quanto ao General Juarez Tavora acaba de fazer, em Fortaleza, declarações as mais categoricas sôbre a manutenção da sua candidatura: "agora irei até o fim da luta" declarou em comicio, acrescentando ainda, com a veemência que todos lhe reconhecem:

— Só os politicos vencidos pensam no golpe, esquecendo talvez de que seriam os seus pescoços os primeiros a serem atravessados pelas baionetas.

JUSCELINO EM ATIVIDADE

O Sr. Juscelino Kubitschek seguiu ontem para Belo Horizonte, onde teve uma concorrida recepção. Sábado o candidato pessedista-trabalhista seguirá para Caratinga, onde, em companhia de João Goulart, inaugurará um busto de Vargas na praça principal daquela cidade. Já domingo haverá um comicio na Gávea e na segunda-feira comparecerá à Federação do Comércio Atacadista do Rio.

Enquanto isso os comitês femininos criados por iniciativa da Sra. Sara Kubitschek e Jango viajarão para Santa Catarina.



CAFE FILHO PREPARA O "GOLPE DA FOME" PARA FICAR NO PODER!

Nenhuma Solução Salvadora, Nenhuma Palavra de Esperança Para os Que Trabalham e Produzem — O Povo Continua Pagando Cada Vez Mais, Sem Nada Receber — Diante do Próprio Fracasso, Abre o Govêrno as Portas Aos Profissionais da Subversão e da Desordem — Entre Omissões, Frivolidades, Festas e Festanços, Marcha o Sr. Café Filho Para a Aventura Golpista

O Presidente Café Filho, leu, há dias, pela "Voz do Brasil", uma breve exposição sôbre a situação financeira do país. Antes, S. Exa. aparentava conhecimentos e esperanças, procurando atribuir algumas dificuldades ao govêrno passado. Agora, diante do espetáculo ruinoso do seu periodo administrativo, não conseguiu evitar a confissão do que está realmente ocorrendo e da extensão dos prejuizos causados à economia nacional. E diz que, em 1955, o "deficit" será de 15 a 16 bilhões de cruzeiros, em virtude, sem dúvida, da arrecadação tributaria deficiente e de suas proprias diretrizes financeiras.

O plano de economia de obras, além das despesas não realizadas, sobe a cifras astronomicas. E se fosse executado o orçamento, integralmente, aquêle "deficit" andaria em mais de 25 bilhões de cruzeiros ou sejam em quase 50% da totalidade das despesas da União. Seria o fim.

O plano de economia do atual govêrno não quer dizer vantagens para a coletividade, trazendo para esta menos encargos fiscais e mais beneficios publicos, através de iniciativas, em geral. Esse plano traduz que o povo continuará pagando cada vez mais impostos e recebendo quase nada de beneficios, em virtude da suspensão de obras e serviços.

Depois dêste govêrno despreocupar-se com a administração e dedicar-se, com fervor, a passeios, festas e festanças, jamais se lembrando da sua origem humilde e do povo simples que o elegeu, é curioso que venha dizer sôbre o seu fracasso, aliás, impar na história governamental do país, sem uma solução salvadora ou uma palavra de esperança para os que trabalham e produzem nas cidades e nos campos. Temos para nós que êste govêrno fechou as portas para sempre, dando ensejo a tentativas antidemocráticas dos profissionais da subversão da ordem e da legalidade. E' tão grave a afirmativa presidencial, alheia aos seus efeitos, que não teria sido transmitida unicamente para se penitenciar diante do povo e dêste receber qualquer perdão. Há mais a se somar à incompetência comprovada: o golpe.

E' fácil conquistar o govêrno pela fôrça, aproveitando-se da confusão e da boa-fé de certos lideres militares, por isso que, em nosso caso, com alguns milhares de soldados tudo poderia ser diferente se o povo continuasse complascente, tolerante e um tanto passivo, aceitando mesmo as soluções que não resultassem da sua deliberação soberana e democrática. Pelo que se vê na Argentina, o povo não admitiu nem a desordem politica nem a religiosa, tudo fazendo, até com a perda de vidas, pela manutenção dos poderes constituidos e pelo respeito às instituições cristãs. A aparente indiferença dos brasileiros pode ser um prenuncio de tempestade, a qual é sempre antecedida das nuvens escuras e do silêncio preocupador.

E' dificil a situação financeira porque o Poder Executivo não cumpre com o seu dever, dedicando-se às futilidades e demagogias baratas improprias para a austeridade e o respeito que devem ser o principal motivo dos homens públicos. Administração significa trabalho, diuturno e bem orientado e não licenciosidade e outros atos que o povo está habituado a assistir pelas colunas dos jornais, quando os seus dirigentes vivem nababescamente e exageradamente, e o homem da rua contrasta pela sua miséria fisica e moral.

O povo tem o govêrno que merece, segundo os doutrinadores politicos. Nunca, entretanto, um povo foi tão mal aquinhoado como o nosso. Esses doutrinadores se equivocaram ou, pelo menos, os seus conceitos teriam, então, no caso brasileiro, a exceção a justificar a regra. Por tudo, responde o Govêrno Executivo. Ele tem em suas mãos as leis de sentido administrativo, econômico, financeiro, social e politico. Se faz bem menos, no caso da autorização orçamentária, isto quer traduzir que o Poder Legislativo agiu corretamente, alargando o campo de atuação governamental, em favor do nosso desenvolvimento geral.

A Constituição tem que ser respeitada. O atual govêrno deve, pois, ser mantido até o seu derradeiro dia, isto é, 31 de janeiro de 1956. Só faltam 7 meses. Em 3 de outubro, que o povo escolha bem e rigorosamente. Cuidado com os demagógos que prometem fácil e nada realizam. O Brasil precisa de ambiente de trabalho planejado e com sentido progressista.

E enquanto isso não ocorrer, vamos aguentando o Presidente Café Filho dizer aos jornais, perante as "misses" do Distrito Federal e dos Estados, que é "mais fácil governar o país do que escolher a mais bela das mulheres". Ainda nesse particular, se S. Exa. fôsse escolher a nossa representante ao concurso mundial de beleza, acreditamos que ela seria classificada em ultimo lugar. Experiência e capacidade não são vendidas em farmácia.

RAIO X INTERNACIONAL

O Mundo é Assim Mesmo

Foi colhido, ontem, nas proximidades do Puy um cogumelo fenômeno com o pêso de 13 quilos e 500 gramas. Trata-se de cogumelo comestível, que foi exposto na vitrina de uma loja da cidade.

* * *

O Quartier Latin foi, ontem, teatro, como anualmente, à saída das salas onde se realizam os exames de bacharelato, de um "monome" no decorrer do qual cinco mil estudantes, rapazes e moças, cantando, perturbaram a circulação, até intervirem os agentes de polícia.

Arrancando sinais do tráfego, bombardeando os ônibus e carros particulares com projetis improvisados, os jovens, desatinados, começaram a se tornar ameaçadores. Quando os policiais, que desde o início da tarde, estacionavam nas ruas vizinhas na previsão de eventuais incidentes, entraram em ação, breves conflitos se verificaram. Mas não foram assinalados feridos e, à noite, o Quartier Latin havia retornado à calma.

ADENAUER EM MOSCOU EM SETEMBRO

BONN, 24 (AFP) — Anuncia a agência D.P.A. que o Chanceler Adenauer seguirá para Moscou na primeira quinzena de setembro, atendendo ao convite do govêrno soviético. Essa notícia não foi confirmada, porém, pelo serviço de imprensa do govêrno. Limitou-se um porta-voz governamental a declarar que a data da visita a Moscou será certamente mencionada na resposta do govêrno federal à nota soviética, resposta cujo texto deverá ser publicado dentro de alguns dias.

FIM DA LUTA NA MALAIA

SINGAPURA, 24 (R) — Uma carta comunista posta no correio na Tailândia e apelando por uma mesa redonda de todos os partidos políticos para pôr fim à guerra de oito anos que se trava nas florestas da Malaia foi rejeitada pelo govêrno desta capital. Todavia, o Ten-Gen. Sir Geoffrey Bourne, chefe das operações, interpretou-a como sendo "a primeira brecha notável no edifício do Partido Comunista". "E' uma carta de derrotados", disse êle.

A carta, que declara não ser "satisfatória" para os comunistas a simples anistia, acrescenta que todos os esforços do govêrno britânico para derrotá-los fracassaram e êles continuam invencíveis.

O documento propõe o envio de uma delegação a Kuala Lampur, desde que lhe seja dada garantia, e mais: 1) encerramento das hostilidades; 2) revogação das leis de estado de emergência, e 3) realização de eleições gerais numa atmosfera pacífica e democrata.

COMENTÁRIO DE RUA, EM BUENOS AIRES:

"A REVOLUÇÃO ABORTOU, MAS O GOVÊRNO ESTÁ MORTO"

Intensa Atividade Política, na Capital Portenha — Esforços Para Dar Aparência de Normalidade

MONTEVIDÉU, 24 (R.) — Continua em Buenos Aires intensa atividade por baixo da capa de aparente tranqüilidade.

Segundo notícias aqui chegadas, oriundas de fontes dignas de absoluto crédito, a capital do país vizinho apresenta um ar de silenciosa expectativa, e muitas pessoas repetem a frase pronunciada na Câmara dos Deputados após o golpe: "A revolução abortou, mas o govêrno está morto."

Não é certo em Buenos Aires, segundo essas notícias, que a revolução tenha mesmo fracassado. As tropas voltaram aos quartéis, mas continuam em prontidão.

Aparente Tranqüilidade

O silêncio oficial sôbre as atividades da marinha e da fôrça aérea faz supor que o govêrno ainda esteja sob virtual ultimato dos rebeldes e das fôrças desafetas.

Informes chegados da Argentina dão também a entender que se desenvolve na capital esfôrço ingente para dar uma aparência de normalidade.

As notícias que furtivamente se insinuaram, há 48 horas, de uma recomposição do govêrno, sòmente nos vespertinos de ontem foram confirmadas. A desorganização do Executivo se entrevê no fato de terem essas notícias sido reveladas primeiro pelo Gen. Lucero, Ministro da Guerra e chefe das fôrças armadas.

Como última novidade, foram postos em liberdade os deputados radicais presos na cidade de Eva Perón, capital da província de Buenos Aires.

Devolvido o Palácio da Arquidiocese

BUENOS AIRES, 24 (R.) — O Palácio da Arquidiocese, incendiado durante a luta em Buenos Aires na semana passada, foi hoje devolvido às autoridades religiosas por ordem da Justiça. Desde a revolta o Palácio estava sob guarda da polícia.

Garantias de Liberdade na Argentina

LONDRES, 24 (R.) — Disse a rádio de Montevidéu captada aqui que está por ser anunciada pelo Presidente Juan Perón uma nova "garantia de liberdade para a Argentina".

Citando "declarações de uma alta fonte oficial", a estação de rádio uruguaia disse que Perón anunciará em breve "uma nova e modificada estrutura do Govêrno".

Um dos resultados dessa reforma seriam novas garantias de liberdade para a imprensa.

■

Prisão de Comunistas

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — "Foram presos dezenove comunistas em diferentes localidades da província de Mendoza por distribuição de panfletos subversivos", anuncia a polícia, acrescentando ter apreendido material de propaganda e algumas armas.

■

O "PREMIER" BIRMANÊS SAIU DE LONDRES PARA NOVA YORK

LONDRES, 24 (R.) — O primeiro ministro birmanês U. Nu partiu daqui à noite passada de avião, para Nova York, depois de uma visita oficial de oito dias à Grã-Bretanha, no curso da sua excursão mundial.

GREVE DE BOMBEIROS

MELBOURNE, Austrália, 24 (Reuter) — Três oficiais do corpo de bombeiros, ajudados por civis, militares e policiais combateram um incêndio no populoso subúrbio de Leichmardt, em Sidney, depois que os mil bombeiros da cidade entraram em greve em apoio à sua reivindicação de semana de 40 horas.

■

ESPIÕES PASSADOS PELAS ARMAS

HONG KONG, 24 (A.F.P.) — Foram condenados à morte seis membros da organização anti-comunista descoberta nas províncias de Kiang Su, Anhewei e Shantun, — anunciou hoje a rádio de Pequim, acrescentando que essa organização clandestina dependia do serviço secreto nacionalista e que os seus membros eram notadamente encarregados de fazer na China Continental uma "propaganda subversiva".

■

SÚDITOS FRANCESES PRESOS NA VENEZUELA

CARACAS, 24 (A. F. P.) — Foram presos seis súditos franceses em conseqüência de inquérito feito pelo Coronel Tenerreino, diretor-geral do serviço de estrangeiros, a respeito do caso de tráfico de brancas descoberto no dia 16 do corrente. Essas moças, de posse de um contrato de trabalho fictício, entregavam-se à prostituição. Foram expedidos diversos mandados de prisão contra os seus pseudo empregadores e anulados os "vistos" concedidos. As autoridades adotaram medidas draconianas, aguardando-se a ação de vasta rêde policial nas principais cidades venezuelanas e a expulsão dos delinquentes.

■

Reage Washington à Declaração Conjunta de Nehru e Bulganin

WSHINGTON, 24 (Seaghan Maynes, correspondente da R.) — Perito sdo Ministério do Exterior norte-americano declararam "nada encontrar de novo" na declaração conjunta emitida por Nehru e Bulganin em Moscou. Disseram êles que os estudos preliminares do documento, segundo a forma em que aparecem na imprensa, não revelaram nenhuma alteração fundamental na política de ambos os países signatários.

Também não foi surprêsa para os funcionários desta capital a identidade de pontos de vista relativos à admissão da China comunista na ONU e aos "legítimos direitos" da China à Ilha Formosa.

Quanto à proibição do fabrico, experiências e empregos das armas atômicas, diz o Ministério do Exterior norte-americano que nada mais é do que a reafirmação do apêlo muitas vêzes feito pelo primeiro-ministro indiano.

■

TERÁ PROSSEGUIMENTO A INOCULAÇÃO DA VACINA SALK

WASHINGTON, 24 (R.) — Os quinze especialistas designados pelo govêrno ianque para aconselhá-lo sôbre a vacina do Dr. Salk contra a poliomielite decidiram, por oito votos contra quatro e três abstenções, que deveria prosseguir o programa interrompido de inoculação em massa.

A oposição foi conduzida pelo Dr. Albert Sadin, da Fundação de Pesquisas do Hospital das Crianças de Cincinnati, que afirmou ser a atual vacina potencialmente perigosa. Sua opinião foi apoiada pelo Dr. John Enders, do Hospital das Crianças de Boston.

■

EM OSLO A RAINHA ELISABETH

OSLO, Noruega, 24 (R.) — A rainha Elisabeth e o duque de Edimburgo chegaram aqui hoje para visita oficial de três dias à Noruega.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

AGORA igualando o mais alto padrão de eficiência,

o **NOVO** Climax Refrigerador (modêlo T-55)

ESTÁ EQUIPADO COM *Unidade Fechada* - SISTEMA TECUMSEH!

Faça um excelente negócio, adquirindo imediatamente o novo e magnífico Refrigerador CLIMAX, equipado com unidade fechada, sistema TECUMSEH, que lhe assegura comprovadamente estas vantagens:

MÁXIMA EFICIÊNCIA! (iguala o padrão dos aparelhos americanos)

MÁXIMA ECONOMIA! (é o Refrigerador de menor preço da praça)

FUNCIONAMENTO SILENCIOSO!

Compre já o NOVO refrigerador CLIMAX, para fazer um grande negócio!

Climax - O REFRIGERADOR QUE MAIS SE VENDE NO DISTRITO FEDERAL!

(já vendidos 25.000 aparelhos somente nesta capital)

Absoluta Garantia

Distribuidores exclusivos J. Isnard S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO!

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

BANCOS SOB INTERVENÇÃO DA SUMOC

Depositantes até 100 mil cruzeiros

Os depositantes que estão com suas economias retidas ou congeladas nos Bancos cuja liquidação extra judicial foi determinada pela SUMOC — que desejarem uma ação comum para o pronto recebimento de seus depósitos — queiram escrever para o Departamento de Publicidade dêste jornal, enviando nome, endereço e outros detalhes.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas

Editora ULTIMA HORA S. A.

CONVITE

Dr. ANTONIO LEAL COSTA NEVES
Srs. ESIO MARTINS DO VALLE
LÉO NETTO
ROBERTO JANSEN

Convidamos aos Srs. acima a comparecerem à Gerência dêste jornal, com a máxima urgência, a fim de prestarem contas.

Rio, 22-6-1955
A GERÊNCIA

SALVADOS DO INCÊNDIO

A imprensa noticiou o incêndio que atingiu parcialmente nosso depósito de livros, no segundo andar do prédio em que funciona nossa loja, à Rua São José, 61. Felizmente, não houve maiores danos. Mas muitos volumes ficaram molhados ou não mais exatamente em condições de serem vendidos como livros novos. Em conseqüência, fizemos um balcão "salvados do incêndio", com preços especiais. Aproveite esta excepcional oportunidade. O livro que você não se decidiu a comprar por considerar o preço um tanto elevado, está agora ao alcance de sua bôlsa. Venha hoje confirmar, você mesmo, o que dizemos. A oportunidade é realmente esplendida.

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61, Esq. da Rua Quitanda

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

não jogue com sua vista, ela vale mais do que qualquer prêmio!

Quando precisar de óculos, procure Lutz Ferrando, com 77 anos de experiência em ótica. Por ser de Lutz Ferrando, não custa mais ... e V. pode pagar seus óculos em 10 meses, pelo CRÉDITO LUFERCO!

5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO:

- Matriz: Rua do Ouvidor, 88 - tel. 43-2955
- Rua Gonçalves Dias, 4 A - tel. 22-1293
- Av. Rio Branco, 142 - tel. 42-3348
- Av. N.S. Copacabana, 462 (esq. Paula Freitas) - tel. 57-6145
- Av. N.S. Copacabana, 576 - tel. 37-9500

LUTZ FERRANDO
A ÓTICA DE CONFIANÇA

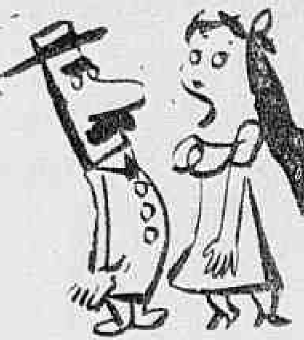
Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O PERSEGUIDO

Um advogado desta praça do Rio de Janeiro está movendo uma ação de notificação contra os pais da moça que insiste em namorar seu filho, um garôto de quinze anos apenas, "que mal mudou os dentes e está, por isso, ameaçado de irreparáveis danos materiais e morais, não só porque tal insistência pode afetar profundamente sua formação e seu caráter como também porque o menino está na iminência de perder o ano no Colégio".

É, sem dúvida, esta uma das ações mais curiosas que já tramitaram pelo nosso Fôro. Acho mesmo que chega a ser inédita, pois nunca soube antes de um pai que se tomasse de tanto zêlo pelo filho a ponto de invocar a proteção da Justiça para impedir um namoro que êle julga danoso e altamente prejudicial ao futuro do rapaz. O mais surpreendente é que, sendo a Dulcinéia também um "brôto" — de idade mais ou menos igual — quase uma criança, ainda, a ação foi movida não contra ela, mas contra seus pais, que teriam, no caso, a maior responsabilidade pelo cêrco amoroso travado em tôrno do menino, quer induzindo a filha ao namoro, quer criando em tôrno do jovem casal tôdas as cumplicidades e complacências.



Alega mesmo o advogado em seu petitório que seu filho já não pode sequer estudar. O telefone não pára um momento. E os pais da moça chegam ao cúmulo de conduzi-la de automóvel até a casa de seu amado, a fim de que êle venha ao seu encontro. Contando com o estímulo paterno, nossa Julieta não dá folga ao seu esquivo Romeu adolescente, perseguindo-o com implacável obstinação, da manhã à noite.

Há poucos dias, ela ousou mais ainda: o rapaz foi vítima de um verdadeiro "rapto", sendo levado de automóvel pelos pais da moça a uma festa noturna que se prolongou até a madrugada, embora tudo não passasse — acredita-se — dos prudentes limites da mais inocente brincadeira.

— Que diabo! Será que um rapaz já não pode andar nas ruas do Rio de Janeiro, sem expor-se ao perigo das "vamps" de quinze a sessenta anos que lhe rondam os passos?

"Os tempos estão realmente muito mudados!" — haveria de concluir, muito gravemente, de si para si mesmo, o bom Conselheiro se a êste mundo louco voltasse. Hoje as moças é que perseguem os rapazes — e como perseguem!

Quando a caça é doce e amena, vá lá. Mas ninguém escapa ileso do furor passional de certas taradas que andam por aí...

L. C.

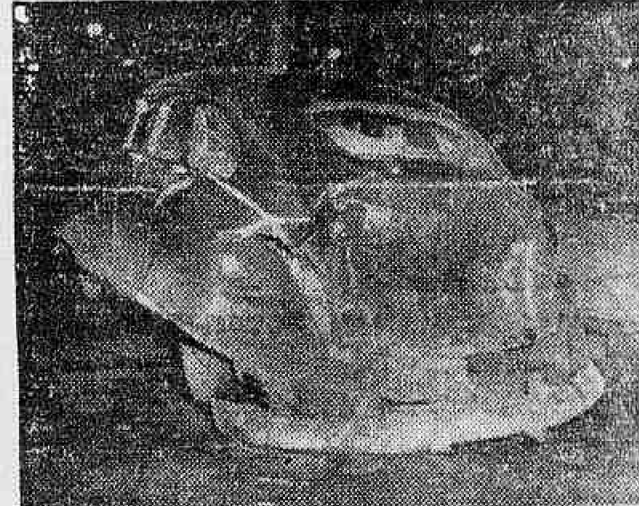
VITIMADOS COM FOGOS DE ARTIFÍCIO

Foi bastante elevado o número de vítimas durante a tarde e a noite de ontem em consequência dos festejos juninos. Segundo se conseguiu apurar nos diversos hospitais de pronto socorro desta capital, foram acidentados com fogos as seguintes pessoas:

Demétrio Habib, morador na Rua Rêgo Lopes, n. 73, que sofreu queimaduras do 1.º grau generalizadas na mão direita; Natalino dos Santos domiciliado na Rua da Abolição, n. 13, que sofreu queimaduras de 1.º a 3.º graus generalizadas no braço direito e na mão do mesmo lado; Miguel, de 3 anos, filho de Demétrio Habib, com queimaduras do 1.º grau generalizadas na região palmar da mão direita; Maquime, de 6 anos, filho de José Alves, residente na Rua Dr. Pinto n. 4, casa 7, com traumatismo e queimaduras de 1.º a 3.º graus generalizadas, e Margarida Garcia, domiciliada na Rua Aníbal Benévolo, n. 114, que sofreu queimaduras de 1.º grau nos braços e nas mãos. Os acima citados foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, de onde se retiraram após medicados.

No Pôsto de Assistência do Méier foram socorridos: Creuza Gomes da Silva, domiciliada na Rua Augusto França, n. 181; Ivan Antônio Alves, morador na Rua 2, quadra 3, bloco 1, apt. 201; José Ramos da Cruz, residente na Rua Manoel Vitorino, n. 1200; Carlos Eduardo, morador na Rua Maranhão, n. 411; Rui de Sousa Machado, domiciliado na Rua Miguel Fernando, n. 201, os quais sofreram contusões e queimaduras de 1.º grau generalizadas.

DOIS CHOQUES DE AUTOS



Um dos carros danificados pela violência do choque

Cêrca das 2,20 horas de hoje o italiano Vicente Armandola, branco, casado, 57 anos de idade, residente na Travessa Santa Leocadia, n.º 19, estacionou seu carro de chapa 10.09.75, obedecendo o sinal vermelho da Praia do Flamengo esquina de Rua Silveira Martins, quando foi abalroado violentamente pelo auto 2.10.63, conduzido pelo norte-americano Richard de Aveiar, morador na Rua Airu, 47, apto. 104. Ambos os veículos sofreram danos materiais.

OUTRA BATIDA

Apenas alguns minutos se havia passado quando, no mesmo local e nas mesmas circunstâncias o taxi de chapa 4.73.33 bateu contra o auto particular de chapa 13.13.67, evadindo-se em seguida.

Ambas ocorrências foram registradas no 4.º Distrito Policial, a cargo do Comissário Padilha. No "cliché", o carro 10.09.75, com a traseira amassada.

Quis Atirar-se do 7.º Andar

A doméstica Anita Almeida, (solteira, 19 anos, Rua Constan. Ramos, n.º 23), por motivos íntimos, tentou atirar-se da janela do 7.º andar do edifício onde reside. Anita não chegou a consumar o tresloucado gesto, pois foi impedida pelo porteiro do edifício que, segurando-a, obrigou-a a voltar para o interior do apartamento.

COLHIDO PELA VIATURA

O menor Elcio (13 anos, Rua Regente Lima e Silva n.º 104, em Marechal Hermes), quando na Estrada São Pedro de Alcântara, entre as estações de Vila Militar e Deodoro passeava com alguns colegas, foi colhido por uma viatura do Exército (E. B. 21-64-92), do Grupo de Obuzes 105. A vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas com suspeita de fratura do crânio e contusões generalizadas, ficando, em consequência, internada.

O soldado que conduzia o auto que colheu o menor acima citado, foi prêso em flagrante pelo Sargento 677 Geraldo Nascimento, do Pelotão da Polícia do Exército, situado na Vila Militar, que conduziu ao 25.º Distrito Policial.

"Queixo Duro" Deu Uma Facada

No interior do "Bar Uruguai", instalado na Rua Dr. March, 91, no Bairro do Barreto, em Niterói, o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Queixo Duro", depois de discutir com o operário Alexandrino da Silva, de côr branca, com 30 anos de idade, casado, morador na Rua Câmara Coutinho, 16, no mesmo Bairro, desferiu-lhe violenta e profunda facada no abdome, fugindo, em seguida.

A vítima, em estado grave, foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde, depois dos primeiros curativos, internou-se no Hospital "Antônio Pedro", a fim de ser submetida a intervenção cirúrgica.

Agredido no Escritório

O comerciante Salvador Guedes, (casado, 32 anos, Rua Tavares Ferreira, 27), é estabelecido na Av. Marechal Floriano, 27. Ontem, encontrava-se no interior de seu escritório, quando, sorrateiramente, entrou um indivíduo, posteriormente identificado como sendo José dos Santos, (solteiro, 21 anos, biscateiro, Av. Marechal Floriano, 21, hospedaria), que, sem proferir qualquer palavra, armado com uma barra de ferro, passou a agredi-lo. O comerciante entrou em luta corporal com o desconhecido que fugiu correndo. No entanto, foi infeliz, pois tropeçou na escada e caiu ao solo. Após terem sido medicados no Hospital do Pronto Socorro, o primeiro com ferida contusa no frontal e o segundo com contusões generalizadas, retiraram-se. O agressor foi autuado pelas autoridades do 9.º Distrito.

Colhido Pelo Caminhão

Quando tentava atravessar a Av. Graça Aranha, esquina com a Rua Sta. Luzia, o operário Severino Carneiro da Silva, casado, 54 anos, residência ignorada, foi colhido por um caminhão não identificado que se evadiu. Sofreu em consequência, fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Em estado de choque foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, vindo a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atirado à Fogueira

O ajudante de caminhão José Betriz Faustino (21 anos, morador na Rua Antunes Garcia, s/n), ontem, em sua residência ao se desentender com seu tio, foi por êle — que se encontrava bastante irritado — atirado a uma fogueira ali existente, o que lhe produziu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas. A vítima foi conduzida ao Posto de Assistência do Meier onde foi medicada e, depois removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde se acha internado.

TRÊS QUEDAS DE TREM OCORRIDAS ONTEM

Quando o trem da linha 18 (Matadouro) corria com destino àquela estação, um homem de côr parda (25 anos, presumíveis), que viajava como pingente, perdeu o equilíbrio e precipitou-se à linha férrea sofrendo em consequência amputação traumática das mãos e dos pés. A vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas onde devido aos ferimentos recebidos, ficou internada. O 25.º Distrito registrou o fato.

"Pingente" Morto

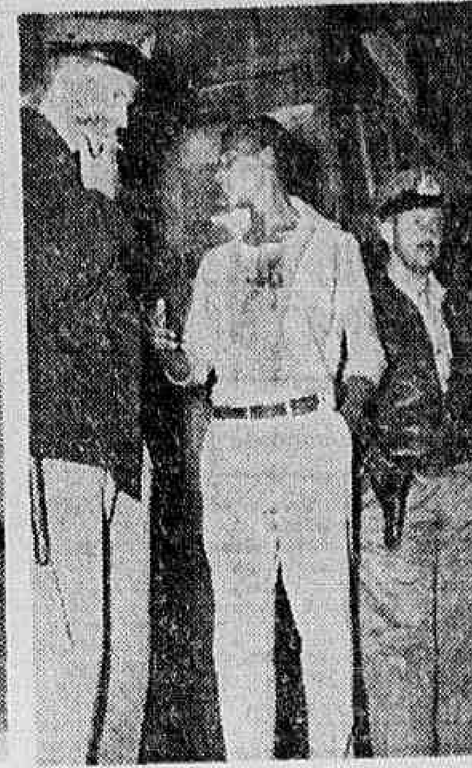
Também Priolangio de Moura, (20 anos, residência, estado civil e profissão ignorados) sofreu uma queda de trem, na Estação de São Francisco Xavier. Em estado de choque, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, e, devido à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer. As autoridades do 19.º Distrito registraram o fato.

Também Caiu

O mesmo azar teve o operário Joarez Mariano, (solteiro, 24 anos, Estrada do Areal, s/n.) quando viajava como pingente em um trem que corria com destino a gare D. Pedro II. Sofreu êle uma queda na Estação do Encantado, ficando com o crânio fraturado, contusões e escoriações generalizadas. Medicado no Pôsto de Assistência do Meier foi removido para o Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 23.º Distrito tomaram conhecimento.



RENATO HILARIO DOS SANTOS, a vítima



CLEONICIO RAMOS, que sabe mas tem mêdo de dizer, no meio dos policiais

Outro Crime Misterioso na Ladeira do Barroso

O Segundo em Menos de um Mês — Abatido o Estivador Com Certeira "Estocada" ao Regressar do Baile — A Vítima Travou Luta Corporal Com o Assassino — Frequentava as Rodas da Malandragem — A Polícia do 9.º D.P. Investiga o Fato

Mais um homicídio misterioso — o segundo em menos de trinta dias — ocorreu, na madrugada de hoje, na Ladeira do Barroso. O fato foi comunicado, cêrca de 2,30 horas à delegacia do 11.º distrito policial.

O crime ocorreu num dos patamares da escadaria, mais ou menos em frente ao n. 239, onde foi encontrado morto, completamente banhado em sangue, o trabalhador da estiva Renato Hilário dos Santos (20 anos, solteiro, morador no local denominado Ladeira da Grota, sem número, naquela Ladeira) o qual apresentava um ferimento produzido por um instrumento pérfuro-cortante na região torácica esquerda, próximo ao coração.

CLEONICIO NÃO QUER FALAR

Segundo um dos moradores no local, Cleonicio Ramos (Ladeira do Barroso, 206) gritos foram ouvidos àquela hora, dando a entender que algo de anormal estava acontecendo. Inquirido pelo comissário Barbosa Lima, do 11.º D. P., Cleonicio declarou que, chegando à janela, deparou com a vítima já sem vida, dirigindo-se, então, à casa de um irmão da mesma, de nome Josemar (Ladeira do Barroso n.º 218, fundos), contando-lhe o sucedido.

Como os demais moradores, essa testemunha nada mais quis acrescentar sôbre o crime, naturalmente temendo represálias do criminoso, pois, segundo as "leis" do morro, o delator de qualquer fato ali ocorrido, paga também com a vida qualquer "indiscrição".

RENATO ERA MALANDRO

Pelas declarações de outro irmão do assassinado, soubemos que êste levava vida irregular, sendo visto constantemente em companhia de maus elementos, em botequins e nos pontos escusos "lá de baixo" (Praça Mauá). Ainda há alguns dias Renato fôra anavalhado na face direita, fato que fêz questão de ocultar a todos. A vítima era também conhecida nas rodas da malandragem do morro, onde se fazia respeitar por suas decisões violentas.

SAIU PARA O BAILE

Conseguiu apurar a reportagem de ULTIMA HORA que Renato, na noite anterior ao crime, saíra de casa para um baile numa viela denominada Barão de Alamôa. O que se presume é que o morto tenha brigado com outro malandro por causa de uma mulher ainda de nome desconhecido na festa referida. O outro teria levado a pior, saindo então para esperar na "tocaia" o desafeto. Quando êste surgiu, vindo no rumo da residência, interceptou-lhe os passos e imediatamente desferiu-lhe o golpe fatal. Pelo exame feito no local pelos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, chegou-se à conclusão de que houve luta entre criminoso e vítima.

As autoridades do 9.º distrito policial estão em diligências, esperando prender ainda hoje o matador de Renato. Foram mobilizados todos os recursos possíveis e assim é lícito esperar-se a detenção do criminoso nas próximas 24 horas.

Tôda a Polícia Agindo Para Impedir os Ladrões no Congresso Eucarístico

TRÊS PERIGOSOS ASSALTANTES DE BANCOS JÁ ESTARIAM NO BRASIL

Derrame de Cédulas Falsas no Sul do País — Contrabandistas de Diamantes

Com a aproximação do Congresso Eucarístico, tomam providências as autoridades policiais, para evitar que os ladrões internacionais infestem a metrópole. Assim, depois de receberem comunicação da Polícia Internacional, que vários ases do crime poderiam estar aqui aguardando a oportunidade para agirem, comunicou o Delegado Mario Lucena aos seus auxiliares, que tivessem sua atenção voltada para o arrombador internacional, Vicenze Crisari (italiano, 56 anos), autor de vários assaltos em bancos de Nápoles e Roma, de onde carregara jóias e outros valores avaliados em bilhões de liras.

Italiano e Alemão

Vicenze, é autor da inovação de um instrumento para arrombamento e que se constitui de uma ponte de parafusos de quatro braços. Junto com êle se encontra seu comparsa Menotti Lacerenza, também italiano e que tomou parte nos assaltos àqueles estabelecimentos bancários.

Outro elemento também procurado pela polícia internacional, e que se presume estar atuando em nosso país no contrabando de brilhantes, dado ser especialista em lapidação, é o alemão Herbert Wolff, (47 anos, natural de Oetisheim).

Herbert foi expulso da zona internacional de Tanger e tem contas a prestar com as autoridades alemãs por várias escroquerias feitas naquele país.

Presume-se que Herbert estaria agindo no sul do país numa quadrilha internacional de contrabandistas de brilhantes.



VICENTE CRISARI — Chegou a inventar um aparelho de arrombar cofres

MENOTTI LACARENZA — Praticou assaltos contra vários bancos

Notas Falsas

Ao que tudo indica, grande derrame de notas falsas de mil cruzeiros vem se verificando no sul do país, as quais vêm tendo curso como se fossem notas verdadeiras, pelo menos é o que se deduz de um ofício encaminhado, nesta ocasião pela Caixa de Amortização ao Delegado de Roubos e Falsificações, Sr. Mário Lucena, que mais adiante transcrevemos.

Em face da gravidade do fato, as autoridades cariocas estão se movimentando com o sentido de enviar ao Rio Grande do Sul, alguns policiais visando levantar o serviço. E' bom salientar que o decalque é processo adotado pelos falsários para o derrame que vem se verificando.

O Teor do Ofício

O texto do ofício ontem dado entrada na D. R. F. tem o seguinte teor: "Em requerimento de 31 de maio último, protocolado nesta Repartição sob o n.º 3.727/55, o Banco da Província do Rio Grande do Sul solicitou o trôco de uma cédula de Cr$ 1.000,00, quase sem côr, pertencente a um dos seus clientes domiciliado em Caxias do Sul, naquele Estado, esclarecendo que a referida nota fôra esquecida no bôlso de uma roupa lavada em tinturaria.

Cabe-me entretanto, esclarecer a V. S. que setor competente, desta Caixa de Amortização, após examinar a referida cédula, verificou ser a mesma falsa, tendo sido empregado processo de decalque para sua falsificação, motivo por que a estou encaminhando para as providências cabíveis.

(ass.) *Claudionor de Souza Lemos* — Diretor.

Características da Nota

A nota em apreço, tem o n.º 015124, da série 135.a com a efígie de Pedro Alvares Cabral.

Colisão de Veículos

A doméstica Beatriz Guenet (casada, 32 anos, rua Senador Vergueiro, n.º 114, apt. 1006), dirigia o auto de sua propriedade, chapa 3.8878, pela a Av. Nossa Senhora de Copacabana. Ao atingir a rua Hilário de Gouveia, chocou-se violentamente com o caminhão chapa 6.7953 dirigido por Aroldo Ganey. Em consequência, a doméstica sofreu ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações generalizadas. Medicada no Hospital Miguel Couto retirou-se. As autoridades do 2.º Distrito

A Moore-McCormack Lines
AVISA
aos seus clientes e amigos que o
Vapor S. A. "Argentina"
tendo antecipado de um dia sua partida de Nova York, escalará na BAHIA a 27, chegará ao RIO Quarta-feira, 29, seguindo para SANTOS e RIO DA PRATA a 30 do corrente.

ISTO NÃO!!! ISTO SIM!!!
REPOUSE COMPLETAMENTE NO SEU Colchão TROPICAL FEITO SOB MEDIDA
O ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 MOLEJOS DIFERENTES: MACIO — MÉDIO — DURO — VENDAS A VISTA E A PRAZO DE COLCHOES, SUMIERES, TRAVESSEIROS SOFAS E POLTRONAS CONVERSIVEIS.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205

Apêlo ao Chofer

Duas senhoras ao desembarcarem na estação Rodoviária "Mariano Procópio", às 23,30 horas de domingo, dia 12 do mês em curso, do ônibus da Viação Cométa, tomaram em frente à mesma estação, um taxi que as conduziu à Rua Belfort Roxo, Copacabana. Ao deixarem o referido taxi, esqueceram uma máquina fotográfica, com fole, contendo um filme usado. Na caixa de couro acondicionando a mesma, na parte interna, encontra-se gravado a fogo o nome FERNANDA. Como se trata de objeto de estimação, pede-se ao "chauffeur" do aludido taxi, o favor de telefonar para 48-1129, ou Rua México, 128 - 8.º andar (Arrecadação), indicando o lugar onde se poderá apanhar a referida máquina. — Gratifica-se.



SALVE O JOVEM CAMPEÃO — Mais uma vez, agora em sua 5.ª disputa, os Jogos Infantis obtiveram invulgar êxito. Durante a bonita festa de encerramento dos Jogos, foram distribuídos aos atletas, dos clubes e colégios, taças, bronzes e medalhas a que fizeram jus. Na foto, em cima, o atleta mais eficiente, Renato Luís Pinto, quando recebia a medalha de ouro Milo, do Sr. Lysias de Mello Castanho, gerente da Nestlé, pelo seu êxito durante as competições. Em baixo, os atletas mais eficientes junto aos troféus conquistados pelo Flamengo, vencedor da série de clubes.

FOGOS "ADRIANINOS"
Pôsto de Vendas de Botafogo
RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 262
Em frente à Igreja São João Batista. — Fogos permitidos pela Portaria da Polícia podem ser soltados livremente.

ACABA DE SAIR
3.ª EDIÇÃO DE
AS AMARGAS, NÃO...
De ALVARO MOREIRA
EDITORA LUX
Rua Frei Caneca, 281-A — Tel.: 32-6345 — Rio

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

HISTÓRIA TRISTE DE UM GAROTO ALEGRE

Dalírio, o Menino Que a Adversidade Persegue

Perdeu o Pai e Sua Casa Foi Destruida Por um Incêndio — Sorteado Para Frequentar o Instituto de Educação — Entrou na Sala Descalço, Mas Com um Sorriso Nos Lábios — Dois Capitulos Comoventes — Apêlo de ULTIMA HORA ao Coração Generoso do Nosso Povo

A professora Hella Simões, deixava sua casa na rua Maria Antonia e ia ensinar os meninos a soletrar: A — E — I — O — U.

O menino olhava através das grades a sala de aula. Ficava distraido, com a cara pregada, sem compreender porquê aquelas outras crianças ali estavam vestidas de calças azúis e blusa branca, enquanto êle saia com a trouxa de roupas na cabeça, roupas que sua mãe lavava, desde o dia em que seu pai faleceu repentinamente.

Dalírio Rodrigues Reis (seis anos) ainda se recorda daquela triste notícia. Sua mãe arrancava os cabelos e chorava. Isso aconteceu quando o pai de Dalírio, que era biscateiro, estava trabalhando. Viu o corpo chegar num dia e sair no outro, todo enfeitado de flores. A vizinha passou-lhe a mão pela cabeça, deu-lhe um beijo e disse:

— "Coitado, êle vai ter de sustentar a mãe."

Protegido Pela Sorte

E isso somente não aconteceu devido à fibra de sua mãe, Dalistaria Rodrigues dos Reis, que foi obrigada a aprender costura para manter a casa. Se não fôsse isto o menino Dalírio estaria vendendo "pés de moleque", pipocas ou milho verde. Até que êle gostava daquela vida. Via o "Tião", seu amigo e com a mesma idade, com uma caixa à tiracolo apregoando seus doces. Saltava do bonde andando, pegava a traseira dos trens da Central e, de noite, chegava a casa, com os bolsos cheios de níqueis, entregando tudo à velha Antonia. Mas, uma coisa preocupava o garoto. Êle queria andar vestido de calças azuis e de blusa branca, sobraçando uma pasta de papelão com sus "pedras" e cadernos. Tinha inveja dos alunos de d. Hella Simões aquela mesma que deixava a casa da Rua Maria Antonia para ensinar a ler os meninos de sua rua. Um dia Dalírio teve uma surprêsa: ingressou no Jardim de Infância do Instituto de Educação. Foi um dos escolhidos no sorteio que todos os anos ali se realiza. O garoto, porém, não tinha roupa. Entrou, então, em ação a Caixa Escolar que lhe forneceu o enxoval completo. E Dalírio sentiu-se feliz. Agora, sim, tinha calças azuis e blusa branca...

Duas Desgraças

E como uma desgraça nunca vem só, dona Dalistaria foi novamente colhida pela adversidade: a modesta casa em que residia na Travessa Silva Baião, 14, foi destruida por um incêndio. A pobre mulher chorou porque perdeu seus móveis, suas roupas, tudo enfim. Dalírio também chorou porque viu sua mãe chorar, embora na sua ingenuidade não avaliasse a tragédia.

Horas depois, novamente alegre, o menino perguntou à sua mãe:

— E a tua máquina, mamãe, pegou fogo também?

A máquina de costura, herança da genitora de dona Dalistaria, com a qual ela ganhava para o sustento, ficara em brasas.

Foi o segundo capitulo da história triste do menino alegre.

Descalço

Dias depois, o menino voltava à escola. Penetrou na "Sala Beje", trajando uma roupa que lhe fôra dada por uma vizinha e descalço. A pobre mulher contou o que lhe sucedera, entre lágrimas. As professôras, penalizadas, se cotizaram para lhe prestarem um auxílio. Dalírio ganhou outra vez roupa e material da Caixa Escolar e deixou escapar um sorriso de alegria.

Apêlo

Esta é a história comovente que levamos aos nossos leitores.

— ULTIMA HORA faz um apêlo ao coração generoso do nosso povo, a fim de ser prestado auxílio à infeliz mulher e seu filho. Qualquer donativo deverá ser remetido ao Jardim de Infância do Instituto de Educação, aos cuidados da professôra Nice Nunes Martins Pereira, encarregada da Caixa Escolar dêsse educandário.

Mensagens de Congratulações Pelo IV Aniversário de "ULTIMA HORA"

Novas mensagens de confraternizações estão chegando a ULTIMA HORA, por motivo do transcurso do nosso quarto aniversário.

Abaixo destacamos as últimas recebidas.

Câmara de Comércio Argentina do Rio

Do sr. Enrique Henrottin Secretário-geral da Câmara de Comércio Argentina do Rio de Janeiro: "No transcurso de mais um aniversário de fundação dêsse prestigioso órgão da imprensa brasileira, valho-me do ensejo para em meu nome e dos demais diretores desta Câmara, apresentar-lhes os nossos mais efusivos cumprimentos.

Sociedade Dos Auxiliares de Imprensa

Do sr. Terano Santo Salvattore: "A Diretoria da Sociedade dos Auxiliares de Imprensa regosija-se com VV. SS., pela passagem de mais um aniversário dêsse brilhante vespertino, desejando que continue sua marcha de progresso".

Sindicato Dos Distribuidores e Vendedores de Jornais

"A Diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, com grande satisfação vê transcorrer mais um aniversário de fundação dêsse brilhante vespertino. Nessa oportunidade formulamos votos pelo crescente progresso em benefício da imprensa brasileira".

Embaixada da França

Do Sr. Gerard de la Villesbrune, Secretário de Embaixada e Chefe do Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França: "Enviando minhas sinceras congratulações pela data que hoje comemoram faço votos para que a mesma se prolonge pelos anos afora, elevando dessa forma o prestígio do seu jornal e da imprensa brasileira".

Outras Mensagens

Recebemos ainda mensagens dos Srs. Alberto Araújo, Victor do Espírito Santo, Vicente Perrota, Arlindo Monteiro, em nome da Associação dos Cronistas Carnavalescos, Simões Lopes, Secretário-Geral da Câmara Portuguêsa de Comércio e Industria; Antônio Pares Oliva; Cel Santa Rosa em seu nome e da diretoria do Automóvel Clube do Brasil; Allah Batista, em nome do Clube Mu[illegible] da cidade; Fábio Carneiro de Mendonça, pra-bo Carneiro de Mendonça, presidente do Conselho Nacional de Desportos; Arlindo Jacarandá, segundo tenente do Corpo de Bombeiros; Embaixador do Japão; Homero Bruce, da Rádio Vera Cruz; Domingos Teles Guasmão e Milton de Lima Guasmão; M. Souza Vales; Valter Maia, secretario do Clube dos subtenentes e sargentos do Exército; Armando Vidal; Herculano Rebordão, adido de Imprensa da Embaixada de Portugal; Imobiliaria Isla Limitada; Ary Barroso; Sylvio Wanick Ribeiro, diretor Geral do Ballet da Juventude; Paschoal Secreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo; deputado Pedro Gomes, secretário da Assembléia Legislativa Fluminense; Mário Rola; Rolember Duarte, presidente do Centro de Oficiais Administrativos da PDF; coronel Anaurelino Santos de Vargas, diretor da DCMM; professor Alvaro Doria, presidente em exercício da Associação Médica do Distrito Federal; Luiz Simões Lopes, em nome da Fundação "Getúlio Vargas" e Marina Brandão.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Rua da Carioca, 6-4.º andar, TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00



"MISS" MINAS GERAIS, QUE APARECE no clichê acima em companhia dos Srs. Joaquim Rolla, deputado Guilhermino Oliveira e escritor Guilherme de Figueiredo logo chegou ao Rio foi inteirar-se do programa do grande desfile do dia 25 do corrente, de que participará como representante do Estado montanhês. A Srta. Maria Aparecida de Andrade Benz após a palestra com o Diretor de Quitandinha falou à reportagem dizendo de suas esperanças em conquistar o ambicionado título de "Miss Brasil".

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

COLUNA da CIDADE



Ora, direis, ouvir buzinas...

Certo, leitor amigo!

Não toque búzina! Não toque, nunca mais, buzina!

Na cidade de Miami Beach na Flórida, ou mesmo em Miami, é uma verdadeira raridade ouvir um toque de buzina. E você leitor, por mais que queira, não poderá imaginar nunca a delícia que é! Só vendo! (e ouvindo...)

Já que nós temos que suportar o excesso de fumaça, o excesso de tráfego e os engarrafamentos, de nada vale irritar os ouvidos alheios com o intolerante tocar da buzina.

Em San Juan de Puerto Rico vêem-se, por todos os lados, a seguinte frase: "No toque claxon (buzina)... Use los frenos (freios)".

Pois, para nós, êsse procedimento é o ideal. Nós não conseguimos com que os outros motoristas andem mais depressa, incomodando-os com êsse barulho. Em vez, êles sentem vontade de dificultar ainda mais a nossa passagem.

Vale acrescentar que as buzinas dos carros modernos têm um poder de alcance de um quilômetro. Se elas fôssem feitas para atingir a uns dez ou vinte metros, o seu uso se compreenderia. Mas da forma como são feitas, para arrebentar com os ouvidos dos que estão próximos, transitar pela cidade está se tornando um verdadeiro tormento.

Você, leitor, se parar em qualquer ponto da Avenida Rio Branco e prestar atenção às buzinadas, verá que não transcorrem um ou dois segundos de silêncio continuado.

É verdade que há milhares de pedestres que são indisciplinados, que não respeitam os sinais, que tiram "finos" dos carros. Mas será sempre melhor esperar e deixá-los passar, já que não podemos ter a pretensão de educar todos os que cometem faltas.

A buzina não educa ninguém. Sòmente um plano geral de educação das regras de trânsito, dos quais nós também tanto andamos precisados, mas nunca usando buzinas, é que será possível obter algum resultado positivo.

Por outro lado, quando você chega ao seu escritório, o drama do barulho continua lá fora. Desta vez não é nenhum de nós que está buzinando. São os outros.

Isso, no entanto, não nos deve desanimar, já que se todos os motoristas leitores de ULTIMA HORA quisessem cooperar conosco, muita buzinada não seria mais ouvida.

E, se você, leitor amigo, quer nos ajudar nessa iniciativa, não deixe para amanhã o que pode fazer hoje: Não toque mais buzina! **(De MÁRIO GIUDICELLI, para ULTIMA HORA).**

Casaco de lã, nas côres, branca, vermelha mangas compridas e bolsos laterais, nos tamanhos 42 a 50. Seu preço
753,00

CALÇAS ESPORTE em tropical mescla, cambraia ou linho. Modêlo standard ou americano. Todos os tamanhos desde Cr$ 98,00 até Cr$ 740,00. Um mundo de variedade para sua escolha.

CASACO DE LÃ solto, manga reglan 3/4, punhos e gola pretos no casaco cinza, e brancos quando apresentados nos modêlos verde, azul marinho. Tamanhos de 42 a 48 por apenas.
665,00

Pull-over de manga comprida em lã e antílope em cores modernas. O máximo que se pode exigir em elegância durante o inverno. Tamanhos de 42 a 50 por apenas
998,00

GRAVATAS em rayon puro acetinado, com desenhos variados por apenas Cr$ 65,00. Na seção de gravatas o senhor encontrará mais de 500 modelos e padrões diferentes de gravatas para sua escolha exata.

CUECAS em tricoline abotoando em três tamanhos com fundo chato e reforço. Modelos para todos os tamanhos. Desde Cr$ .. 40,00 a
89,00

SAIA preta de faille bordada em soutache preto, com lindo desenho. Todos os modelos pretos, nos tamanhos 40 a 48. Por apenas
900,00

Camisaria PROGRESSO

Vendas pelo Crédito PROGRESSO e a COMPENSADORA
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE:
COMPRE JÁ!

O QUE HA PELAS FÔRÇAS ARMADAS

Sôbre "A Omissão Das Elites"

Observador Militar

A Revista do Clube Militar, número de maio-junho, está sendo distribuida. Essa distribuição coincide com o aniversário da Casa de Benjamin e Deodoro, que a 26 dêste contará mais um ano de longa e proveitosa atividade em prol de seu corpo social.

A festa natalicia do Clube Militar decorrerá sob as galas do respeito e da admiração do povo brasileiro, que vê nessa associação de classe um dos baluartes de nossa tenra democracia, pelo equilibrio de sua atuação.

E outro não pode ser o sentido do Editorial com que se apresenta êste último numero da Revista. Sob o titulo "A Omissão das Elites", surge uma análise serena e firme da participação das fôrças armadas nas conjunturas politicas que se alinham na historia de nossa terra. Passando de relance pelo papel constitucional das fôrças armadas, de sediça interpretação, o primoroso editorialista ressalva, e muito bem, que "Qualquer observador impermeavel às baixas paixões partidarias, sem a morbidez do sectarismo, que interprete as atuações das Fôrças Armadas à luz da Sociologia Politica, há de ver no primarismo do estágio politico nacional o elemento causador dessas crises periódicas." Insistindo nesse ponto, da responsabilidade, ou "irresposabilidade", das elites, afirma, ainda, lembrando Max Weber, que estamos pouco além do "estagio do CARISMA". "Sofremos ainda a atração e o fascinio que os "misticos", os "paternalistas", exercem sôbre a nossa consciência politica, mais tecida de reações emocionais que de frias analises racionais!" E mais: "Vemos, alvoroçados de alegria, que a Nação reage através de forte parcela aos encantos e seduções dos carismáticos. Não é, porém, sem desalento que notamos outra fração do organismo nacional tristemente marcada pela mancha da contrafação democrática, que é a influência perniciosa do "coronelismo". E, assim, entre o carisma e a pressão senhorial, grande parte do organismo nacional se anula para o exercicio da Politica".

Conclui o editorialista que estamos enfrentando uma questão estrutural e que a maturidade do povo será atingida formando-se "democràticamente, nas universidades, nas indústrias, no comércio, nas fábricas, nas academias militares, em tôda parte, enfim, os líderes de que tanto necessita."

Há poucos dias num programa na televisão, o ilustre vice-presidente do Clube Militar e candidato à Chefia da Nação, se penitenciava (se não nos falha a memória) de haver participado da revolução de 30 pelo mal que ela causou derrubando uma elite governante, cheia de erros, mas honesta. Atentemos para êsse fato: só um quarto de século depois um homem da coragem moral do senhor general Távora vem a reconhecer tão funesta consequência de uma revolução armada das melhores intenções. A conclusão do editorial da Revista do Clube Militar, por isso mesmo, é muito certa e prudente. Formemos nossos lideres de amanhã nos laboratórios apropriados, sob a égide da democracia, através do exercicio do voto, da responsabilidade da escolha e do castigo de sentir na própria carne o êrro de votar mal. O livre exercicio das liberdades politicas, a vivência das instituições, a observação de seus erros e acêrtos, serão a maior lição para os componentes das futuras elites. Sem isso não teremos lideres amanhã, e os falsos líderes de hoje, produto de pequenos grupos ambiciosos que erigem em chefe a figura de sua predileção, que lhes fará todas as vontades e na qual vêem, só por que querem ver, tantas virtudes que só uma divindade poderia carregar, êsses falsos líderes de hoje desaparecerão na voragem de sua própria incapacidade e não permitirão que viceje os realmente capazes para a liderança. O processo de fabricação de lideres será retomado com os mesmos tristes resultados e aí se explica a tendência, bem frizada no editorial, de ir o povo atrás de figuras carismáticas, simples idolos de barro criados na falta de verdadeiros líderes.

Em que pesem, pois, o desprendimento e a desambição das fôrças armadas nas suas atuações politicas, elas não têm favorecido a formação de elites politicas, por que essas só se formam sob o clima da lei soberana. Um govêrno de exceção, civil ou militar, longo ou curto, será sempre um clima imprópio para o preparo das gerações que arcarão com as responsabilidades do futuro da pátria.

Lenços Vermelhos ao Pescoço, Bandeirolas ao Vento

O Povo Consagra o Revolucionário Que Trocou a Baioneta Pelo Voto!

"Continuarei na Luta Até o Fim! Só os Vencidos Apelam Para o Golpe, Esquecidos de Que Poderão Ser as Suas Primeiras Vítimas" — Vibrante Profissão de fé Legalista — Procissão Cívica Nas Cidades di Interior Cearense, Onde o Povo Reencontra o Seu Idolo e o Consagra — Visita ao Túmulo Mate no — Entusiasmo do Candidato Nessa Nova Experiência Politica — A Renúncia de Etelvino: a Atitude Dos Dissidentes Paranaenses Foi um Bom Pretexto

FORTALEZA, 23 — Por Alderaban Cavalcanti, enviado especial) — Lenços vermelhos ao pescoço, os cearenses têm aclamado da capital ao interior o antigo vice-rei no norte, saudando com entusiasmo o revolucionário que confessa haver trocado as armas pelo voto do povo. O General Juarez Távora, empolgado pela recepção que em tôda parte o aguarda, prossegue na sua doutrinação cívica, na base de pronunciamentos em defesa da legalidade democrática e de soluções para os problemas fundamentais do país.

A notícia da renúncia do Sr. Etelvino Lins à sua candidatura não perturbou nem emocionou o candidato do PSB-PDC. Recebeu-a tranquilamente, dando a impressão de que já esperava essa atitude do candidato dissidente, uma vez que o Sr. Etelvino Lins havia encontrado um pretexto plausivel na atitude do PSD paranaense.

MAGALHÃES JÚNIOR, participante da comitiva do general, fala ao povo cearense. Após 32 anos de ausência o lider socialista volta à sua terra ao lado do "vice-rei do nordeste".

Na Cidade Natal

Na visita que fez à cidade de Jaguaribe, sua terra natal, houve um momento emocionante quando o General Juarez Távora foi visitar o túmulo de sua mãe, ali falecida. Após essa visita o candidato realizou o seu primeiro grande comicio no sertão cearense, perante uma multidão que carregava bandeirolas vermelhas, cantando hinos e aclamando o "tenente de cabelos brancos". Nesse mesmo dia Juarez visitou a cidade de Crato, onde o espetáculo se repetiu, seguindo-se comicios nas cidades de Cratéus, Ipu e Sobral.

"Só os Vencidos Apelam Para o Golpe"

Na cidade de Cratéus, cercado pelo entusiasmo popular, o General Távora fez uma apoteótica profissão de fé legalista, ao declarar que só os ploiticos vencidos apelam para o golpe, esquecendo talvez que se o golpe viesse fôssem êles talvez os primeiros a ter o pescoço varados pelas pontas das baionetas. Nesta ocasião o general reafirmou sua decisão de continuar na luta, em defesa dos seus princípios na disputa do sufrágio popular.

"Não Voltarei ao Exército"

Em Fortaleza, recebido na Assembléia Legislativa respondeu à saudação dessa Casa afirmando enfàticamente que não mais voltaria ao Exército, para continuar na luta pela Democracia e pelo Brasil. Nesse mesmo dia o candidato pronunciou uma conferência na Faculdade de Direito do Ceará e fez uma visita ao Quartel General da 10ª Região Militar, onde palestrou com o General Emilio Maurel Filho.

Desenvolvendo um programa intensíssimo, o general, rosto vermelho pelo sol do sertão, compareceu ainda a uma concentração operária, à Câmara Municipal de Fortaleza, visitou a sede de vários Partidos e da Associação Comercial e pronunciou uma conferência no Palácio do Comércio sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Vibração Popular

A impressão do repórter que acompanha o candidato do PSB-PDC é de que o General Juarez Távora está tão empolgado quanto os seus adeptos, que o saudam por tôda parte, com esta nova experiência politica que lhe possibilita o contato direto com o povo e lhe traz diretamente o entusiasmo das multidões.

O lenço vermelho é hoje, em todo o nordeste, o simbolo da sua candidatura, que aqui assume caráter de movimento incoercivel de massas, na defesa de um idolo que afinal desceu até ao povo.

Um Serviço a Minas e ao Brasil

PAULO LA-FAYETTE

Em 1956, quando era Governador de Minas o sr. Milton Campos, foram conduzidas as negociações com entidades francesas para um grande empréstimo. Essas negociações achavam-se praticamente concluidas, quando o sr. Juscelino Kubitschek assumiu o Govêrno do Estado. A conclusão dependia de pormenores e da presença do Secretário das Finanças em Paris, porque o grupo francês desejava fôssem os documentos firmados por êsse alto representante do Govêrno Mineiro. A êsse tempo, ainda o sr. Milton Campos governava Minas. Seria, portanto, o seu Secretário de Finanças quem deveria representá-lo. Estava-se, porém, já na fase final dêsse Govêrno. O então Secretário das Finanças entendeu, e entendeu acertadamente, que o encargo fôsse atribuido a quem deveria dar execução ao contrato de empréstimo e que seria o próximo govêrno.

Foi assim que o Govêrno Mineiro concluiu com a "Societé Impex" de Paris, uma Convenção para a compra de materiais no montante ao equivalente a vinte milhões de dólares, em duas "tranches" de dez milhões de dólares.

Esse fracionamento do total do empréstimo em duas "tranches" decorria da lei francesa que não permitia financiamento dêsse gênero, superior ao equivalente a dez milhões de dólares, de uma só vez.

Consequentemente, os materiais a serem comprados sob cobertura dêsse financiamento deveriam representar o contravalor de dez milhões de dólares, para que, cumprida essa parte, se tornasse viável novo financiamento de outros dez milhões de dólares.

Deu-se então, um fato que muito eleva o crédito de que gozava o Govêrno de Minas na administração Juscelino Kubitschek. Uma resolução do Govêrno francês permitiu que as compras excedessem êsse limite de dez milhões de dólares antes que êstes estivessem cobertos pelas encomendas. Concedeu mais seis milhões de dólares o que, naturalmente, só foi feito após acurado exame dos rijidos critérios a que obedecia a escolha dos equipamentos e à lisura com que se processava a execução do empréstimo. Porque ninguém irá acreditar que o Govêrno francês se dispusesse a acobertar, com sua responsabilidade, negócios que não fôssem perfeitamente licitos, regulares e honestos. Nem por sombras se pode admitir a hipótese de que o Govêrno francês se prestasse a êse papel.

O contrato com o Impex, de Paris, foi submetido ao exame e aprovação da Assembléia Legislativa do Senado Federal e do Tribunal de Contas do Estado e da União. Teve a mais ampla publicidade. Todos os esclarecimentos foram então prestados.

Nas mensagens apresentadas pelo Governador Juscelino Kubitschek à Assembléia Legislativa se informou do andamento e execução dêsse financiamento, sendo, nesse ensejo, discriminado o equipamento adquirido em França. Através dessas mensagens se conhece que os equipamentos não se destinavam à Centrais Elétricas de Minas (CEMIG), mesmo porque a destinação dessa operação de crédito não era essa. Grande parte do material se destinou a equipar o Departamento de Estradas de Rodagem, o qual se achava desprovido dos equipamentos indispensáveis à realização de seu vasto programa de abertura de rodovias. Os outros materiais, conforme especificação feita em documentos oficiais, visavam a múltiplos fins, todos de evidente interêsse para Minas.

Foi assim que Minas obteve caminhões, tratores guinchos, "angledozers", "scrapers", basculantes, escavadeiras, motoniveladoras, aparelhos de geologia e ótica, compressôres, betoneiras, "jeeps" camionetas, de 1.1000 kw pequenos grupos hidrelétricos, motores Diesel de 10 a 75 kw além de outros materiais com que foram atendidas a Secretaria de Agricultura, a Policia Militar, a Secretaria da Viação, a Secretaria da Educção. Pela enumeração se depreende quanto a atividade administrativa de Minas se achava desaparelhada. E para que pudessem ser supridas as deficiências de material, ante a situação financeira que não comportava a aquisição por dotações orçamentárias impunha-se um financiamento como o que se operou através da Sociedade Impex. Assim o entendeu o govêrno do sr. Milton Campos e assim o fêz o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

Deverá dizer-se que o pagamento dos materiais e equipamentos fornecidos através da Impex se escalona em quatro prestações anuais, começando a primeira dois anos após a entrega das encomendas. Há, portanto, uma folga para o ressarcimento das importâncias devidas, não se sobrecarregando o Tesouro mineiro com pagamento a curto prazo nem se onerando o orçamento cambial como seria o caso se os pagamentos tivessem de ser feitos de uma só vez e imediatamente.

Não há, pois, cabimento para a alegação de que o orçamento cambial foi sacrificado. Demais, tôdas as encomendas foram submetidas ao crivo de rigorosa fiscalização, quer em França onde entidades altamente idôneas supervisionaram as encomendas, quer em nosso País, onde o Banco do Brasil, a CACEX e a SUMOC examinaram detidamente tôda a documentação.

Consequentemente, é falso que o financiamento visasse à construção das Centrais Elétricas, que as encomendas não tivessem destinação adequada, tampouco que se deixasse de prestar todo e qualquer esclarecimento. Só o intuito de caluniar é que poderá desvirtuar fatos que estão no conhecimento de todos.

DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO CUNHA BUENO NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 30 (Serviço Especial) — Ao deixar a Colômbia, de partida para a Espanha, o Sr. Cunha Bueno, Secretário do Govêrno do Estado de São Paulo, foi ouvido pela imprensa. Depois de referir-se em têrmos otimistas acêrca da política cafeeira que vem sendo adotada pelo govêrno de seu país, o Sr. Cunha Bueno foi interrogado sôbre a questão presidencial no Brasil.

Excusando-se por não tratar de assunto de política interna fora de sua terra, não obstante mostrar-se lisongeado pelo interêsse e carinho que tais assuntos despertam no exterior, o lider municipalista brasileiro salientou que se espera acesa luta entre os três candidatos eleitoralmente mais categorizados, os Srs. Juscelino Kubitschek, Ademar de Barros e Juarez Távora, em tôrno dos quais se decidirá o eleitorado na primeira grande campanha para sucessor do cargo e principalmente do prestigio que o falecido Presidente Vargas desfrutava nas massas obreiras.

FLAMENGO E . . .

(Conclusão da 12ª página)

privilegiadas colocações frente ao Sampaio e Vasco da Gama, respectivamente. Pelo valor dos cruzmaltinos, a partida programada para a quadra de São Januário, com Aladino Astuto e Guilherme Fleischauer na arbitragem, se antecipa como a mais interessante, já que o Sampaio, apesar de sua campanha altamente convincente não deverá ter maiores chances frente ao campeoníssimo Flamengo, que, de jôgo para jôgo, sob a direção de Kanela, se apresenta cada vez mais engrenado. Nêste encontro funcionarão José Ribeiro e Milton Carvalho.

Para a Comissão Apuradora desejamos lembrar que nossos palpites foram publicados desde quarta-feira.

PROJETO CONTRA AS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Quem Apresentou o Projeto Foi o Deputado Frota Aguiar, Mas Quem o Inspirou Foi o Jornalista Geraldo Rocha

O Deputado Frota Aguiar, secundado por cêrca de dez outros, apresentou um projeto de lei que fixa normas para a corretagem remunerada de publicidade para divulgação em jornais, revistas e rádio (não se refere à televisão) com circulação e difusão no Brasil. É o seguinte o teor do projeto:

Art. 1º — Só aos brasileiros natos registrados como jornalistas profissionais será facultada a corretagem de publicidade remunerada para ser divulgada pelos jornais e revistas e difundida pelas estações de rádio com circulação e canais no Brasil.

Art. 2º — As emprêsas estrangeiras que se dedicam ao exercicio de tais atividades terão o prazo improrrogável de seis (6) meses, a contar da data da publicação da presente lei, para liquidar os seus compromissos, sendo-lhes vedada a assinatura de novos contratos de publicidade.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 30 de maio de 1955.

as.) — FROTA AGUIAR.

Seguem-se outras assinaturas.

O projeto, como podemos informar aos leitores, é de inspiração do Sr. Geraldo Rocha, diretor do vespertino "O Mundo". Esse vespertino, fundado em setembro de 1947, não conseguiu, jamais, interessar ao público, arrastando-se com pequena tiragem. Por outro lado não justifica sua existência através de qualquer parcela de prestigio de opinião, já que tem mudado de orientação politica várias vezes. Resulta daí não ser o mesmo incluido na distribuição de anúncios por parte das agências de publicidade, quer brasileiras quer de origem estrangeira que operam no Brasil. A reação do Sr. Geraldo Rocha, que deveria ser a de melhorar o seu jornal, tem sido a de atacar as agências de propaganda. Ainda recentemente, quando a Standard Propaganda S. A., organização essencialmente brasileira, nativa e nacionalissima, entrou em negócios com o Jockey Club Brasileiro para uma campanha de publicidade dessa entidade, o Sr. Geraldo Rocha passou a atacá-la na pessoa do seu diretor Cicero Leuenroth.

Com tal conselheiro não há dúvida de que a boa fé do ilustre deputado Frota Aguiar foi ilaqueada. O que deseja o Sr. Geraldo Rocha não é, de forma alguma, defender qualquer interêsse legitimo da imprensa, mas tão somente forçar os anunciantes a anunciar num jornal que ninguém lê.

Subscrevem também o projeto os Srs. Rubens Berardo, diretor das emissoras Continental e Metropolitana e George Galvão, ex-diretor de "O Radical". Seriam pessoas autorizadas a informar com conhecimento de causa, o autor do projeto. Mas basta saber-se que a primeira organização se encontra em estado de insolvência, enquanto o jornal citado teve a falência decretada. O estado de espirito desses dois conselheiros não difere do do Sr. Geraldo Rocha.

Na justificação do projeto são alinhados velhos sofismas bem conhecidos. "Quase tôda a matéria paga, distribuida aos jornais nacionais, é controlada e repartida por agências estrangeiras".

A afirmação é inteiramente gratuita. No Brasil há atualmente nada menos de 200 agências de publicidade, sem contar os corretores autônomos, isto é, não empregados. Dessas agências, só são estrangeiras, ou mais precisamente americanas (é interessante saber que entre os signatários do projeto está o comunista Bruzzi Mendonça) a J. Walter Thompson Company, a McCann-Erickson Publicidade S. A. e a Grant Advertising Publicidade S. A. A Lintas do Brasil Ltda. é uma espécie de departamento de publicidade para Lever Brothers e Atkinsons. E a Erwin, Wasey, dirigida por dois brasileiros, é pequena demais para merecer maior importância.

A publicidade feita no Brasil em 1954 elevou-se a Cr$ 4.273.334.000,00. As agências, tôdas reunidas, contribuiram com 27% para se atingir essa cifra. Isso mostra sobejamente como é falsa a afirmação de que "quase tôda matéria paga distribuida aos jornais é controlada por agências estrangeiras".

Na verdade elas têm a maior importância, quer pelo volume da publicidade que distribuem, quer pela qualidade técnica do serviço que prestam à imprensa e ao rádio, ou ainda, pelo fato de terem dado a muitos jornalistas brasileiros a oportunidade de ganharem nessas organizações, ordenados elevados.

Na justificação do projeto, há uma piedosa frase a respeito dos profissionais que mourejam na imprensa. A melhor forma de melhorar seus níveis de vida não há de ser a de fechar-lhes as portas das organizações que lhes oferecem, como redatores de anúncios, as melhores oportunidades.

O desenvolvimento da propaganda, no Brasil, se fez graças à lição americana e às firmas que, trazendo para cá as agências que as serviam em seu país de origem, mostraram aos brasileiros que era bom negócio anunciar. Na verdade, hoje, já temos um conjunto de técnicos brasileiros em propaganda e uma mentalidade publicitária capaz de nos fazer andar com as nossas próprias pernas. Mas exatamente porque elas já são fortes, não há mais motivo para se lançar uma campanha de "o anúncio é nosso".

Há vários outros erros defendidos na justificação dêsse injustificavel projeto. Entre eles está o de se dizer que as agências cobram os 17% dos jornais, quando realmente o cobram dos seus clientes. E de dizer que êsses 17% são cobrados "em detrimento dos jornalistas brasileiros, remunerados outrora por essas contribuições". Ora, jornalista não é corretor. Nunca foi remunerado por comissões. E mesmo que um órgão de imprensa as pague (como aliás paga e sempre pagou aos corretores) é prova de que está tendo anúncios com que poderá remunerar melhor seus jornalistas. Ou será que fechadas as agências americanas os jornais vão deixar de pagar comissões também às agências brasileiras?

A parte mais perigosa da justificação é, porém, aquela em que se insinua que os jornais brasileiros ficam subordinados a inconfessaveis interêsses estrangeiros por receberem anúncio. E' um insulto à imprensa livre do Brasil. E parte de um falso raciocinio. Julga-se que o anunciante influi necessariamente na orientação dos jornais. Vêzes e vêzes seguidas foi demonstrada a falência dessa suposição. A Comissão Real constituida na Inglaterra para estudo da imprensa inglêsa chegou à conclusão de que tal influência não existia. A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as relações da imprensa com o Banco do Brasil, de cujo relatório foi autor o próprio Deputado Frota Aguiar, também entre as muitas denúncias graves que faz, nenhuma razão encontrou para fazer referência a essa velha aleivosia. E se isso não fôr bastante, um ligeiro raciocinio nos ajudará a perceber a verdade. Nenhum órgão de imprensa, hoje, pode viver somente da receita da venda avulsa. Se não tem anúncios tem que se tornar dependente de alguém, de algum partido politico, de algum grupo econômico, de algum interêsse estrangeiro, de algum Peron, por exemplo. E' o anúncio — precisamente o anúncio — que, dando à imprensa moderna autonomia financeira, se constitui no único meio de se preservar a liberdade de imprensa. Qualquer restrição à publicidade é um crime contra a liberdade de imprensa.

(Transcrito da "Revista PN" de 20—6—55).

E' FANTÁSTICO!

FASANELLO

QUARTA-FEIRA VENDEU NOS

CLÁSSICOS

1.º PRÊMIO DO SORTEIO DE S. JOÃO

34589

COM

20 MILHÕES

VENDERÁ NOVAMENTE NOS

CLÁSSICOS

SÃO JOÃO 20 MILHÕES

1.º - 20 Milhões
2.º - 4 Milhões
3.º - 3 Milhões
4.º - 2 Milhões
5.º - 1 Milhão

Inteiro, Cr$ 2.500,00. Meio, Cr$ 1.250,00.

Décimo, Cr$ 250,00

OS BILHETES ESTÃO À VENDA

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: S. Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

Hoje às 20 e 22 horas — Poltronas à Cr$ 80,00

WALTER PINTO

TEMPORADA POPULAR!

ÚLTIMOS DIAS

Espetacular!

EU QUERO E' ME BADALAR

no teatro Recreio

Agora, com números especiais de IVANA

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 11, Tel. 32-3265

Das 16 às 18 horas

Advocacia em Geral

Alvaro Gonçalves

(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704

Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Advocacia em Geral

Alvaro Gonçalves

(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704

Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr. $ 280,00

Jardim TRIBOBÓ

EM NITERÓI

a 20 minutos das Barcas.

PLANTADOS COM LARANJEIRAS JÁ PRODUZINDO

Sem entrada — Sem Juros !...

RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS PLANTA JÁ APROVADA — CONSTRUÇÃO LIVRE — LUGAR MUITO APRAZIVEL

PARA COMPRAR o seu terreno procurar os domingos os nossos corretores na PRAÇA MARTIM AFONSO em frente à saida das Barcas da FROTA CARIOCA, até às 12 horas, onde encontrará condução inteiramente GRATIS para visitar o loteamento

Informações SOTIC 42-1689 22-7249

Rua Senador Dantas, 76, S. 703 E 704

NÃO HA EXPEDIENTE AOS SABADOS

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista desc. de 10% Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos váriados. Preços para os mais modestos orçamentos. — Rua Senador Furtado, 30 — Tels.: 28-4186 e 48-0824.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 · 37-1512

GRATIS

GANHE UMA MATRÍCULA E APRENDA A MONTAR, CALIBRAR, E CONSERTAR RADIO NO E.S.P. (OFICIALIZADO) POUCAS VAGAS. AVENIDA BRAZ DE PINA 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Máquinas De Costura Cr$ 2.900,00

5 GAVETAS, DE PÉ E BOBINA CENTRAL: CR$ 3.800,00 — A PRAZO CR$ 200,00 POR MES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR, PRONTA ENTREGA — LEIA COM ATENÇAO ESTE ANUNCIO

Compre na maior organização de máquinas de costura com preços especializados. Venha em nossa Loja e peça uma demonstração sem compromisso. 15 tipos de máquinas de costura de diversas procedências, das mais afamadas marcas: Pfaff, Philips, Alfa, Minerva, Crosley, Sigma, Elite, Happy, Imperial, Elgin, Standard, Croslux, Salcon, Vigorelli, Regina e Elna. A vista, a partir de Cr$ 4.800,00. A prazo, a partir de Cr$ 6.500,00, prestações de Cr$ 200,00, COM ENTRADA. — SEM ENTRADA, Cr$ 400,00. Com garantia de 10 a 20 anos, por escrito. — Só no SOBRADO DA ECONOMIA a casa que mais barato vende e melhor atende.

N.B. — Antes de visitar o meu estabelecimento, pode correr a praça para ver os preços dos concorrentes, e venha ver a realidade dêste anúncio. — ANTONIO SOARES — REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, N.º 156 — 2.º ANDAR — (Entre as Ruas Uruguaiana e Andradas).

VENDEMOS

Em grosso ou a varejo!

Sab. Eucalol cx Cr$ 16,00

Kolynos .... " 6,50

Gilete Futebol Thin " 7,00

RUA DR. BULHÕES, 472

Eng. de Dentro

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 11, Tel. 32-3265

Das 16 às 18 horas

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

NO CEARÁ AS CRIANÇAS NÃO NASCERÃO MAIS NA SARJETA

Apêlo Aos Cearenses Domiciliados na Capital Federal Para a Imediata Construção de Uma Maternidade Popular — A Idéia de João Calmon e a Sublime Missão de Orlando Mota — Quebrando os Corações de Pedra Dos Novos Ricos

← Para a Frente ←



Isto é no Hospital de Tóxicos da Prefeitura em plena Capital Federal. E no Ceará, onde as mães têm os filhos nas sarjetas e de baixo das arvores?

O que vale é a terra onde o sujeito deixou o umbigo enterrado. Daí o entusiasmo do repórter pela idéia de dear o Ceará, aliás Fortaleza, com uma Maternidade Popular para indigentes, quando é sabido que numa Capital com mais de 300 mil almas, só existem 25 leitos para parturientes que não podem pagar.

O espetáculo, então, é indescritível. Mulheres do povo dão à luz nas calçadas. A Santa Casa da Misericórdia é de uma pobreza franciscana. Tudo é pobre em Fortaleza, menos a vaidade de dez ou doze novos ricos que gastam milhões e milhões com clubes recreativos, à frente o "Náutico", considerado um dos mais luxuosos clubes do mundo. Isto ocorre numa terra periòdicamente abatida pelas sêcas e que é obrigada a pedir S. O. S. ao Govêrno Federal. Os ricos do Ceará são, antes de mais nada, excessivamente egoistas, alheios à miséria da população que se esprala do Mucuripe ao bairro de Jacarecanga.

A impressão que o forasteiro tem ao desembarcar em Fortaleza é de que aquela gente perdeu a cabeça. Nunca se viu tantos clubes custosos numa terra tão paupérrima. Para isto não falta dinheiro!

CAMPANHA HUMANITÁRIA

E' com a mais viva satisfação que apresento aos leitores de "Cidade Aberta" um jornalista moço do Ceará, com a alma transbordante de idealismo: Orlando Mota, que começou a vida de imprensa como revisor e agora é diretor dos "Associados". E' o caçula do velho Leota, o poeta que marcou uma geração, com o seu bom-humor e poemas folclóricos. Orlando Mota está no Rio fincando os alicerces da idéia de um homem de imprensa, o João Calmon, que é a construção de uma Maternidade Popular em Fortaleza, a fim de que as cearenses pobres não tenham mais os filhos na sarjeta. Será um estabelecimento modelar, todavia, sem luxo porém dotado de moderna aparelhagem e com mais de 150 leitos.

Assim é possivel acabar com o vergonhoso índice de mortalidade infantil no Ceará, onde, desgraçadamente, a criança nasce para morrer. Recordo uma estatística recente. De cada grupo de mil crianças, apenas 620 completaram um ano. O resto morreu. Coisa tão horripilante só existe em Ilhéus, na Bahia. Note-se que Ilhéus e Fortaleza são cidades de novos ricos, os novos ricos frios e impassíveis diante da miséria do povo.

A idéia de João Calmon, imediatamente secundada por todos os jornais e emissoras de Fortaleza, precisa ser prestigiada, em particular, pelos cearenses milionários que residem na Capital Federal e em São Paulo. Homens que ganharam milhões podem gastar milhões no Ceará, ajudando a um empreendimento profundamente humanitário.

Orlando Mota deixou os seus afazeres de diretor de dois jornais e uma estação de rádio e se transformou num dócil franciscano, certo de que conseguirá no Rio o milagre operado em Fortaleza. Comover os novos ricos e arrancar alguns contos de réis para a construção da Maternidade Popular de Fortaleza.

A campanha foi orçada em 20 milhões de cruzeiros. Doze milhões já estão assegurados, inclusive a colaboração da bancada federal do Ceará. Todos os senadores e deputados decidiram dar uma contribuição substancial ao movimento, reservando parte de sua quota orçamentária de 1956 para a futura maternidade, independentemente, de seus donativos pessoais. O próprio governador Paulo Sarazate abriu um crédito especial de um milhão de cruzeiros.

PARA A FRENTE

João Calmon e Orlando Mota não estão sós nesta santa cruzada. Temistocles Cavalcanti é outro soldado dêste movimento que empolga o Ceará e que atinge o Rio, onde todo cearense tem o dever de auxiliar a construção da Maternidade Popular de Fortaleza, cidade com os mais luxuosos clubes do mundo e com as mulheres pobres dando à luz nas calçadas e nas praças públicas, debaixo das árvores. Este espetáculo de degração vai terminar!

Os cabeças-chatas que trabalham em ULTIMA HORA, que deixaram o umbigo enterrado no Ceará, não faltarão ao apêlo do João Calmon e do Orlando Mota. E' a terra distante que clama por um S. O. S. aos seus filhos.

DIARIO DO Congresso Eucaristico

Doentes de Luxemburgo Rezam Pelo Congresso Eucaristico

O CARDEAL D. JAIME DE BARROS CAMARA NA T.V. RIO — DIPLOMA AO EMBAIXADOR DO CHILE — RECEPÇAO AOS PRELADOS ESTRANGEIROS NO GALEAO

1 O padre Cristiano Peeck, que dirige o Apostolado do Sofrimento, entidade que congrega mais de 20.000 doentes no Brasil, recebeu uma carta do padre André Wolff, da cidade de Luxemburg. Informou o padre Wolff que os doentes daquela cidade filiados ao Apostolado local, estão fazendo grande atividade espiritual para o XXXVI Congresso Eucaristico. Em prol do acontecimento religioso de julho já foram oferecidas: 3.992 comunhões, 4.584 missas, 22.452 têrças, 335.810 orações sacratórias, 16.874 sacrificios, 145 vias sacras, e 1.340 horas de sofrimento.

2 No dia 1 de julho, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara vai inaugurar a T. V. Rio que a partir daquela data vai realizar uma cobertura completa do Congresso Eucaristico, fazendo entrevistas diárias com os Cardeais que aqui vierem. Esta cobertura está a cargo do jornalista Abellardo França.

3 Estiveram com o Arcebispo D. Helder Câmara, D. Luis Palha, Bispo da Prel[illegible] de Conceição do Araguaia; Frei José M[illegible]ca, Sr. Oscar Devilo, secretário da Em[illegible]ada da Nicaragua; Sr. João Amaral, jornali[illegible] Abellardo França, representantes da Com[illegible]nhia Antártica Paulista e outras pessoas.

4 O [illegible]ispo D. José Távora entregou o di[illegible] de Congressista Benemérito o Embaixador [illegible] Chile, Sr. Raul Basan Davila em vista da [illegible] colaboração ao C. E. I.

5 Os set[illegible]es S.2, S.3, S.4 e S.5 vão encerrar seu[illegible] cursos de orientadores e entregar os diplomas [illegible] dias 9 e 10 de julho. Nestes dias serão reza[illegible]as missas em locais a serem escolhidos.

6 No Palácio São Joaquim reuniram-se os responsáveis pelo setor de recepção aos prelados estrangeiros. Nos locais de desembarque de peregrinos ficarão grupos voluntários de senhoras e senhoritas. Para o Aeropôrto do Galeão foram escaladas: — Julieta Rodrigues Júnior, Madalena Pelicano, Iolanda Albuquerque, Zuleida Gordilho Oliveira, Maria Ramos, Regina Melo Leitão, Maria Fragoso, Stella Londres, Hortênsia Jade Thomas, Dolores Mc Dowell Gomes, Maria da Glória Salem, Corina B. Fragoso, Marília Veloso Pinto, Regina Melo Franca, Lory Santos Silva e Lisette Pinto.



Este "Hinario que encontra-se à venda nos postos de lembranças do Congresso Eucaristico contem todos os hinos religiosos a serem cantados no conclave.

Para adquirir um terreno

você passa pelas seguintes fases:





Faça uma visita a

VILA MAR de GUARATIBA

e veja com os proprios olhos aquilo que ela era, como está se transformando ràpidamente e o que ela será amanhã!

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Av. 13 de Maio, 13 - 17.º
Tel. 32-1588
Rio de Janeiro

Loteamento inscrito no 1.º Oficio do Reg. Geral de Imoveis, sob N.ºs 227 e 242, de acôrdo com o Decreto lei N.º 58, de 1937.

Organização de Vendas da PLANIL
Reserve sua condução pelo tel. 52-4330

IA 7906

COQUELUCHE, SINUSITES, ASMAS, BRONQUITES, CATARROS CRÔNICOS

Tratamento de segura eficácia em CABINE CLIBATERAPICA DE BONN, muito empregado em grandes Clinicas, Sanatórios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, da França e outros paises. Este moderno aparelho, unico existente atualmente no Rio de Janeiro, veio da Alemanha e acha-se instalado na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Medico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York. CLINICA: 16, RUA DA LAPA, 16 — sobrado, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 hs. — TELEFONE: 32-8272



A BRANIFF COMEMORA O SEU 27.º ANIVERSARIO — A Braniff International Airways comemorou na segunda-feira passada, dia 20, o seu 27.º aniversário. Fundada pelo saudoso Thomas E. Braniff, que durante 26 anos foi o seu presidente, a emprêsa iniciou as suas operações em 1928 com um pequeno avião Stinson, de cinco lugares, ligando Oklahoma City a Tulsa, no Estado de Oklaoma. Hoje, sob a presidência do Sr. Charles E. Beard, a Braniff serve a 51 cidades dos Estados Unidos e a 8 paises centro e sul-americanos, inclusive o Brasil, utilizando aeronaves Super-Convair 340 e Douglas DC-6 nas suas linhas internas e transcontinentais. Proximamente, a emprêsa incorporará à sua frota aviões DC-7C, para cuja aquisição está despendendo a soma de vinte milhões de dólares. Outra operação financeira de grande vulto será a construção da nova sede da Braniff no aeroporto de Love Field, em Dallas, no Texas. Nesse empreendimento serão gastos cêrca de quatro milhões, mas a emprêsa ficará dotada da melhor e mais completa oficina de manutenção de que se tem notícia na indústria do transporte aéreo comercial. Dentre os numerosos e importantes fatos ocorridos durante os 27 anos de existência da Braniff, merece destaque o inicio de suas operações para o Brasil em março de 1949. Há seis anos, portanto, a emprêsa vem ligando o nosso país aos Estados Unidos, via Lima, Guayaquil, Panamá e Havana. A fim de comemorar a efeméride, teve lugar em Dallas uma significativa solenidade, da qual foi colhido o flagrante fotográfico acima: o vice-presidente Ray C. Shrader, que iniciou a sua atividade como pilôto da Braniff em 1930 e é hoje o funcionário mais antigo, corta o bôlo de aniversário, destinando as três primeiras fatias ao engenheiro de vôo Ashley Turner, ao mecânico J. M. Slovacek e à aeromoça Joan Donaldson, os três nascidos em 1928, ano em que a Braniff Airways foi fundada.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

UM LIVRO QUE ESCLARECEU MAIS DE 200.000 BRASILEIROS

"QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?"

Por GONDIN DA FONSÊCA

Acaba de sair a 3.ª edição dêste lucidissimo e patriótico trabalho, verdadeira enciclopédia do Petróleo. Responde a qualquer pergunta relativa ao palpitante assunto.

Tudo sôbre Petróleo: Formação — Sistemas em que se encontra — Poços — Pesquisas — Refinarias — Transporte — Petróleo no progresso do mundo — "Trusts" (a Standard) — O Petróleo no mundo — o Petróleo no Brasil.

Explicação segura e esclarecida em tôrno do problema do Petróleo nos seus mais variados aspectos. O que convém ao Brasil. Por que devemos apoiar a tese nacionalista. A Petrobrás é a salvação do Brasil. Tôda a história do imenso lençol de Petróleo do Amazonas. Os argumentos reais e insofismáveis de que o Petróleo brasileiro trará grandes progressos ao Brasil; no ensino e na saúde, no sistema agrário, na agricultura e de importância fundamental na defesa do país.

Os entreguitas e os nacionalistas. A verdade sôbre os motores atômicos e a energia nuclear. Resposta às idéias e pontos de vista do General Juarez Távora.

Volume de 200 páginas, belo formato, impresso em ótimo papel (preço de custo) Cr$ 30,00.

Pedidos à LIVRARIA S. JOSÉ – R. S. José, 38

Fone: 42-0435 – Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

NA RETA final
WILSON DO NASCIMENTO

VAMOS FUMAR O "CACHIMBO DA PAZ"?

Em que pesem as aparências de tranquilidade, no momento atual do turfe, a verdade é que nos bastidores, de um e outro lado, chovem as discussões, os comentários malevolos, cria-se, enfim, um clima de incompreensão que tende apenas em levar o nobre esporte carioca a dias de incertezas e paradas inglorias. E' uma lástima que seja assim. E por essas e por outras é que não só a mocidade, como o público em geral, começam a não mais acreditar nos homens que comandam e nos que fazem aposição, ao notar, sem maiores dificuldades, que as controversias não se prendem às melhorias a que tem direito o turfe, mas, tão somente a interêsses de grupos. E' a eterna politica a prejudicar o progresso e desenvolvimento do "esporte dos reis" e da criação nacional, trazendo prejuizos enormes ao próprio País, atrazando a caminhada deste centro turfístico maravilhoso e tão coberto de magníficas oportunidades como é o nosso, já hoje relegado a um plano secundário no cenário nacional, quando por justiça, por direito e por condições êle deveria continuar no mesmo lugar em que o deixaram "turfmen" beneméritos como Linneu, Salgado Filho e João Borges. E' injusto, estupidamente injusto, por outro lado, que sejam exatamente os homens do turfe que estejam a destruir tudo, quando o certo seria que êles estivessem unidos, prontos para enfrentar a incompreensão dos de fóra, que estão sempre a investir contra o esporte. Criadores, proprietários, dirigentes e simples turfistas, precisam fumar o "cachimbo da paz". Deixar de lado as malquerenças e evitar que o turfe carioca se precipite no abismo.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: THEBAS

1.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 13,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gorgeio	54	1	20	P. Labre	Apresentou melhoras e pode vencer	M. Araujo	3.º p. Jerônimo	1200	75 3/5	AM
1—2 Camboriú	54	3	25	D. Silva	Seu trabalho foi ótimo. Boa poule	F. Schneider	4.º p. Jerônimo	1200	75 3/5	AM
3 Exp. Sul	54	6	56	M. Henrique	Vai debutar bastante preparado. Dai	J. Perez	Estreante			
3—4 Heleno	54	5	45	D. P. Silva	Muita distância. Mesmo assim ...	J. Burioni	2.º p. Jerônimo	1200	75 3/5	AM
5 Ibaiti	54	4	60	W. Andrade	Pouco melhorou. Só como azar	A. Feijó	6.º p. Impatiens	1200	73	GL
4—6 Azeviche	54	2	30	E. Castillo	Tem bom trabalho. Contam ganhar	C. Pereira	6.º p. Retinto	1400	89	AM
7 Amuleto	54	7	80	U. Cunha	Achamos cedo ainda. Não gostamos	M. Sousa	5.º p. Retinto	6400	69	AM

Nosso palpite: GORGEIO — Melhorou bastante e não deverá perder desta feita | Inimigo: CAMBORIÚ — Anda muito bem e é "artigo de fé". Vale umas poules | Surprêsa: AZEVICHE — Possui soberbo trabalho para êste compromisso e poderá vencer

2.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Aventura	54	6	20	E. Castillo	Seu estado é soberbo. Pode vencer	C. Pereira	3.º p. La Ballerina	1400	91	AM
2—2 Biskra	54	2	25	A. Rosa	Vem de boa exibição. Contam ganhar	Ar. Rosa	2.º p. Bijou	1202	76 2/5	AM
3—3 Arterila	56	4	40	S. Barbosa	Bem melhor agora. Como azar serve	A. Corrêa	4.º p. Tolda	1300	75 3/5	GL
4 Leylan	56	3	—	Não corre	Não será apresentada	M. Mendonça	5.º p. Malonese	1000	62	GM
4—5 Blue Bird	54	7	30	D. P. Silva	Tem bom exercício. Muita chance	S. Morales	3.º p. Bijou	1200	75 2/5	AM
" Lagunita	54	1	30	O. Ulloa	Bem na distância e na areia	Idem	5.º p. Bijou	1200	76 2/5	AM

Nosso palpite: AVENTURA — Não pode andar melhor e tem grande chance para vencer | Inimigo: BISKRA — Confirmando sua última corrida, poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: BLUE BIRD — Tem bom exercício o tordilho e poderá ganhar

3.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Querelante	54	6	25	B. Marinho	Volta muito bem e poderá ganhar	M. Sales	3.º p. Maypu	1400	88	GL
2—2 Spitfireson	54	2	30	D. Silva	Melhorou e contam vencer	I. Moraes	7.º p. Maypu	1400	88	GL
3—3 Entraineur	56	5	30	H. Lima	Venceu em bonito estilo. Pode repetir	P. Gusso F.	1.º p. Ilustrísio	1500	98	AU
4 Olina	56	3	80	A. Castro	Fraca para a turma. Não gostamos	C. Gomes	6.º p. D. Rita	1400	83	GL
4—5 Izaretim	58	4	40	A. Rosa	Na areia o seu rendimento é maior	Ar. Rosa	9.º p. Maypu	1400	88	GL
6 Danilo	56	1	50	E. Castillo	Volta muito bem e poderá bisar	J. S. Silva	1.º p. Athos	1800	103 2/5	AL

Nosso palpite: ENTRAINEUR — Venceu muito bem e tem grande chance para "bisar" | Inimigo: QUERELANTE — Na areia tem o seu rendimento aumentado e poderá ganhar | Surprêsa: SPITFIRESON — Apresentou melhoras no seu estado e contam ganhar

4.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Alhandra	52	1	25	D. Silva	Bastante corredora na areia. Chance	L. Ferreira	3.º p. Resoluta	1400	84 4/5	GM
2—2 Evergreen	52	3	30	U. Cunha	Anda muito bem e contam ganhar	C. Covarrubias	5.º p. Palomita	1300	[illegible]	AL
3—3 Chilita	60	4	40	P. Labre	Apesar do pêso é uma das prováveis	A. Feijó	5.º p. Escolar	1450	85 2/5	GM
4—4 Grandiflora	56	3	20	E. Castillo	Em grande forma. Nossa preferida	S. Morales	3.º p. Pactolo	1400	87	AM
5 Fairchild	56	2	50	L. Lins	Pouco deverá fazer. Não gostamos	C. Ferreira	7.º p. Pactolo	1600	93	AL

Nosso alite: GRANDIFLORA — Não pode andar melhor e dificilmente será derrotada | Inimigo: ALHANDRA — Tem seu rendimento aumentado na areia e poderá vencer | Surprêsa: EVERGREEN — Outra que atravessa boa fase e poderá chegar na frente. Dai...

5.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,30 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hilo Deoro	55	2	20	E. Castillo	Bastante veloz e poderá ganhar	J. S. Silva	4.º p. Quintilius	1300	78 2/5	GL
2—2 Gageiro	55	1	25	D. P. Silva	Reaparece bem. Contam vencer	G. Morgado	7.º p. King Bay	2000	123	GL
3 Jouflor	55	7	60	B. Marinho	Apenas regular. Como azar serve	A. Corrêa	6.º p. Sol	1400	86	GL
3—4 Salazar	55	3	45	U. Cunha	Serio competidor. Vale umas poules	G. Costa	1.º p. Dourando	1000	60	GL
5 Orloff	55	4	80	L. Lins	Pouca distância. Achamos difícil	J. Carrapito	8.º p. Rol	1800	115 3/5	AM
4—6 Luarzinho	55	5	30	P. Labre	Em soberba forma. Muita chance	A. Feijó	5.º p. D. eCaldas	1000	59 3/5	GM
" Paladino	51	6	30	P. Tavares	Forçando a turma. Mesmo assim ...	Idem	6.º p. Salazar	1000	60	GL

Nosso palpite: HILO DEORO — Trabalhou bem e é muito veloz. Não deverá perder | Inimigo: GAGEIRO — Faz o seu reaparecimento em soberbo estado. Contam ganhar | Surprêsa: LUARZINHO — A sua forma é boa, mas dependerá da partida

6.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16 horas — (Garma) — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Dinon	53	5	30	D. Silva	Anda muito bem e poderá vencer	L. Triodi	3.º p. Lalau	1800	117 4/5	AU
" Epinal	54	12	30	A. Marçal	Corre bem na relva. Ótimo azar	Idem	10.º p. Kantar	2200	144 4/5	AM
" Carterito	56	3	30	A. Reis	É veloz mas também parador. Dai...	Idem	2.º p. Lalau	1500	94 2/5	AL
2 Aliviada	50	16	—	Não corre	Não será apresentada	N. Figueiredo	1.º p. Naida	2200	145 3/5	AL
3 Fair Copy	60	13	60	D. P. Silva	Pouco levará pretender na grama	C. Pereira	1.º p. Lalau	1800	117 4/5	AU
2—4 El Cheique	55	1	20	J. Barros	Na grama leve é a fôrça. Dai...	F. Marsal	4.º p. Lalau	1800	117 4/5	AU
5 Viento Norte	52	15	100	Js. Buffica	Turma forte. Só como azar	P. Borroni	2.º p. Hyl Hirundo	1600	[illegible]	AM
6 Aboy	58	5	66	U. Cunha	Correu muito bem na relva. Chance	M. Raphael	3.º p. Lalau	1500	94 2/5	AL
7 Indaya	50	19	666	J. Lopes	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Perez	4.º p. Divita	1800	117	AU
" Amorozinho	53	20	—	Não corre	Não será apresentado	A. Moreira	8.º p. Gambrinus	1500	95 2/5	AL
3—8 Lalau	55	7	60	O. Calderano	Não pode andar melhor. Chance	F. Schneider	1.º p. Certerito	1500	94 2/5	AL
9 Hyl Hirundo	52	9	—	Não corre	Não será apresentado	J. W. Viana	1.º p. Viento Norte	1600	104	AM
10 El Garboso	52	17	80	L. Lins	Seu estado é bom. Vale umas poules	E. Pereira	1.º p. Viento Norte	1300	83 1/5	AL
11 Pan	60	11	25	A. Araújo	Em turma do seu agrado. Bom azar	G. Feijó	3.º p. Eonio	1500	94 2/5	AL
" Shirlei Temple	50	6	666	I. Amaral	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Idem	Estreante			
4-12 Bomarsito	60	4	30	C. Andrade	Apresentou melhoras. Como azar...	A. Corrêa	5.º p. Lalau	1500	94 2/5	AL
13 Miss Judy	50	2	60	F. Coelho	Bastante veloz e vai leve. Chance	R. Freitas	7.º p. Lalau	1500	94 2/5	AL
14 Dariege	50	10	666	P. Labre	Nem com "Penicilina". Risquem	C. Torres	4.º p. Lalau	1500	94 2/5	AL
15 Sketch	52	14	50	B. Marinho	Rende mais na grama	M. Sales	5.º p. Gambrinus	1500	95 2/5	AL
" Neon	58	18	50	A. Rosa	Passando ara areia terá chance	W. Sousa	6.º p. Lalau	1800	117 4/5	AU

Nosso palpite: EL CHEIQUE — Bastante veloz e na relva é corredor. Poderá ganhar | Inimigo: PAN — Na turma do seu agrado e poderá vencer | Surprêsa: DINON — Outro que atravessa boa fase e poderá derrotar os nossos preferidos

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sanha	55	2	25	E. Castillo	Em soberba forma. Vale umas poules	S. Morales	2.º p. Josefina	1400	87 2/5	GM
2 Genucia	55	5	80	S. Mazala	Pouco deverá pretender. Como azar...	P. Gusso F.	6.º p. Sibelia	1200	74 4/5	AL
2—3 Issima	55	8	45	B. Marinho	Bastante veloz e poderá vitoriar-se	A. Corrêa	3.º p. Gama	1000	60 1/5	GL
4 Icy Rock	55	6	20	U. Cunha	Subiu de turma. Só no placê	M. Sousa	1.º p. La Pigana	1400	90	AP
3—5 Thebas	55	1	20	F. Irigoyen	É a fôrça da carreira. Deve ganhar	C. Covarrubias	1.º p. Aphrodite	1300	81 4/5	GL
6 Giarola	55	4	60	J. Lopes	Fraca para a turma. Só como azar	M. Raphael	2.º p. Gama	1000	60 1/5	GL
4—7 Solange	55	3	30	L. Lins	Tem 62 para o quilômetro. P. vencer	G. Costa	1.º p. Aurora	1600	103	AM
8 Quijunga	55	7	45	O. Castro	Dependerá muito da partida. Dai...	E. Freitas	5.º p. Josefina	1400	87 2/5	GM
9 Dumba	55	9	80	A. Nahid	Corre bem na areia. Bom azar	M. Araujo	6.º p. Josefina	1400	87 2/5	GM

Nosso palpite: THEBAS — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá perder | Inimigo: SANHA — Atravessa excelente fase e poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: SOLANGE — Tem 62 para o quilômetro e contam ganhar

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Jongrá	55	2	20	D. P. Silva	É a fôrça da carreira. Deve vencer	S. Morales	2.º p. Barbe Bleu	1600	101 4/5	AL
2 Sanu	55	7	50	E. Castillo	Mantém seu estado. Como azar serve	C. Rosa	1.º p. King Bay	1600	103 3/5	AM
2—3 Quinau	55	4	25	O. Ulloa	Em soberba forma. Pode ganhar	E. Freitas	2.º p. Tejo	1400	88	GM
4 Quimper	55	5	45	A. Rosa	Bastante veloz e poderá assustar	A. Cardoso	3.º p. Salazar	1000	60	GL
3—5 Keval	55	9	30	W. Andrade	Corre muito bem na areia. Chance	C. Pereira	3.º p. Barbe Bleu	1600	101 4/5	AL
6 Menino	55	8	80	P. Labre	Pouco deverá pretender. Como azar...	A. Feijó	4.º p. Barbe Bleu	1600	101 4/5	AL
7 Kepler	55	10	60	M. Henrique	Vai debutar com fracos exercícios	J. Perez	Estreante			
4—8 Fabian	55	3	50	I. Pinheiro	Bastante veloz mas também parador	J. Lourenço	10.º p. Salazar	1000	60	GL
9 Le Rouge	55	1	—	Não corre	Não será apresentado	M. Sousa	6.º p. Orloff	1400	87 4/5	AL
10 Capurro	55	6	60	P. Tavares	Bem na distância. Vale umas poules	G. Feijó	7.º p. Barbe Bleu	1600	101 4/5	AL

Nosso palpite: JONGRÁ — Anda "tinindo" e gosta da distancia. Contam ganhar | Inimigo: QUINAU — Em soberba forma e tem grande chance de vencer | Surprêsa: KEVAL — Corre muito bem na pista de areia e poderá ganhar

Ruiram Ante a Verdade e Uma Farta Documentação as Acusações de um Leviano'

Justo Caraballo Leva ao Banco Dos Réus o Caluniador Delmiro Marquez!

Completamente Falso Que Aquêle "Turfman" Tivesse Ficado Com os 375 Mil Cruzeiros Que Lhe Foram Entregues Para Comprar o Cavalo Epernon — Recibo Passado Pelo Antigo Proprietário do Animal, na Argentina, Figura Como a Prova Definitiva no Processo Que Don "Pepe" Está Movendo Contra o Proprietário Que o Difamou — Delmiro Queria Que Epernon Viesse Para o Brasil, Mas Jamais Procurou Assinar a Transferência — Integra da Petição Dos Advogados Evandro, Raul e Haroldo Lins e Silva, Colocando a Questão Nos Seus Devidos Têrmos e Liquidando Com as Infâmias Contra o Prestigioso "Turfman" Justo José Caraballo

O mundo turístico foi surpreendido há dias, com a publicação de uma nota que anunciava uma nota movida pelo sr. Delmiro M. Fer nandez contra o sr. Justo J. Carbalho acusado por aquele de ter "embolsado" a quantia de Cr$ 375.000,00, que lhe fôra entregue para a compra, em sociedade, do animal argentino Epernon. Adiantava-se que o popular e querido Don "Pepe" não comprara cavalo nenhum e que pregara um autêntico "conto vigário" no proprietário de Atleta.

O fato, pela projeção e simpatia pessoal de Justo Caraballo, estourou como uma verdadeira "bomba" no nobre esporte e se bem que poucos dessem crédito ao que se propalava, a verdade é que o ardoroso dono de Divita ficou na "berlinda", vítima que foi de um inesperado "golpe baixo".

Agora, entretanto, tudo se esclarece: não passou a tal "queixa-crime" de uma série de inverdades e sórdidas acusações, tôdas ruindo em frangalhos diante da realidade dos fatos e da documentação irrespondível que Justo José Caraballo entregou aos seus advogados e que já foram no processo que os Drs. Evandro, Raul e Haroldo Lins e Silva moveram contra o caluniador, de maneira a levá-lo ao banco dos réus. Dentre outras provas, claras e definitivas, que situam perfeitamente a posição de Justo Caraballo em tudo isso — vítima que foi de uma leviandade ou então de um golpe de má fé — uma se destaca por liquidar completamente com a questão: é o recibo de venda de Epernon, passado por seu ex-proprietário, na Argentina, exatamente em nome de Caraballo e de Delmiro Marquez Fernandes.

Isso evidência que não houve desvio algum de dinheiro e que o animal foi realmente comprado, só não sendo embarcado para o Brasil porque o próprio Delmiro Marquez Fernandes não quis se dar no trabalho de assinar a transferência para a regularização dos papéis do "Stud Book Argentino" e aguardar também a primeira vitória de Epernon naquele país, do contrário, de acordo com a lei, o cavalo não poderá ter visto de viagem.

Uma lástima que tudo isso tenha acontecido e envolvendo num triste assunto como êste uma figura das mais prestigiosas da Gávea e de cuja correção ninguém até hoje pôde duvidar no mundo turfístico, tantas e tão decisivas as provas de amor às carreiras e no verdadeiro "esporte dos reis" que Justo José Caraballo tem dado.

A Integra da Queixa-Crime

A fim de tornar pública a situação verdadeira originada pela leviandade de um proprietário, ULTIMA HORA, passa a divulgar, na íntegra, a queixa-crime apresentada pelos advogados do Sr. Justo José Caraballo, os Drs. Evandro, Raul e Haroldo Lins e Silva, que esclarece em definitivo todo o escândalo. Eis a interessante petição:

"Exmo. Sr. Juiz de Direito da 24.ª Vara Criminal.

JUSTO JOSÉ CARABALLO, argentino, casado, do comércio, residente nesta cidade à Avenida Niemeyer, 750, vem oferecer a presente queixa crime contra Delmiro Marquez Fernandes, espanhol, casado, do comércio, residente à rua Almirante Alexandrino, 1849, pelos motivos que passa a expor:

1) — O querelante, como se vê do doc. junto sob "n. 1, foi surpreendido por uma notificação requerida através do Juizo da Primeira Vara Cível, pelo querelado, na qual foram feitas acusações inteiramente descabidas e perfeitamente caracterizadoras dos crime de calúnia, difamação e injúria. Declara expressamente o querelado "ter sido vítima de um conto de vigário, uma vez que o *Suplicado embolsara o dinheiro...*" Além das invetiva de caráter eminentemente pessoal, ainda pleiteou o querelado a divulgação das expressões injuriosas quando, na aludida notificação, requereu se desse ciência da mesma ao "*Stud Book Brasileiro* e, mais ainda, que fossem publicados editais para conhecimento de terceiros;

2) — O querelado movido por interêsses inconfessáveis, não se limitou a assacar contra o querelante fatos e epítetos verdadeiramente degradantes, sendo de salientar a repercussão que teve a aludida notificação nos meios frequentados pelo querelante, inclusive o Jockey Club Brasileiro. O querelante é proprietário de cavalos de corrida, um entusiasta dêste. O Stud Book Brasileiro, orgão de contrôle dos animais que disputam corridas nos hipódromos, logo após conhecer os têrmos da notificação inclusa, suspendeu ou negou-se a promover a transferência de animais pertencentes ao querelante. A primeira repercussão desfavorável logo se fêz sentir, protestando desde já o querelante responsabilizar civilmente o querelado e o Jockey Club Brasileiro pelos prejuizos decorrentes da precipitada e leviana notificação do querelado;

3) — Não nega o querelante tenha recebido do querelado, a importância de Cr$ 375.000,00, para a compra do cavalo "Epernon" que correspondia à metade do preço estabelecido para aquela transação. Ato contínuo ao recebimento, o querelante tomou tôdas as medidas para consumação da compra e venda do referido "Epernon", junto ao seu proprietário em Buenos Aires, o qual foi concretizada, como se verifica da documentação junta por fotocópia. Assim, é falso tenha o querelante "embolsado" a quantia de Cr$ 375.000,00 como pretende a dolosa imaginação do querelado. Apenas a transferência de propriedade do cavalo deixou de ser feita, por depender do cumprimento de formalidades, inclusive da iniciativa do querelado. Pessoalmente ou por procuração, teria o querelado que firmar os documentos indispensáveis e exigidos pelo orgão competente da Argentina, para efetivação da transferência de propriedade do cavalo. Não estava ao alcance do querelante compelir o querelado, que nunca falou ao querelante sôbre a efetivação da transferência, tomando de surprêsa e insolitamente, a medida de requerer a notificação, que revela o seu indisfarçável propósito de atingir a honra do querelante. Nenhuma palavra, nenhum ato, nenhuma intervenção, nada fêz o querelado para interpelar ou reunir notícias ao querelante sôbre o andamento da transação. De repente, inesperadamente, requereu a notificação deshonrosa, atingindo a dignidade do querelante. Nada mais indicador de "dolo", de vontade consciente, de propósito deliberado de fazer mal ao querelante. Por que o querelado, que mantinha boas relações com o querelante não lhe perguntou amistosamente, sôbre o andamento da transação?

4) — A documentação anexa é desenganadora antes da notificação recebida pelo querelante já havia a troca de correspondência com o ex-proprietário do cavalo. E o próprio vendedor quem fornece a documentação para ser aqui preenchida pelo querelado, para o entendimento das formalidades de transferência da propriedade do cavalo. Não há "conto de vigário", como entende o querelado na sua facilidade em ofender, difamar, denegrir e caluniar.

Pessoalmente e através de conhecidos costumes, o querelante fêz sentir do querelado a necessidade da outorga de procuração ou seu comparecimento pessoal a Buenos Aires a fim de regularizar a operação, o que era do conhecimento daquelas pessoas. Nada foi feito ocultamente salvo a notificação por parte do querelado, que não ignora, como proprietário de cavalos, as formalidades para a compra e venda de um animal.

5) — Nenhuma dúvida existe quanto ao propósito determinado do querelado no que diz respeito à difamação do querelante. De acôrdo com a Lei, a difamação se caracteriza: a) — quando se imputa a outrem fato determinado e ofensivo à sua reputação, seja falso ou verdadeiro; b) — quando ocorre comunicação, ainda que seja a uma só pessoa; c) — quando se verifica o dolo específico.

No dizer de Nelson Hungria, "não importa que o fato imputado corresponda ou não à realidade. O interêsse coletivo tende a impedir que um cidadão se arvore em censor de outro, com grave perigo para a paz social". Na hipótese, além de não corresponder à realidade, o querelado se arvorou em censor, em vítima, quando nada existia que justificasse aquela posição. A imputação feita ao querelante aludiu o fato determinado, capaz de ofender a sua reputação, acarretando-lhe a desestima e a reprovação do meio em que vive. O fato do querelado não indagar sôbre a efetivação do negócio, lançando-se através de uma notificação contra o querelante, vem demonstrar a má intenção de macular a reputação alheia com as imputações constantes da mencionada notificação.

Dispõe o artigo 139 do Código Penal que constitui crime de difamação imputar a alguem fato ofensivo à sua reputação. A atitude do querelado está perfeitamente enquadrada na sanção penal. O art. 138 do mesmo diploma, não é menos tolerante com o querelado quando define como alheio ou passa "conto do Vigário", ou pratica apropriação ou estelionato e, no caso, a imputação é falsa, motivo pela qual se caracteriza igualmente o crime de calúnia. Ainda o Art. 140 vem encampar o procedimento do querelado com injurioso, pois atribui-se ao querelante qualidades deprimentes ou reprováveis, criminosas ou imorais. E' a palavra insultuosa, o epíteto aviltante, o xingamento, o impropério, o gesto ultrajante, todo e qualquer ato, enfim, que exprima desprezo, escárneo, ludíbrio, para usarmos das expressões de Nelson Hungria.

6) — Diante do exposto, verifica-se que o querelado violou os artigos 138, 139 e 140 do Código Penal, devendo a presente queixa ser recebida, após a audiência prevista no art. 520 do Código do Processo Penal e ouvido o ilustrado representante do Ministério Público.

Nêstes têrmos, P. Deferimento.
Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1955.
(Ass.) — *Evandro Lins e Silva — Raul Lins e Silva — Haroldo Lins e Silva*".

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

a) — 1.400 metros — ...... Cr$ 45.000,00 — Frimás, Emerson agaz, Refém, Gambito, Capiberibe, Bomardo, Farnebito, Capitólio e Gomo.

b) — 1.400 metros — ...... Cr$ 45.000,00 — Eska, Gamiani, Invertina, Bombéa, Balsa, Sunmaid e Garra.

c) — 1.500 metros — ...... Elzorro, Bolonha, Entraineur, Bom Conselho, Querelante, Tio Pepito Cabanel, Bangu, Danilo, Aratujo e Arataú.

d) — 15.00 metros — ...... Benzoca, Islândia, Brilhantina, Frisa, Dona Rita, Sea Fury, Franja e Rosemary.

e) — 1.400 metros — ...... Cr$ 40.000,00 — Nightingale, Capitão Mozart, Horatio, Holinger, Loureto, Vigilante, Alivia, da, Ardena, Pampeirinho Amigo da Onca, Gaio, Broadway Bill, Matungo, Esporte e Cartago.

f) — 1.300 metros — ...... Cr$ 40.000,00 — Thank, Aboy, Horatio, Duroc, Hacienda, Dariage, Ardéolo, Don Francisco, Miss udy Mabsrut, Sketch, Certerito, Pan, Diapson, Bomarsito, Mameluco, El Garboso e Tripe Trepe.

g) — 1.400 metros — ...... Majestic, Nordestino, Don Roberto, Piratini Oxford, Newmarket e Corregio.

Rumo à Paulicéia

Foram embarcados com destino à capital paulista os animais abaixo:

Kissonho, Raritan, Aluina Delfino, Gaiata, La Cabana Quasimodo, Panchito, Guam Happy Lady, Fighter e Fumeiro.

Pedrinho Gusso Fala ao Repórter Sôbre Courageuse:

"VAI SER UM PÁREO DIFÍCIL O G. P. "DISTRITO FEDERAL"

Courageuse em Grande Forma, Mas os Rivais São Perigosos — Cadi Será um Grande Obstáculo à Vitória de Sua Égua, se a Grama Estiver Sêca — Encore, Uma Grande Competidora Com Excelente Trabalho — Tio Capataz Poderá Repetir Sua "Performance"

A "aficcion" turfista aguarda, com ansiedade, a próxima atração na Gávea: o "Grande Prêmio Distrito Federal", última prova da tríplice coroa, em 3.000 metros.

Adil o vencedor do "São Paulo" dêste ano, o fabuloso potro do "Stud Almeida Prado e Assunção", seria a sensação da carreira, pois os cariocas iriam vê-lo correr pela primeira vez. Entretanto sobrevindo um contratempo na saúde do craque sob os cuidados de Manoel Branco, seus responsáveis o mandaram de volta à Cidade Jardim. Ficou, dêste modo, o campo da importante prova de domingo reduzido aos competidores já nossos conhecidos da Gávea. E o duelo Courageuse-Encore continua sendo motivo dos mais diversos comentários e prognósticos.

Ontem, ouvimos a Pedro Gusso Filho, o competente preparador de Courageuse, sôbre as possibilidades de sua pupila no "Distrito Federal". Disse-nos, de início, o vitorioso treinador do "Verde e Preto":

— "Courageuse está em excelentes condições. Não a poderia desejar em melhor estado! Acredito que possa repetir as proezas anteriores, ganhando novamente dêstes mesmos competidores com os quais já mediu fôrças. Mas não pensem que Courageuse seja nenhuma "barbada"! Ao contrário, acho o páreo bastante difícil! Pode ter a certeza que êste "Grande Prêmio Distrito Federal" vai ser uma prova muito bonita, podendo ganhar qualquer destes rivais: Encore, King Bay, Cadi ou Tio Capataz. Em pista pesada reputo Encore e King Bay os mais temíveis. Na grama sêca acho que Cadi poderá vitoriar-se! Êste animal aos cuidados do Levi Ferreira é um excelente corredor. Ao regressar as pistas, em duas apresentações, foi infeliz: pegou um terreno pesado na primeira corrida e rodou no início da segunda. Não pode ser desprezado, porém, em raia sêca. Sei que todos os competidores de domingo trabalharam muito bem. Encore chegou a impressionar o preparador de Adil, que assistiu ao seu exercício. King Bay nos mostrou na última corrida que correrá muito melhor em distância aumentada. Tio Capataz já venceu em grande estilo a uma prova difícil e poderá repetir sua "performance". E a Courageuse vêm de sagrar-se vencedora sôbre sua rival mais séria, e na mesma companhia, por duas vezes seguidas".

Indagamos do Gussinho sôbre os trabalhos de sua pupila. Ele prontamente nos respondeu:

— "Não a exigi. Trabalhei suave, como convêm à egua nesta campanha.

Está em bôas condições de "entrainement" e fará corrida para ganhar. Acho, apenas, que o páreo não é fácil. Vai ser um final bem duro. Conto, naturalmente, ver a Courageuse cruzar o espêlho na frente do lote, pois terei assim mais uma alegria com esta verdadeira campeã. E, além do mais, o Pierre está invicto com a nossa valente pupila!"

E Pedro Gusso foi pedindo licença para atender a seus compromissos. O rapaz tem trabalhado muito e, cada vez, com maiores responsabilidades. Porque seus triunfos são muitos, com a cavalhada do "Verde e Preto", o "Stud" do momento, suas responsabilidades como preparador aumentaram muito!

Pedro Gusso Filho, que falou à ULTIMA HORA, sôbre Courageuse

DEPUTADOS E JORNALISTAS VIAJAM PARA PASSOS - M. G.

Em avião especial do Consórcio Real-Aerovias, uma delegação de deputados e jornalistas seguiu, dia 18 p. p., para a cidade de Passos, M. G. — No flagrante acima, os parlamentares e jornalistas, antes do embarque.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE ariosto Pinto

Manobra o "Pelêgo" Para Comandar a Presidência da Confederação

Será, Porém, Realizada a Eleição na Entidade Dos Trabalhadores na Indústria — Ainda Não se Organizou a Oposição — Resistência ao Continuísmo

Deocleciano de Holanda Cavalcanti, o dirigente sindical que, no Brasil, teve a oportunidade de manobrar maior soma de cruzeiros, não tendo, ainda, prestado contas de vultosos gastos feitos com o dinheiro do trabalhador, está, agora, tentando aplicar novo golpe para continuar à frente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Impedido, pela portaria 11, de se candidatar ao cargo que ocupa desde 1946, age, nas gavetas do Ministério do Trabalho, para garantir a sua reeleição e prosseguir na presidência da CNTI. Mas o Holanda Cavalcanti não age apenas diretamente. Encarregou um dos seus advogados — e dos mais hábeis causídicos trabalhistas do país, — para furar o Ministério do Trabalho e provar a legitimidade de sua candidatura. Encontrou, porém, resistência. Como o seu mandato estava de há muito extinto, Holanda Cavalcanti usou de um expediente para continuar indefinitivamente na presidência da CNTI, mesmo sem eleições: muitas Federações não haviam renovado os mandatos dos seus delegados. Na sua opinião não deveria se realizar o pleito para a escolha da diretoria da CNTI por êsse motivo.

A MANOBRA

.. Ora, nem sempre coincide, ou, melhor, quase nunca coincide, a eleição dos delegados das federações. As diferenças são enormes. De meses, geralmente. Assim, enquanto uma federação elege os seus delegados, as demais não os elegem. Raciocinando dessa maneira, o famoso pelego acreditava poder ludibriar o Ministério do Trabalho e não sair, nunca mais, do seu luxuoso gabinete de emprego que lhe rende mensalmente 20 mil cruzeiros, as ajudas de custa, gratificações e até verba de representação, sem contar as despesas para a manutenção de seu carro particular. Se vingasse êsse expediente, todos os presidentes de Confederações poderiam se perpetuar nos cargos que ocupam.

A RESISTÊNCIA INICIAL

Este colunista obteve essas informações nas melhores fontes. Não poderia, é claro, examinar o processo, pois, para isso, precisaria de procuração apropriada. Mas os autos estão rolando no Departamento Nacional do Trabalho que, ao que apurou êste jornalista, não vê com bons olhos a permanência de Holanda Cavalcanti no comando da CNTI.

TERÁ QUE CONVOCAR ELEIÇÕES

Pede ainda êste reporter informar que Holanda Cavalcanti será compelido a convocar eleições para a diretoria e conselho fiscal da CNTI. Há um despacho nesse sentido do diretor do DNT. Não foi marcado o prazo. Mas é certo que êsse prazo poderá ser marcado brevemente. O Ministério do Trabalho não influirá nas eleições. Apenas deseja que os conselheiros escolham os seus representantes de acôrdo com os dispositivos da portaria 11.

SERÁ O FIM DO PODEROSO PELEGO?

Admite-se, nos meios sindicais, que o fim de Holanda Cavalcanti, como falso homem forte da CNTI, está próximo. Sendo inelegível, terá que passar no mínimo dois anos sem aqueles 20 mil cruzeiros e tratar dos seus negócios particulares ou, então, de transferir as ações da Atlântica Cinematográfica, que lhes dará um bom dinheiro. Destituído da presidência, pelo voto dos seus companheiros, desaparecerá, com certeza, do movimento sindical do país e terá que se encostar em qualquer escritório internacional de sindicatos.

ONDE ESTÁ A OPOSIÇÃO?

Agora, uma pergunta: onde está a oposição? Nas eleições anteriores foi Vicente Orlando que capitaneou a oposição a Holanda Cavalcanti, na C.N.T.I. Foi derrotado por um ou dois votos. Pela primeira vez o conhecido pelego encontrou uma resistência organizada dentro do seu baluarte sindical. Hoje, porém, parece que tudo está amortecido. Não se sentiu, ainda, nenhuma manifestação dos dirigentes da federações para alijar o Holanda Cavalcanti de um posto que êle ocupa indevidamente há mais de 10 anos.. .. ....

ASSEMBLÉIA DOS METALÚRGICOS

Antes de tudo: perdoe-nos, companheiros, por ter tomado o seu tempo com o caso da CNTI. Acontece, porém, que êste colunista obteve essas informações e não poderia deixar para outro colega. Passemos, agora, aos metalurgicos. Hoje, à noite, haverá uma assembléia no Sindicato dos Metalurgicos. Dois assuntos em pauta e de grande importancia. Um, a programação da festa para a solenidade de posse da nova diretoria. Deverá ocorrer no dia 16 de julho e toda a classe será convidada para a festividade. O local ainda não foi escolhido. Outro assunto: aumento de salário do pessoal da Fabrica Nacional de Motores. Um dia carregado para o Sindicato dos Metalurgicos. E de muita movimentação, portanto.

NAS MALHAS DA POLÍCIA INTERNACIONAL

Audaciosa Quadrilha de Contrabandistas de Pedras Preciosas Agindo no Brasil

Desbaratada a "Gang", Cujos Redutos Principais se Achavam Instalados no Rio — Ação Conjunta Das Polícias de Vários Paises — Cinquenta e Dois Ases do Crime Internacional — Prisões Feitas no Brasil ★ Reportagem de FIORAVANTE FRAGA, exclusivo de ULTIMA HORA

Um despacho telegráfico anunciou que a Polícia Internacional desbaratou audaciosa quadrilha de ladrões e contrabandistas, prendendo 52 de seus membros. Segundo a notícia da INS, os malfeitores agiam em quase todos os paises da Europa, com ramificações nas Américas, principalmente no Brasil. Para encobrir suas atividades os quadrilheiros fundaram uma suposta organização comercial, denominada "Universal Diamonds Incorporation", cujos agentes se infiltraram no mercado internacional de pedras preciosas, desferindo golpes espetaculares, ocasionando prejuizos fabulosos.

As Primeiras Prisões

A primeira investida da CIPC foi num escritorio em Genebra, onde funcionava o quartel general do bando que expedia ordens a seus membros. Nesse local, foram presos Jean Strywoski, que também usa os nomes de Felix Wetsten e Jear Pollon, e Kurt Klicker, conhecido pela alcunha de "China", os quais foram, incontinente, conduzidos para a sede da "Comission Internationale de Police Criminale", no Boulevard Gavion Saynt, Cyr, 60, em Paris. Interrogados, confessaram seus crimes e apontaram os cúmplices. Foram expedidas instruções às polícias da Alemanha Ocidental, Austria, Bélgica, Inglaterra, Africa do Sul e do Brasil, a fim de que fôssem êles presos. As informações daqueles chefes foram seguras, possibilitando a prisão em massa dos meliantes internacionais e, com isso, a desarticulação de uma das mais bem organizadas quadrilhas que a crônica policial já registrou.

Denúncia de ULTIMA HORA

Em agôsto de 1953, o Secretário Geral da CIPC enviara um comunicado à polícia brasileira propondo-lhe medidas para combater os quadrilheiros. "Estamos na presença de um bando de malfeitores internacionais perfeitamente organizados. Por isso torna-se necessario uma vigilância redobrada para impedir a ação dêsses audaciosos larápios" — acentuava a nota. Imediatamente o chefe da Secção Brasileira da CIPC, delegado Luis Pastor, acertou uma série de providências visando neutralizar as atividades dos ladrões.

ULTIMA HORA acompanhou as diligências, publicando então ampla reportagem, na qual foram apontados os meliantes cuja passagem se verificou no Brasil. Entre êsses destacam-se Asz Salomon, que foi prêso pela polícia carioca como vendedor de jóias falsificadas. Este malfeitor tinha como assistentes Chazan Hersz e Luis Simonetti, o qual se apresentava, às vezes, de bigode e óculos, disfarçado num conhecido joalheiro da Bélgica, de nome Weiber Hermann. Em Minas Gerais foi prêso outro não menos perigoso membro da "gang". Trata-se de Berck Litimanovics, natural da Polônia. Possuia êle documentos com os nomes de Kahanovics Benedito, Litimanovics Benherd, Oslo Bernard e Bissemps Bercker.

Carreira de Crimes

Asz Salomon e Berck Litimanovics possuem uma vida pregressa bastante singular. O primeiro, que também é natural da Polônia, ingressou no crime em 1945, viajando por diversos paises, mas sempre trabalhando por conta própria. Em 1949 foi prêso, pela primeira vez, no Israel, como traficante de dólares falsos. Logrou fugir da prisão e transportando-se para Algéria furtou jóias no valor de 30 mil libras. No ano seguinte, em companhia de seus dois cúmplices, escamoteou diamantes de um joalheiro de Londres, na importância de 500 mil francos suíços. Nesse mesmo ano, cometeu outra trapaça, apoderando-se de pedras preciosas num montante de 300 mil dólares. Litimanovics não é menos audacioso do que Salomon. Possui êle uma carreira de crime que, sem dúvida, o coloca em destaque entre seus comparsas. Esse malfeitor internacional, que fala corretamente diversos idiomas, foi prêso pela primeira vez em Bruxelas por roubo, cumprindo pena de 4 anos de prisão celular. Em Tanger, praticou habil escroqueria, sendo também condenado, mas logrou evadir-se subornando um guarda. Mais tarde foi novamente prêso em flagrante delito, quando tentava contrabandear dólares falsos no Egito. Seus roubos mais conhecidos: 150 mil libras em barras de ouro, em Londres; 30 mil relógios de ouro e platina, na Suiça; 240 mil francos suiços em ouro em pó, na Bélgica; e 500 mil dólares de pedras preciosas, furtadas a bordo de um navio americano.

Em Liberdade

Os dois delinquentes poucas horas permaneceram nas prisões brasileiras. Uma ordem de "habeas-corpus" restituiu-lhes a liberdade. As autoridades brasileiras acharam de bom alvitre libertá-los, porque os elementos colhidos contra êles eram bastante frágeis. Além disso, a CIPC não tinha interêsse na prisão isolada de dois membros, mas sim no esfacelamento de tôda a quadrilha. Asz Salomon e Litimanovics embarcaram no dia seguinte para Lisboa, mas seus passos foram seguidos por agentes secretos da Polícia Internacional.

Desarticulado o Bando

Aproximadamente dois anos depois o bando foi desbaratado. Entre os 52 delinquentes presos, encontravam-se: Josloswki Mordechay, Einger Max, Betty Grezdenberg, que atuava como secretária da quadrilha, Splengel Misses, Arnould Spitraf, Fuggmann Szlama, Katz Joseph, Johon Brafti e outros de menor destaque na quadrilha, mas que sempre revelaram audácia inacreditável.

Apêlo do Funcionário ao Hospital da Prefeitura

Compareceu, ontem, à nossa redação, o guarda Municipal, 2.416, Itamar Barbosa de Jesus, pedindo-nos que fizéssemos um apêlo no sentido de conseguir o internamento de sua espôsa Wilma Terezinha Costa de Jesus, no Hospital dos Servidores da Prefeitura.

Relatou-nos aquêle vigilante, ter levado sua espôsa ao Instituto a que pertence sendo constatado pelo médico, depois de vários exames, estar tuberculosa, sendo necessário urgentemente o seu internamento. Levando-a ao Hospital dos Servidores da Prefeitura, foi cientificado de que não havia vaga. Como não possue recursos para interná-la num Hospital particular e não podendo deixá-la em casa, em virtude de ter 3 filhos menores, sujeitos, portanto, a um contágio, encarece ao diretor daquele nosocômio uma solução para o seu caso.

A última do "Tira-Lâmpadas"...

O "Tira-Lâmpadas" trouxe um trabalho urgente para fazer em casa. Entra no gabinete para estudá-lo, move o interruptor e... nada! Chegara ao fim a vida útil da lâmpada. "Só há um meio" — pensa. E...

...vai ao quarto, retira a lâmpada, volta ao gabinete, começa a trabalhar... a esposa fôra visitar a vizinha; a empregada namorava no portão. Tudo calmo... De repente...

... o filhinho desanda num berreiro tremendo! "Tira-Lâmpadas" sai correndo; entra no quarto; liga o interruptor... Só aí se lembra de que havia tirado a lâmpada! E então...

... lá se vai o herói pelo chão, numa queda de fazer tremer o edifício! Com um "galo" na cabeça, não sabe o que fazer. Lamenta a imprevidência - e condena-se; em má hora tivera a idéia absurda... mas já era tarde...

Ficou porém a lição, que se completa com êstes dados estatísticos: em 1953 ocorreram no Brasil 58.048 acidentes pessoais e de trabalho, dos quais 11,8% se verificaram nos lares. Muitos poderiam ser evitados, apenas recusando-se as "idéias luminosas" tipo "tira-lâmpadas", tendo-se de reserva lâmpadas G-E — que sempre brilham mais.

A maioria das familias no Brasil usa lâmpadas G-E

LÂMPADAS GE ECONÔMICAS E DURÁVEIS

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

RÁDIOS Sòmente STANDARD ELECTRIC RCA VICTOR

• Preços baixos
• Reais facilidades
• Garantia e Assistência

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR!

STANDARD ELECTRIC - RCA VICTOR

J. Medina — QUITANDA, 23

FALA O POVO na Ultima Hora



TÔDA A VEZ!

Ah, um dia a história vai fazer justiça à PDF capenga e esta será, afinal, considerada a rainha das vigaristas que ela bem merece, coitadinha! (Quem é que cobra taxa da molhada e não dá ela a ninguém?... Não é ela? Ahn!...).

Olhem mais esta: centenas de leitores já têm chamado a nossa atenção pra êste fato: tôda a vez em que a honrada PDF anuncia que vai dar a molhada pra Copacabana, a molhada deixa de ir pra diversos bairros da zona Norte! É batata!

Na semana que passou, depois que o Prefeitinho da gente furou por esta luz que está alumiando que ia dar a molhada pra Copacabana, da Rua Barão de Ubá e de muitas outras reclamaram: "Não tem água nem em pensamento!..."

E ontem, pra aumentar, o bloco também os moradores do bairro de Maracanã reclamaram: "sempre que a Prefeitura promete mandar água pra Copacabana, falta aqui! Há dez dias não vemos um pingo!..."

Assim é a PDF! Suja que nem ela só!

Eh, eh, eh!...

Paga Logo!

Minha gente, a PDF capenga é a vergonha da familia! Não pagava aos professôres da Campanha de Educação de Adultos, desde janeiro! Agora recebeu a gaita dos professôres. Pagou dois ou três meses e pronto! Fêz mágica besta com a gaita dêles! Prefeitinho da gente, olha: paga logo homem!

Muito!...

Prefeitinho da gente, ó: os moradores da Av. Visconde de Albuquerque mandam dizer que muito obrigado, mas muito mesmo! Muito obrigado, pelo caminhão, feira que êles pediram pra junto do hotel Leblon e o amigo, até hoje não botou! (Seu dia chegará! Vai ver só!)

UMA ESMOLINHA!...

Todo mundo enxugando as lágrimas depois que ouvir esta história triste! Era um dia uma companhia chamada auxiliadora. Meteu-se a fogueteira. Foi ser a administradora do prédio da Rua Leopoldo Miguez 107. Não deu pra saída, porque era pronta! Nem uma bombinha da molhada pôde comprar prô edifício! Por isso, a molhada nunca deu a cara ali. E, hoje, mais do que nunca a auxiliadora está precisando de auxílio! Uma esmolinha pra ela, pelo amor de Deus!...

Assim é Esta Terrinha!



Ah, minha gente, esta terrinha é mesmo engraçada! Quando govêrno se mete a proteger alguma coisa, babau! Adeus a "alguma coisa"! Vai pra cucuia, direitinho!

Lembram-se do café? Ia que era uma beleza! Os lavradores viviam existência de bacana! Um dia, o govêrno se lembrou de proteger a lavoura cafeeira. Pronto! Olha a ingrizia dando as caras! Olha o café indo por água abaixo e acima! E olha lavrador na mão!

Pra encurtar história: hoje, o café está nas alturas (tanto o vegetal, como o humano), em ambos os casos, consequência de golpe! Enquanto isso, os lavradores, coitados, estão por baixo! Passam até fome!

Que proteção, hein? Eh, eh, eh!...

Pois, agora, a história se repete: imaginem que, na Praça Onze n.º 229, há um prédio onde residem numerosas familias, que são inquilinas de um José Lopes da Silva, estrangeiro, o qual, de seu turno, é inquilino da PDF capenga. Aquilo é o paraiso da sujeira! Fum!...

Mas, mal ou bem, os moradores iam aguentando a vida ali. (Melhor do que dormir em cima de calçada, não é?). Eis, porem, que, um dia, surge um representante da PDF e determina: "Ninguem pague mais aluguel ao Sr. José!... Êle subalugou o prédio sem licença da Prefeitura!..."

E o funcionário pediu a cada morador um recibo do quarto que habitava. E ficou apurado apenas isto: que o senhor José pagava à PDF 1.500 cruzeiros de aluguel e recebia 25 mil dos inquilinos!

Virgem Santa !Só mesmo nesta terrinha rainha da austeridade elicopterosa!

Era a lei 1.300 (Do inquilinato) que estava sendo buriada! E os inquilinos deixaram de pagar! Mas deixa que o "seu" José advertia: "E' melhor bocês pagarem porque eu tanho advogado e bou ganhar a quistãon!..."

Os inquilinos correram prô Departamento de Patrimônio, da PDF. Falaram com o diretor, o dr. Mauricio. E êste: "Não paguem! Eu garanto que nada acontecerá! Vai acontecer é ao "seu" José!" E o tempo passando. E o "seu" José sempre rizonho! Até que, agora, os inquilinos receberam ordem de despejo! Correram outra vez prô dr. Mauricio. E êste: "Não se incomodem!..."

E querem saber como acabou a história? O "seu" José convidou os inquilinos a irem até o dr. Mauricio e êste confessou: "O "seu" José tem razão. Pode despejar..."

Agora, os inquilinos estão loucos atrás de dinheiro pra pagar os atrasados ao "seu" José, enquanto êle pisca um ôlho e exclama: "Antãon? Eu nãon dizia?... Onde istá a pruteção da prufaitura?..."

Assim é esta terrinha, minha gente!

Eh, eh, eh!...

Bagunça na 77!

Ih! onde a bagunça está pegando de galho é na linha de ônibus 77 (Rio Comprido pra burro-São Salvador).

Passageiro vai prô ponto lá em S. Salvador. E toca a esperar! E toca tocando! Ao meio dia, a patroa vem e chama êle prô almoço. Êle vai almoçar. Volta. Toca tocando! Às 19 horas, vem a patroa e chama êle prô jantar.

Êle vai. Janta. E toca tocando! À meia noite, vem a patroa e chama êle pra dormir. Êle vai. Dorme. E pronto! Acabou-se a história, minha gente! Pras profundas!

Correspondência

JOTA DE S. PINHEIRO — Gratos pela amável cartinha. Lá vai nosso abraçoquinha!

DAMA DE NEGRO — Acontece que a gente tem uma dama de branco, sabe? Nada feito! E obrigado, tá bem?

GIRASOL — Seu dia chegará.

MARISTELA — Enviamos pelo correio, conforme pediu. Não há de que.

NOTA — Os leitores podem fazer suas reclamações também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — R. de C.

RATAZANAS DO CINEMA!

Ah, no Cine Bonsucesso, o negocio está gozado pra cachorro! Sujeito paga como se o galinheiro fosse cinema da cidade! E já entra se coçando que nem mico porque, as pulgas lá são tratadas com carinho maternal! (Não vê que o gerente da espelunca é maluco por pulga!)

Mas se fosse só isso, minha gente!.. Tem mais! Quando os ratazanas do Cine Bonsucesso estão com sono, cortam a fita pela metade e espectador que se dane! No dia 13, por exemplo, a segunda sessão estava marcada pras 21,30. Entrou gente pra chuchú. Deu sono no gerente. E o ratazana cortou a fita pela metade!

Cine Bonsucesso? Um purgantinho com arame farpado Cinema Bonsucesso? Um purgantinho com arame farpado pra ele!..)

Saçaricagem na S-33!

Minha gente, os motoristas da linha de ônibus S-33 (Viação Ideal) são ruins que nem cobra caninana! Passam pelos pontos de paradas, olhando prô outro lado e não apanham os passageiros! No dia 13, o carro número de ordem 9, cansou de fazer essa malvadez com os passageiros! Nada prô motorista do número 9? Uuuuuh! Um molhinho de capim bem maladinho pra êle!

QUE ESCOLA!



Ah, minha gente, a Escola 3-18, Irmã Zelia, situada à estrada Marechal Rangel n. 895, em Vaz Lobo, está enferrujada! Não se aguenta das rodas! Está churumbamba! Virou o fio! Finge que vais mas não vai coisa nenhuma! Aluno, que deseja estudar, que se dane!

Não vê que o negocio lá é assim: duas professoras sòmente eram boinhas e assiduas: dona Jurema e dona Jupira. Por isso mesmo, a diretora e as demais, que são do bloco da sombra e água gelada, não iam com as carinhas delas. E tanto fizeram que dona Jurema já obteve transferência! Hoje resta dona Jupira, que trabalha com dedicação. As outras, ó: fu! Não dão nem pra saida! Não querem nada com o trabalho!

E vive tudo à matroca! Os alunos grandes metem a ripa nos pequenos e não acontece nada! E todos da quarta serie estão perdendo o ano bestamente!

Prefeitinho da gente, ó: quer saber o que a gente faria, se fosse prefeito? Mandaria espiar de perto, mas bem mesmo! (Vôot!)

ENQUANTO ISSO... VIVA O JAPÃO!

O que tem de gostoso nesta terrinha dos golpes encafesados é a cara lavada com a qual os que tem obrigação de servir o povo entram nas comidas, metem a mão no que não é seu e povo que se dane!

Já não viram o que acontece com as caixas? As arapucas foram criadas pra servir os associados. Então descontam sete por cento sôbre o salário bruto de cada um. E pra que êsse desconto? Ah! Pra lhes proporcionar assistência social, inclusive, casa pra morar! No fim, ó: todo mundo acaba morando nas casas das espeluncas! Até o vizinho da esquina! Menos o associado, coitadinho dele!

Os associados da famigerada CAP dos Serviços Públicos do D. F. que o digam! Desde 1950 aguardam um cantinho pra morar! Desde muitos anos são descontados pra êsse galinheiro! E que faz a caixa? Apenas isto. Sòmente na Rua Edgard Werneck 327 (Jacarepaguá) construiu 32 casas, as quais foram entregues, em sua maioria, a chefetes e protegidos, estranhos à caixa! E os felizes aquinhoados subalugam as casas por preços à moda da terra! Pagam 1.650 e alugam por 3.500! E assim em outros bairros onde a marmelenta construiu casas!

Entre os felizardos, figuram o Nogueira, o Tavares, o Barnabé, o Calavera, o Paulo Wirsk e outros.

Mas não há de ser nada, minha gente: enquanto isso, o Ministro do Trabalho, acompanhado de um batalhão de burocratas, goza as delícias desta vidinha no Japão! É o exemplo encafesado que vem do alto, todo elicopteroso, minha gente!

Eh, eh, eh!...

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE *Flavio Luz*

CRAVEIRO LOPES VAI AO RÁDIO

Os jornais de Lisboa dão conta da emoção que se apossou do Presidente Craveiro Lopes, de Portugal, quando da estréia do Benfica no Rio. Desde o princípio até o fim do "match", colado ao rádio, o Chefe da Nação lusa esperou pelo "goal" do empate, que não veio. Certamente, comungando a expectativa do povo português, às vésperas do encontro com o Peñarol, o Presidente já programou para domingo nova acomodação ao pé do árdio, para ver a sorte do campeão lusitano.

HORTS HERDEN MÃO ABERTA

Embora tivesse atuação satisfatória no "match" de quarta-feira, do ponto de vista técnico, o árbitro alemão Horts Herden foi advertido de que não pode ser condecendente quanto às jogadas bruscas, em partidas futuras. Dizem que o juiz se admirou: e se eu não fôr mais duro, não me chamem de alemão petulante?

NÃO SOU CAPITÃO, AFINAL

Nenhum disparate, embora tão lisonjeiro, pareceu-me até hoje mais divertido: além de primeiro repórter do mundo, sou também capitão... Isto, dito assim como está, só por jocoso "pastel" foi publicado na entrevista com Obdulio. Pois bem; esclareço, sob palavra de honra, que nem por acaso sou capitão... Capitão, que eu conheça, é o vizinho do Nelson Rodrigues, à Rua Goiânia, 407.

■

AS CARTAS

Decididamente, como diria o bocó da crônica social — não há troço mais doloroso que responder carta. Por azar, e também por curiosidade, há leitores que me escrevem. Com perguntas assim: que quer dizer "sportScope"? Obviamente, desobrigo-me de explicar. Outro estrila, porque de um nome horrível a esta despretenciosa secção. Propõe, inclusive, que eu o substitua por outro nome. Respondo ao Sr. Brederodes Mercadante: topo a sugestão. Com a condição de que êle também troque o seu. Tá?

■

AS SOLUÇÕES PARA LE MANS

O Dr. Carlos Holanda Moreira, apaixonado adepto do automobilismo, enumerou estas providências que seriam a solução para as provas de Le Mans: 1) Um só tipo de carro de cada vez. 60 carros na mesma pista, com velocidade que variam de 170 a 280 quilômetros horários, é suicídio; 2) Boxes longe das arquibancadas. Numa prova de 24 horas, há problemas enormes de tráfego nos boxes. Cada carro pára cêrca de 10 vêzes na prova; 60 carros param e partem 600 vêzes diante das arquibancadas; 3) Obediência rigorosa dos pilotos às regras do tráfego, que êles esquecem no ardor da disputa; 4) Diminuição da fórmula para Le Mans: carros de 3.000 cc modernos dão 280 quilômetros. Baixar a fórmula para 2.000 cc, ou mesmo 1.500; 5) Melhor proteção para arquibancadas com sacos de feno e de areia; 6) Alargamento da pista de Sarthe ou menor número de concorrentes, através da eliminatória; 7) Velocidade limite em caso de chuva ou à noite. A prova é de resistência e não de velocidade.

■

AS 50 RESPOSTAS

Decididamente Paulo Rodrigues desmoralizou, por completo, a esfinge Obdulio. A princípio, só para o Giampaoli Pereira e Varela falava ao Brasil. Assim mesmo, com muito capricho. Agora o Paulinho — afronta das afrontas — arrancou do secarrão uruguaio 50 respostas para 50 perguntas. E pensar que ficaram à porta do Obdulio 72 horas para ouvi-lo...

■

KUBITSCHEK NA ARQUIBANCADA

Juram em Belo Horizonte que o Sr. Juscelino Kubitschek, fã de futebol, é torcida do Cruzeiro. Por sinal, o estádio dêste foi ampliado por êle, razão porque herdou seu nome. No Rio, Botafogo e Flamengo disputam-lhe a preferência: o primeiro, porque é time de mineiros — e segundo, porque é Flamengo. Esportista por hábito e por temperamento, Juscelino foi "ás" do remo e da natação, e conhece tôda a nomenclatura a respeito. Na última Copa do Mundo sofreu ao rádio no "match" com a Hungria, como sucedera em 50. Disse-me êle que sairia feliz do Catete se, no seu Govêrno, o Brasil conquistasse o título que o Uruguai nos roubou...

■

SALVADOR FALA DO URUGUAI

Levado por grande fortuna ao futebol uruguaio, o brasileiro Salvador, da Copa do Mundo, afiançou-me que o Peñarol está em acelerada convalescença... Isto quer dizer que, ao contrário do que se diz, o time de Obdulio Varela, depois de apagar-se temporàriamente, voltará a brilhar êste ano. Sôbre o futebol uruguaio, disse que êle se nivela ao nosso, sendo apenas mais pesado

■

DAMASO SALCEDE ENCHARUTOU-SE

Não sei porque cargas dágua Mário Filho foi buscar o personagem tôrpe e repelente do Eça de Queirós, para servir-lhe de bi-ombo na crônica social do "Jornal dos Sports". Agora, por sinal, Dâmaso é o filho de Mário Filho — o pó de arroz Mário Julio, mais o grande Otelo da charge. Mas "Bola Society" não contou que o Salcede encharutou-se. Pelo menos com relação a Mário Júlio, o pseudônimo começa a fazer efeito...

■

AS ÚLTIMAS

1. Washington Rodrigues apitará Corintians x Flamengo, em São Paulo, enquanto Tijolo será o juiz do Penarol x Benfica.
2. Ivan não será punido pelo incidente com o Cel. Wilson, no vestiário, quarta-feira.
3. Sensacional vitória obteve o Stade de Reims, abatendo o Milão por 3 a 2, pela Taça Latina.
4. Archie Moore, depois de vencer Carl Olson, admite que porá Rocky Marciano K.O., a 22 de setembro.
5. No torneio masculino de volei, o Sírio venceu o Botafogo por 2 a 0. Pelo campeonato feminino, lutarão hoje Fluminense x Tijuca.
6. Jogando dia 9 em Praga, o Botafogo será o primeiro clube sul-americano a visitar a Tcheco-Eslováquia depois da Segunda Grande Guerra. Possivelmente, o Botafogo irá à Hungria, estando essa viagem na dependência da Federação Húngara.
7. O Palmeiras impugnou o nome de Antônio Mustiano para seus jogos na "Taça Charles Miller".
8. Edgar Freire, de São Paulo, venceu magnificamente, a "Corrida da Fogueira" que "A Noite" promoveu ontem.

ZIZINHO E COLUNA, O CAÇULA DO BENFICA — Quando o Benfica esteve em Bangu, e Zizinho atuou algum tempo entre os reservas do Benfica, juntamente com outros banguenses, foram feitas as fotografias que estampamos acima. O Mestre Ziza e Coluna. Um, que já fez o máximo. O outro, que inicia a carreira, e tem grande "pinta", o carioca irreverente já o chamou de "Didi português". Dizem que, enquanto batia bola com Coluna, Zizinho deu alguns conselhos ao craque português. Inclusive, para o jôgo com o Penarol. Será que Coluna vai jogar mais ainda do que no match Benfica x Flamengo?

PAULO SÃO THIAGO CATEGÓRICO:

"ÍNDIO FORA DE COGITAÇÕES!"

O Vasco Ainda em Portugal

"QUADRANGULAR" NOTURNO, EM LISBOA, COM A PARTICIPAÇÃO DO ESQUADRÃO CRUZ-MALTINO

Recepção Festiva Aos Craques e Dirigentes Brasileiros na Cidade de Ovar — Vavá Melhorou; Paulinho, Entretanto, Fortemente Gripado — "Match"-Treino, Hoje, Contra o Quadro do Ovar e, em Seguida, Viagem Para Coimbra — A Provável Constituição Dos Vascaínos Para o Encontro de Domingo, Com o Acadêmica

Barbosa treina, sob as vistas de Pinga, no estádio das Antas

OVAR, 24 — (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA) — Mais uma grande demonstração de aprêço pelos brasileiros ofereceu o povo português, acolhendo esta cidade a delegação cruz-maltina, de passagem para Coimbra.

"Match-Treino", Esta Tarde

Após a bela recepção, os craques cariocas seguiram para o Hotel Miramar, onde ficarão hospedados até à noite de hoje.

À tarde, será realizado um "match-treino", contra a equipe local do mesmo nome, do qual não deverão participar Paulinho e Vavá.

Vavá Melhorou; Mas Paulinho Atacado Por Forte Gripe

O Vasco, na verdade, não vem sendo muito feliz. Desde os primeiros dias que os problemas vêm-se sucedendo, ora Ademir, ora Vavá, ou Pinga se apresentando com contusões. O mesmo Paulinho, que ficara de fora em uma oportunidade, contundido, no pé, foi atacado agora por forte gripe, aparecendo como a grande dúvida para o encontro de domingo, contra o Acadêmica.

Por outro, lado, Vavá, que, a princípio, parecia fora de cogitações melhorou consideravelmente, nas últimas horas, estando quase garantida a sua escalação.

Viagem Para Coimbra

Após o treino de hoje, à tarde, os cruz-maltinos retornarão ao Hotel para as últimas providências visando prosseguimento da viagem para Coimbra.

Tendo em vista o estado físico de Paulinho, prejudicado pela gripe, Flávio possivelmente voltará a fazer entrar Coronel, na asa-média esquerda trazendo Dario para a zaga direita. De modo que o provável "onze" para domingo é o seguinte: Gonzalez; Dario e Bellini; Jôphe, Adésio e Coronel; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

"Quadrangular" em Lisboa

Enquanto isso, continuam sendo estudadas as propostas para novas exibições do Vasco. Agora, por exemplo, surge a possibilidade para a realização de um "Quadrangular" noturno, em Lisboa, com a participação de Sporting, Belenenses e F. C. do Pôrto, além do Vasco.

Flamengo e Sírio Defendem a Invencibilidade

Está marcada, para logo mais uma etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol. Com a antecipação do cotejo Botafogo x Riachuelo e a entrega de pontos feita pelo Carioca ao América, a noitada ficou reduzida a duas partidas. Flamengo e Sírio e Libanês, líderes invictos do certame até o presente momento, defenderão suas

(Conclui na 8.ª página)

Evaristo e Índio Não Irão a São Paulo

O Flamengo deverá realizar um treino de conjunto na tarde de hoje, na Gávea, se a chuva não impedir. Entretanto, ficou assentado, na manhã de hoje, que nem Índio nem Evaristo seguirão com o Flamengo para São Paulo.

Foi preciso que se machucassem, sucessivamente, Garcia, Chamorro e, depois, Ari, para que Aníbal tivesse oportunidade, na meta do Flamengo. Na verdade, o jovem goleiro aproveitou-se bem dela. Na sequência de Jader Neves, Aníbal aparece "chargeado" por Leônidas, sem perder a bola, no último Flamengo x América realizado no estádio do Maracanã

"Evaristo Ainda Uma Incógnita" — "Rúbens e Tomires já Recuperados" — "A Volta de Garcia" — Dida e Benitez — Hermes Sem Condições — Zagallo Treinando — De GIAMPAOLI PEREIRA

Tendo que enfrentar o Corintians, domingo, no Pacaembu, os rubronegros estão às voltas com sérios problemas. E isso porque vários são os contundidos, e o técnico Fleitas Solich não tem muitos meios para a solução do caso que os vários jogos acabaram por criar. Essa foi a razão que nos levou a procurar o Dr. Paulo de São Tiago, médico responsável pelo plantel da Gávea.

"INDIO FORA DE COGITAÇÕES"

Desde muito era nossa intenção palestrar longamente com o médico. Só êle era o indicado para esclarecer a situação de vários jogadores contundidos, que por isso mesmo vinha, indiretamente, influindo no rendimento da equipe. E o nosso encontro na tarde de ontem, em seu consultório, se realizou com êsse objetivo.

Assim, inicialmente, perguntamos ao chefe do departamento médico da Gávea:

— Índio tem alguma possibilidade de atuar contra o Corintians?

— Considero desde já impossível a ida de Índio para São Paulo. Trata-se de um jogador que vinha sendo exigido sem, contudo apresentar condições físicas satisfatórias. O resultado é o que se está vendo agora. Índio deverá ficar com o aparelho de gêsso por uma semana ou mais.

E em seguida:

— Sempre que houve necessidade, o próprio Índio era o primeiro a se oferecer para jogar. Pensávamos que contra o América êle teria oportunidade de se recuperar inteiramente. E isso teria acontecido se nenhuma contusão ocorresse. Infelizmente Índio foi atingido outra vez no mesmo pé, e o mal se agravou. Agora só a inatividade poderá ser benéfica. Por isso o riscamos imediatamente das nossas cogitações.

"Evaristo Ainda Uma Incógnita"

Evaristo, como Índio sèriamente atingido durante a partida com os rubros, era o problema imediato, e à nossa pergunta o médico esclarece:

— "De fato Evaristo está com a canela bastante machucada. Mas vem apresentando acentuadas melhoras nos últimos dias, de maneira que somente o técnico poderá decidir sôbre a conveniência ou não da sua escalação contra o Corintians".

— "Mas fisicamente, Evaristo está em condições?"

— "Sim, mas talvez o técnico pense de maneira diferente. E' um assunto que somente êle deverá decidir. Sôbre Índio conferenciamos e ficou decidido que não deveria atuar. Mas agora o caso é diferente, porque o jogador está pràticamente curado. Está no ponto em que termina o papel do médico e entra o técnico em ação".

— "Mais algum jogador preocupou a direção técnica depois do "match" com o América?"

— "Infelizmente, sim. Rubens e Tomires foram também atingidos, mas estão já recuperados".

— "Não acredita que um juiz mais enérgico teria evitado tudo isso?"

— "Sem dúvida. O juiz que apitou aquela partida estava mais indicado para dirigir um vale-tudo entre Hélio Gracie e Waldemar. Pergunte depois ao Tourinho, médico do América, se êle também não está de acôrdo comigo. Porque em nossas mãos é que a coisa vem estourar. Não podemos fazer milagres, nem ficar satisfeitos quando vemos todo o nosso trabalho por terra, e unicamente por culpa de um árbitro que não tem condição para apitar".

A VOLTA DE GARCIA

Indagamos ainda dos outros jogadores contundidos, e Paulo de São Tiago vai esclarecendo:

— Chamorro e Ari estarão de fora por mais quinze dias, no mínimo. Garcia terá que voltar, caso Aníbal sofra qualquer impedimento. Acho ainda um pouco cedo para que Garcia se apresente naquela forma extraordinária que ostentava antes da contusão. Mas não temos escolha, e a recuperação terá que se dar mesmo com êle em atividade.

— E Benitez?

— Já foi entregue ao departamento técnico. Depende de Solich, agora.

— E Hermes?

— Hermes por enquanto terá que ficar também de fora. Está com uns focos que precisam ser vencidos, e antes disso não deverá ser exigido.

— Zagallo está bem?

— Já está treinando, procurando voltar à forma habitual.

— Dida?

— Só agora retirou o aparelho, e cumpre salientar que ficou um mês inteiro com êle. Isso significa que o jogador terá que passar um período de readaptação antes de poder entrar em exercícios de conjunto.

E concluindo:

— E porque um juiz como aquêle dirigiu a partida, todos os nossos problemas vieram à tona. Felizmente aconteceu no Maracanã, porque, se fôsse fora dali, penso que até o juiz estaria contundido também.

E, brincalhão:

— Imagine, eu ou o Tourinho tratando dêle também. Enfim, vamos para a frente porque o futebol brasileiro ainda tem muito que evoluir. Não tècnicamente, talvez, mas em outros rumos.

Ameaça de Crise no América?

SOLIDÁRIOS OS JOGADORES COM O "MÉDIO" IVAN!

Sòmente Esta Noite, a Diretoria Apreciará o Incidente Entre o Coronel Wilson Carvalhal e Ivan, Ocorrido Nos Vestiários, Antes do Jôgo América-Flamengo — "Ivan Não Desrespeitou; Foi Desrespeitado!", Falam os Jogadores, Testemunhas da Ocorrência

Conforme noticiámos, ontem, surgiu novo incidente entre o Coronel Wilson Carvalhal e um dos jogadores do América, o médio Ivan. Quase chegaram às vias de fato, não fôsse a intervenção de terceiros.

O assunto poderia ser encerrado sem ressentimentos nem prejuízos para o próprio América. Diz-se, entretanto, que outros casos já ocorreram, envolvendo o mesmo militar com outros atletas e inclusive com o próprio treinador Martim Francisco. Tanto assim que a Diretoria do grêmio de Campos Sales teria programado reunião para ontem, a fim de estudar as origens e a solução para o problema. Tal reunião, porém, não foi efetuada, devendo ser realizada, esta noite.

A repercussão do incidente, por outro lado, não foi muito favorável, ao contrário, sugere, mesmo, a ameaça de crise do simpático clube.

Ainda agora, os jogadores se pronunciaram favoráveis ao companheiro de equipe. E, como testemunhas do ocorrido, garantem que Ivan não desrespeitou ao Coronel Wilson Carvalhal. "Ao contrário; Ivan foi desrespeitado" afirmam todos.

TRANSFERENCIA EM PERSPECTIVA:

AMÉRICA E PENAROL, À NOITE, EM SÃO JANUARIO

Dependendo a Homologação Dos Resultados de Depois de Amanhã — Decepcionou a Arrecadação de Flamengo-América — Reunião do C. T., Segunda-Feira

A arrecadação de ontem, de Flamengo x América, decepcionou, por certo, aos dirigentes cebedenses. Pouco mais de 331 mil cruzeiros passaram pelas bilheterias do Maracanã, oferecendo grande "deficit" à entidade mater.

AMÉRICA-PENAROL, EM SÃO JANUARIO

A fraca receita sugeria, sem dúvida, providências imediatas visando a recuperação financeira. E, já agora, podemos anunciar que a CBD está estudando a possibilidade de transferir o jôgo de quarta-feira, à tarde, entre América e Penarol, para a noite do mesmo dia, mas em São Januário, ao invés do Maracanã.

O assunto, todavia, sòmente será esclarecido na próxima segunda-feira, dependendo, ainda, dos resultados dos jogos de domingo.

De qualquer maneira, as possibilidades para a transferência são muito mais acentuadas, acreditando-se que o Conselho Técnico decida, mesmo por São Januário.

Maspoli confessa ao nosso companheiro Augusto Rodrigues que o Peñarol tem andado divorciado das vitórias, mas que espera uma bonita reação para o futuro. "Nós merecíamos vencer o Palmeiras e no entanto deixamos o triunfo fugir de nossas mãos. Domingo conto com sorte melhor".

Ultima Hora

Ano V — Rio, 24 de Junho de 1955 — N. 1.229

2ª SEÇÃO

O Mundo Inquieto

A BELA GORDA

Há algum tempo, Rita Jarvis, uma inglêsa jovem e bela mas com o pequeno inconveniente de pesar 100 quilos, escreveu uma carta ao "Daily Mirror", contando da sua dificuldade de encontrar um emprêgo por causa de sua corpulência. O jornal se interessou pelo caso e a fêz entrar em contato com Louis Mintz, diretor de uma grande fábrica de vestido para "senhoras fornidas".

Resultado: Ela não só conseguiu um emprêgo de modêlo, como é agora uma das mulheres mais fotografadas da Inglaterra!

A AVIAÇÃO EM ÓPERA

Está causando grande sucesso em Paris, no Teatro dos Campos Elíseos, o côro dos mecânicos na ópera "Vol de Nuit", adaptada do livro de Saint-Exupery. A música, extremamente moderna, é de Luigi Dallapiccola.

CICLISMO NA HOLANDA

Em média, o holandês monta sua bicicleta uma hora por dia. Assim, uma boa parte da sua vida é gasta sôbre duas rodas. Mas, de tal forma estão os holandeses habituados a êsse estado de coisas, que a mãe carrega o filho a tôda parte, na seção traseira de sua bicicleta, os homens comem pedalando, cantam pedalando e namoram pedalando. Sem a sua bicicleta, o holandês se sente, de certa forma, amputado.

UMA "LOUCURA" DE 180 MILHÕES

Sob o título "Ah! Quelle Folie!" — com treze letras segundo a superstição da casa — estreou a nova revista do Follies-Bergère. Ninguém ignora o luxo dêsses espetáculos em que a profusão de plumas e pedrarias só iguala a profusão de mulheres nuas. Mas desta vez, o Follies-Bergère ultrapassou-se a si mesmo pois a montagem da nova revista custou a bagatela de 180 milhões de francos.

UM SOLDADO ESPARTANO NASCIDO NO SUDÃO

Água Sagrada Para os Que Trabalham a Terra

Naguib Transformou o Egito Num País Identificado Com o Mundo Ocidental — "Os Inglêses Sairão Pela Fôrça Das Nossas Palavras ou Das Nossas Balas !..." — Terra, Bem Daqueles Que a Cultivam — (2.º de uma série de reportagens de AMÉRICO BARRIOS, Copyright ACONPRESS, especial para ULTIMA HORA)

CAIRO — (ACON) — O calido ar do Egito se agita, nestes dias de brilhantes celebrações, com cantos, orações e vivas, que seriam impossiveis há um ano atrás. Multidões silenciosas seguiram, às duas horas da madrugada, em direção à Praça da Libertação, cuja área de mais de vinte mil metros quadrados, estava coberta de preciosos tapetes. Todos, militares, pequenos comerciantes e gente do povo, tiraram os sapatos e de cócoras esperaram até que, uma voz mística elevou-se ao céu, rezando capítulos do Alcorão. Na primeira fila estavam o General Naguib e seus ministros. Dentro da noite profunda, os sacerdotes invocavam Alá, rogando pelo triunfo de Naguib. As quatro horas da manhã, os fiéis ajoelhados levantaram-se e, erguendo os braços ao céu, pediram unisonos, e com dramática ansiedade, a guerra contra os inglêses.

E que Alá será tão grande como o Canal de Suez. Esse sentimento anti-britânico é nacional. Crispam-se as mãos do Povo quando pedem a soberania. Um militar, dentre os do govêrno, me contava:

— "Os inglêses irão pela fôrça de nossas palavras e de nossas balas. Ora, se irão!"

TODOS OS POVOS SÃO IGUAIS!

Impressionado com o ofício religioso a que assisti, tomei o trem que nos leva à Ityaia e Barud, onde o Presidente entregaria os primeiros títulos de propriedade da terra aos homens mais humildes e trabalhadores do lugar.

Tive o grande previlégio de viajar no mesmo carro de Naguib, o qual, ao me ver, convidou-me para tomar chá em sua casa, nesta mesma semana, gentileza que agradeço com grande entusiasmo.

A terra irrigada pelo Nilo, com seus inúmeros braços, aparece, aos nossos olhos, cultivada, sem desperdício dum centímetro. Pelo caminho longo que corre paralelo à ferrovia, surgem os trabalhadores saudando a Naguib, com delirante entusiasmo e com alegria coroada de bravura, como si sua crescente felicidade tivera algo, também, da ira dos ofendidos. E os mesmos gritos nos acompanham até Barud:

— "Não mais colônia! Não mais imperialismo!"

Nas estações onde o trem pára, Naguib, com um sorriso pede-nos desculpas, porque tem de deixar seu lugar a fim de mostrar-se ao povo satisfazendo-lhe o desejo de vê-lo e aclamá-lo. Essas recepções são de um entusiasmo extraordinário. Homens, mulheres e crianças dão vivas ao nome de Naguib e rendem graças a Alá por tel-o enviado ao Egito. São homens, mulheres e crianças que se vestem diferentemente dos nossos, com vermelho gorro de frizos pretos, largas túnicas e rostos queimados pelo ardente sol africano, e que falam outra língua, para mim incompreensível. Vendo-as, porém, como já vi o meu próprio povo, unido, como êles, por um mesmo ideal, mesma esperança e por seu unânime amor ao mesmo homem, não pude deixar de exclamar com imensa admiração:

— "Todos os povos são iguais!"

E por isso todos são grandes e dignos de felicidade.

PALAVRAS QUE SÃO COMO MAÇADAS...

A alegria popular transborda em Ityaia e Barud, onde nasceram os antepassados de Naguib. O povo se atira sôbre o automóvel presidencial e, sòmente por milagre evitam-se morte de homens e mulheres do povo que desejam beijar as mãos do Presidente. Naguib sorri feliz e emocionado como o mais humilde dos homens. Flores, grinaldas de papel, fôlhas de palmeiras e tapetes pendentes formam os arcos triunfais que nos levam à tenda multicor, onde Naguib entrega os títulos de propriedade das terras aos homens e mulheres que as vieram cultivando de pais para filhos, há sete mil anos, sob terrível exploração humana. Eles recebem essa dádiva, quase sem acreditar, em silêncio, mudos, como se estivessem sonhando! Naguib grita:

— "Agora, todos somos iguais!"

Assim são despertadas, com gigantescas e deslumbrantes verdades, cuja significação os camponeses egipcios, talvez não possam compreender totalmente. Não se sai da noite de uma escravidão milenária, com olhos muito abertos. O fulgor do sol, indubitàvelmente, os fecha. Os milagres, porém, sucedem-se uns aos outros, na grandiosa tarde, repetidos nas mágicas palavras de Naguib:

— "A terra é de quem a cultiva".

O povo vai pelas cidades e desertos batendo nas sepulturas dos faraós e entrando nas cabanas de barro:

— "A terra é de quem a cultiva".

E' Naguib quem proclama esta redenção? São os salvadores dos povos. Algo fundamental estremece no coração deste país e se desmorona estrepitosamente. Assim, o Egito passa da Idade Média para os dias atuais num salto que a História jamais esquecerá... Uma jornalista norte-americana, Dorothy Thompson, comentou, em voz baixa, que o Egito precisa de um rei. Será ela insensível à felicidade dos povos, revoando, como ave infernal, sôbre esta libertação maravilhosa e chora sôbre os despojos das dinastias opressoras que amavam mais o estrangeiro que seu próprio povo? Nós, os sul-americanos, conhecemos muito bem a origens desse jornalismo...

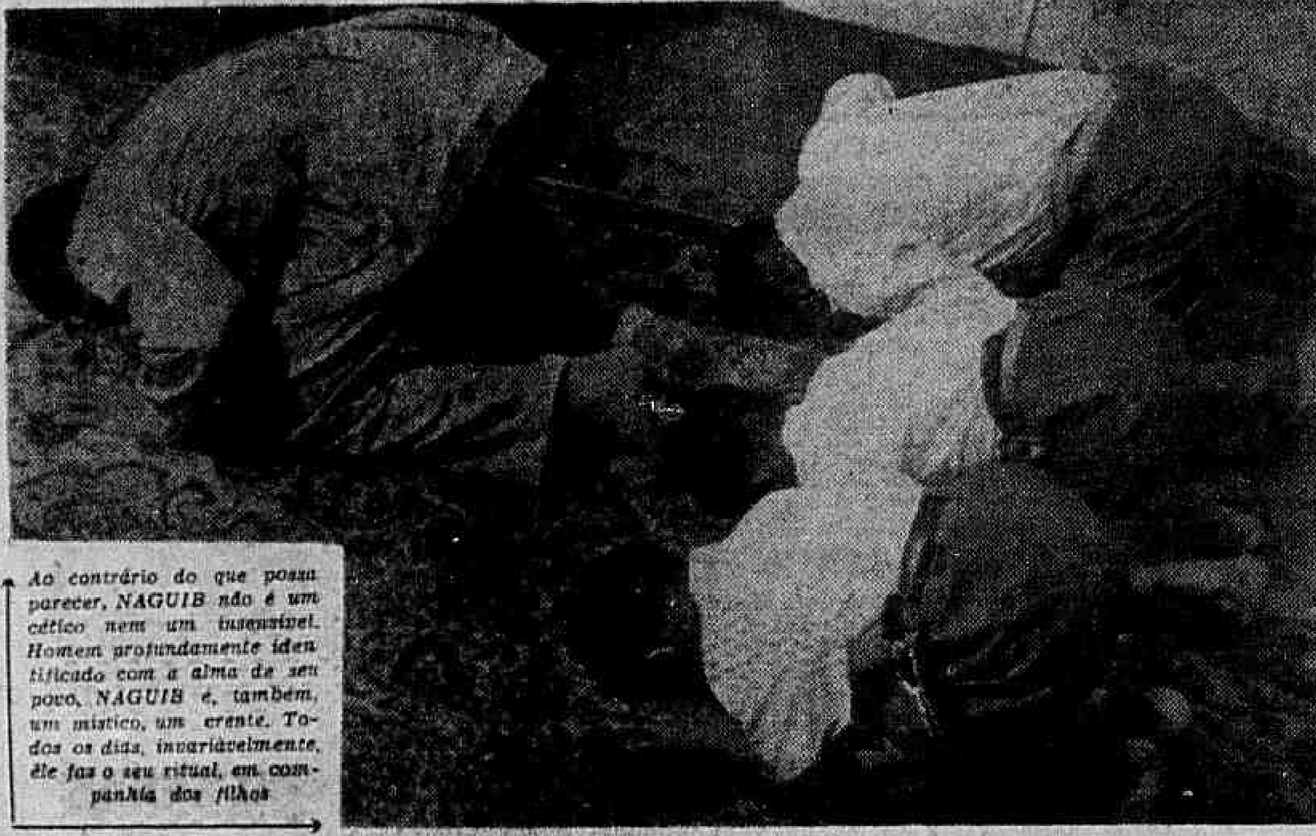
Já de regresso, Naguib, invencível em vinte e três combates contra Israel, cai rendido pelo sono e fadiga e dorme duas horas numa casa próxima. No trem, sento-me junto ao Capitão chefe da guarda presidencial, heróico soldado duas vêzes ferido em combate, várias vêzes condecorado e apaixonado" antimperialista. Em conversa, mostra-me fotografias de tôda a família, com dedicatórias dizendo que deseja conhecer a América do Sul.

No Cairo se repetem as demonstrações populares a Naguib. O exemplar Capitão é obrigado a fazer desesperados esforços para evitar que o entusiasmo do povo ocasione aborrecimentos ao Presidente.

A noite, ao pé das Pirâmides, em pleno deserto, assistimos a um concerto e representação teatral. Faruk e os reis anteriores são redicularizados ao máximo. Há pouco tempo eram seres sagrados. Hoje o povo atira-lhes chacotas dessas que destroem as falsas glórias e os mitos com mais fôrça que qualquer espada ou discurso. Os reis, semi-deuses, voltam, esta noite, a ser sepultados nas mesmas pirâmides que simbolizavam seu poderio quase onipotente e opressor agora às gargalhadas daqueles que choraram durante setenta séculos!

O estandarte dos semi-deuses jaz nas areias do deserto. O rio sagrado deixa de o ser, pois agora o Nilo é outro trabalhador. Além de fertilizar a terra árida, deve fazê-la produzir por meio da irrigação. Sem o Nilo não haveria o Egito, com um futuro de prosperidade, como também não existiria o Egito sem estes homens trabalhadores e vigorosos que ostentam a bandeira tricolor da Revolução pela terra tabu dos faraós.

O Nilo dos turistas e de Cleópatra, que oferecia peixes de ouro e esmeraldas a Marco Antônio, é agora o grande trabalhador obreiro que, de braços com o povo, tece um maravilhoso porvir. Ele está ensinando que a Esperança está na terra. E a chave da Esperança se chama, tanto no Egito como na nossa América: Trabalho! Isso porque a hora dos povos anuncia em todo o mundo as mesmas coisas. — (ACON).



Ao contrário do que possa parecer, NAGUIB não é um cético nem um insensível. Homem profundamente identificado com a alma de seu povo, NAGUIB é, também, um místico, um crente. Todos os dias, invariàvelmente, êle faz o seu ritual, em companhia dos filhos

Branco e Preto

DI CAVALCANTI

O centenário do nascimento de Artur Azevedo me faz evocar meus tempos de menino. Na minha velha casa de São Cristovão, amou-se sempre a literatura e a arte. Meus tios e tias não largavam os livros e minha mãe possuía os mesmos dons de escritora.

As tertulias em torno à mesa da ceia, muitas vezes, prolongavam-se até meia noite. Acostumei-me a cultuar Rui Barbosa, Machado de Assis, José de Alencar, Joaquim Nabuco, Patrocínio, cujos retratos ornavam os corredores e a biblioteca do casarão da velha chácara da Rua Dona Emerenciana.

Artur Azevedo e seu irmão Aluísio também pertenciam, pela cultura, à galeria dos grandes de nossa afeição familiar.

O naturalismo de Aluísio Azevedo muitas vezes feriu o romantismo de minha madrinha Deborah, que amava os versos de Casimiro de Abreu e tocava sonatas de Chopin; mas Artur Azevedo possuía seu altarzinho na nossa capela. Dona Zizinha Fontes, muito amiga nossa, representou com uma "troupe" de amadores no Clube Fluminense o "Dote", a celebre comédia do bom Artur: espetaculo que foi sempre lembrado na nossa casa.

Na coleção de leques de minha mãe havia um onde se espalhavam quadrinhas do mestre maranhense...

Bem isto é o passado, o admiravel passado!

Nos dias de hoje, Artur Azevedo, está um pouco esquecido; só os eruditos de teatro, os historiógrafos de nossa vida literária lembram-se dele. O público atual, talvez mesmo, jamais possa sequer senti-lo, porque Artur Azevedo foi uma personalidade do cotidiano de uma época e nela foi um satirista de costumes. Basta ter em conta sua burlenta "Capital Federal" amostra de tipos que caracterizam a boemia de um Rio de Janeiro imperial, ainda com lampiãs de querozene, bonde de burro e saudades da campanha pela abolição dos escravos. Nesse tempo, o velho Artur Azevedo foi um rei da vida noturna e das farras letradas.

Penultima Hora

Data 23-6-1955 — ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ — N. 19

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

NUMERO ESPECIAL

O TRÂNSITO NO RIO E UM REFLEXO DA CABEÇA DO SEU DIRETOR!

Neste sentido — DIREÇÃO.

No mesmo dia em que circulava a nossa edição sôbre o "Trafego Carioca", por coincidência ou não, o fato é que nosso carro foi apreendido. Motivo: estacionamento proibido e placa desbotada. O guarda que nos multava seria facilmente comprado — mas somos antes pelo sacrificio próprio do que pelo subôrno. E resolvemos então acompanhá-lo à Inspetoria de Trânsito.

MÁ VONTADE

Chegamos às 4 da tarde. A primeira pessoa a quem nos encaminhamos atende pelo nome de sr. Quito, e é secretário do diretor. Não quis ao menos tomar conhecimento de quem somos e nos encaminhou à seção de multas, onde fomos atendidos por um senhor gordo e mal encarado.

MÁ VONTADE

O sr. gordo resolve tudo dentro das fórmulas e só falava em multas, multas, multas e multas. Não era bem isso o que queriamos saber.

MÁ VONTADE

Procuramos então o proprio diretor, sr. Gama Lobo. Foi logo dizendo que tinha um secretário e quando lhe dissemos que já tinhamos falado com êle e que eramos jornalistas, travou-se o seguinte diálogo:

LOBO: Sua identidade.
LEON: Está em casa.
LOBO: O sr. é obrigado a andar com sua identidade.
LEON: Trazia sempre no cofre do carro, mas meu carro sofreu quatro tentativas de assalto e resolvi deixar todos os documentos em casa. O sr. compreende, leva-se meses para se tirar um documento de novo. E eu, não tenho tempo para isso.
LOBO: Então o carro fica detido. Não tenho mais o que dizer.
LEON: Sou jornalista, preciso estar no jornal e preciso do carro.
LOBO: Então prove.
LEON: Tenho aqui algumas "permanentes" (Cinema Metro, Hípica, Clubes diversos) todas com meu retrato e meu nome.
LOBO: Isso não prova nada. E virando-se para o guarda:
LOBO: Verifique se o carro é dele e se o seu nome confere. Do contrario leve-o para o Distrito.

Dei o número do prontuário ao guarda: 178.012. Conferiu. Tudo em ordem. Passei para outra secão para pagar as multas. Me atendeu um funcionário de óculos e bigode, sempre com má vontade. Diálogo:

FUNCINONARIO: O sr. tem os talõezinhos amarelos?
LEON: Rasguei.
FUNCIONARIO: Mas aqueles talões são para o senhor trazer aqui...
LEON: E sempre que colocarem eu rasgarei de novo.
FUNCIONARIO: (irritado, falando para o colega): Está ouvindo o que êle disse? Disse que rasga o talão sempre que colocarem.
LEON: Uma vez o talão no meu carro passa a ser propriedade minha. E sempre que colocarem eu rasgo. Não há lei que me obrigue a guardá-los.
FUNCIONARIO: O diretor devia saber disso.
LEON: Vá lá e diga a êle

FUNCIONARIO: Pois fique sabendo que tenho de tirar cópia de todas as suas multas de novo. Tem 25 multas.
LEON: Quanto é?
FUNCIONARIO: (depois de somar, mais irritado) 670 cruzeiros!
LEON: Está aqui o dinheiro como o meu. Comecei a raciocinar, enquanto esperava. O mul-

êle foi buscar um mecânico, seu carro foi rebocado. Para retirar o carro, êle precisava fazer isso e aquilo, pagar o reboque, pagar as multas, etc. etc. O carro não era dele, porque êle era empregado. Quase chorava, mas não adiantou nada. Os homens são impassíveis a lei está sendo cumprida — a lei cretina e absurda, imposta por êles. Muitos morrem no trânsito diário, mas

FOTO-REPORTAGEM (Para Tirar Qualquer Dúvida)

Na Inspetoria quem manta é o Sr. Gama Lobo; mas na minha página, monto eu...

FUNCIONARIO: (rindo) Agora o senhor vai esperar. Aqueles talões são para facilitar o pagamento. Agora o senhor espera.
LEON: Demora! Eu posso voltar depois.
FUNCIONARIO: Não sei.

MÁ VONTADE

Começou a atender outros casos, todos ridiculos e absurdos

tado nunca tem razão. Não há o menor respeito nem o menor senso de humanidade. O problema alheio é o que menos interessa. O interesse é cobrar as multinhas de 20 cruzeiros, que fazem um montante de milhões por ano. E o trânsito continua êsse "abacaxi" que se conhece. E o dinheiro para onde vai?... Havia um cavalheiro cujo carro enguiçou no Castelo, sem incomodar o tráfego e enquanto

a Inspetoria enriquece cada vez mais...

Três horas depois, minhas multas estavam prontas para pagamento. Passei na Caixa. Um senhor amável e até delicado, me atendeu com atenção, apesar de já passar do seu horário: eram sete e pouco. Ele disse:
CAIXA: São três vias para cada multa.
LEON: E pra que é que servem?
CAIXA: Também não sei. Eles acham que está bom assim...
LEON: Está aqui o dinheiro: 670 cruzeiros.
CAIXA: Obrigado.
LEON: Boa noite.

Procurei novamente o diretor de Trânsito, sr. Gama Lobo.

LOBO: Quer falar comigo?
LEON: Já fui identificado; eu sou eu mesmo, o carro é realmente meu, já paguei todas as multas. Quero saber se posso levar o carro.
LOBO: O sr. vai buscar seus documentos e pode levar o carro.
LEON: Moro em Ipanema.
LOBO: Não tenho culpa. O carro só sai com documentos.
LEON: Precisava estar no jornal às 4 e já são 7.
LOBO: Sem documentos não sai. (Irônico). Se o sr. sair vai acontecer a mesma coisa, um guarda lhe pega e você volta.
LEON: Como é que êle vai saber que eu estou sem documentos?
LOBO: Como é que êle pegou você hoje?
LEON: Porque fui bobo. Quando eu disse a êle que era jornalista êle disse que eu podia ir para o jornal e que êle resolveria tudo. Percebi que êle queria ser subornado. Preferi vir até aqui.
LOBO: Sem documentos êles lhe pegam.
LEON: Posso tentar?
LOBO: Pode.

Tentei e saí. Ninguém me incomodou. Agora eu digo: centenas de pessoas dirigem sem carteira no Rio, não acontece nada. Centenas de pessoas roubam carro no Rio, ninguém descobre nada. Centenas de carros oficiais passeiam fora dos horários pelo Rio, não acontece nada. Centenas de carros oficiais estacionam em frente a Ministérios, impedindo até o trânsito, não acontece nada. O que existe, isto sim, é uma indústria de talõezinhos amarelos, para, a qualquer pretexto, enriquecer a Inspetoria. Carros estacionados em locais que não incomodam, são multados diariamente. Carros supostamente abandonados são rebocados. Carros enguiçados em locais sem prejuizo para o trânsito, são também rebocados. Locais que precisam de sinais, não têm; locais que não precisam, têm. As mãos e contramãos das ruas mudam sem a menor lógica, com o propósito exclusivo de angariar multas. O congestionamento cada vez maior, o trânsito é cada vez mais confuso, as vítimas do tráfego crescem dia a dia. E o sr. Gama Lobo (dizem que é Major, mas eu não sei porque êle não estava fardado nem apresentou seus documentos) continua mal encarado, impassível, obedecendo à risca a sua lei: angariar cada vez mais dinheiro.

Leon Eliachar

★ Um Jornal Para Ler Deitado ★ Um Jornal Para Ler Deitado

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★

Onda e Ondas

MARIJÔ

Que Lindo

Ante-ontem, mandamos pras oficinas cá da casa o cliché da fotografia de Zelia Guimarães, a correta rádio-atriz da Mundial. Mas acontece que, na horinha de arrumar a página, o paginador, num excesso de zelo digno de condecoração com a medalha da ordem do "Olho-Vivo", em lugar da carinha da Zélia, botou a do Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial do salto triplice! Que gracinha estava, ontem, o Ademar, com a legenda: "Zelia Guimarães, uma completa rádio-atriz..."!

Graças a Deus, o caprichoso paginador não botou a fotografia da Zelia, pulando que nem cabrito e com a legenda: "Ademar, o maior!..."

"Cruzes! Mangalô três vezes!

O que vale é que a gente não vai dizer que o nome do gracioso paginador.

—o0o—

Plen!

No dia vinte, às vinte e duas e nove minutos, na Rádio Ministério da Educação, alguem falava assim mesmo:

—...obtive todo o APOIAMENTO necessario...

E o locutor, logo em seguida: "Acabaram de ouvir, a palavra do Governador do Estado do Rio..."

Nossa Senhora!

—o0o—

Goal!

No dia dezenove, às vinte e duas horas e cincoenta e um minutos, um comentarista esportivo falava desta maneira, na Rádio Nacional:

—...fez um tento e EVITROU OUTO... Epa! Cercou frango! Uuuuhhhh!...

Rapido!

Pois não é que o belezinha bobeou outra vez, três minutos depois? Não vê que, às 22.54 mergulhou no espaço, falando desta maneira:

—...POROCUROU então...

Ih! Lá foi êle! Enterro rápido, antes que urubu dê em cima!

—o0o—

Papagaio!

No dia vinte, às dez horas e dez minutos, durante a apresentação do programa "Queixas do Povo", na Tamoio, (programa pra lá de útil, aliás) seu produtor perguntava a alguém: "Onde mora você?..." E o alguém: "Morro do Pinto..." E o produtor, dirigindo-se ao seguinte: "Onde mora o senhor?..." E o seguinte: "No morro do Pinto!" E o produtor: "Ah, então é colega de nosso amigo aqui, não é?..."

Papagaio! Esta não! Vai andando!

—o0o—

Aquela!

Na Rádio Nacional, no dia vinte, às dezoito e dez minutos, um locutor dizia:

— ...A senhora pode aliviar aquela enxaqueca aborrecida de todos os meses...

Agora o que o belezinha queria dizer com o "aquela" não explicou! Ouvinte que se danasse! Que ficasse com cara de besta!

Enjoado de uma figa!

—o0o—

Ouvimos e gostamos (Dia 22): Recordando os bons tempos (Mundial), Musica deliciosa (J. Brasil), "Musical Loide Aéreo", esplendida audição, com a orquestra de Lirio Panicale magnifica. (Nacional).

—o0o—

RECADO PARA UM COMENTARISTA DA NACIONAL: VOCRE E TRÃO ENGRAÇRADRINHO!...

AH, AH, AH!...

Ontem, pela manhã, foi até engraçado: não vê que ligamos nosso caudinha quente. Depois, começamos a girar o "dial" do diabinho e a ouvir, de Norte a Sul, em cada estação, frases soltas assim:

— ... o diretor do Departamento de Aguas...

— ... sofria tanto de prisão de ventre...

— ... O General declarou estar a par do assunto...

— ... Quem sabe sabe, conhece bem...

— ... declarando que seu partido deseja a união nacional...

— ... Da Bôca pra fora.

— ... o que levou o Sr. Etelvino a renunciar à sua candidatura...

— ... são coisas da vida...

— ... Vai levando.

— ... Homem grosseiro, estúpido! Não é a primeira vez que me dá na cara! E não será a última!...

Vingem Maria! Nesse ponto, paramos a "viagem". Olhamos pra ver em que estação as coisas estavam tão brabas. Era a Mundial! E deixamos ficar. E o negocio continuou, assim mesmo:

— ... E você, sua suja, invadiu meu lar para roubar meu marido!... Rua! Ponha-se lá fora!...

Cruzes!

Mas vão vendo só: ai entrou a voz de um cara que berrou:

— Se ela sair, tambem sairei desta casa!... Diga que me quer, Fulana, e eu abandonarei tudo! Deixarei essa mulher!...

Mas a outra foi embora e deixou marido e espôsa falando assim:

— Ah! Mais uma vez, você destruiu minha felicidade!... Ah, ah, ah!...

— Felipe!...

— Ah, ah, ah!...

— Felipe!...

— Ah, ah, ah!... Eu quero parar de rir, mas ah, ah, ah!... Não posso! Ah ah, ah!... Não posso! Ah, ah, ah!...

— Felipe! Felipe!...

— Ah, ah, ah!... Eu queria... ah, ah, ah!... parar de rir, ah, ah, ah!... Mas... ah, ah, ah!... Não consigo! Ah, ah, ah, ah!...

— Papagaio!

Pra encurtar historia minha gente: olha rádio desligado! E, dai a cinco minutos, quando tornamos a ligar o danadinho, o negocio continuava!

"Ah, ah, ah!... Eu queria parar de rir... ah, ah, ah!... Mas não posso! Ah, ah, ah!... Felipe! Felipe!..."

Nossa Senhora!

Ah, ah, ah!... A gente tambem queria parar de ouvir radio... ah, ah, ah!... Mas não pode!...

Raios de profissão!

Noticiário

Zélia Guimarães, uma completa radioatriz, depois da pausa com o fechamento do Clube, esteve na Televisão Tupi e excursionou com a Companhia Teatral de Raulien, colhendo novos triunfos. Agora está firme no elenco da Mundial, onde pontifica, participando de várias novelas.

Advinhe o Que Ele Faz!

Madeleine Rosay despediu-se do público da TV-Tupi e do programa "advinhe o que êle faz". Fala-se que Helena poderá ser a substituta de Madeleine naquele apreciado programa.

Cartazes Luminosos

Helena Sangirardi continua apresentando, aos sabados o programa "Cartazes luminosos".

Grande Teatro de Millus

Depois da radiofonização de "Sonata a Kroutzer", de Tolstoi, o "Grande Teatro de Millus", apresentará a do "Monsier Lambortier", peça do celebre autor francês Louis Verneul em sua audição do dia 25. Castro Gonzaga será o protagonista, isto é, interpretará a figura do "Lambartier" com Floriano Faissal no papel de "Mauricio", Amelia de Oliveira no de "Germana" e João Zacarias no de "Vorand" participando, ainda, mais cinco radioatores em personagens menos importantes. O "Grande Teatro de Millus" é transmitido aos sabados pela Nacional, das 21.35 às 22.30, tendo Floriano Faissal como diretor e Dias Gomes como adaptador.

Apaixonou-se!

Apaixonado pelo brotinho que o aplaudia, o locutor (famoso) casou-se com a fã! Esta e outras reportagens, como "Cauby Peixoto deixou um amor em Hollywoood", "A radio-atriz pode ser rival de Marilyn Monroe", etc., aparecem na "Revista do Radio" que está circulando.

Programa Dedicado a Vila-Lobos

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 21 horas e 30 minutos, uma nova audição de "OFERENDA MUSICAL", que apresentará as Bachianas Brasileiras ns.º 1, 4 e 5 em gravações inéditas. A Bachiana n.º 1 terá por intérprete uma orquestra de oito violoncelos sob a regência de F. Bloomfield. A Bachiana n.º 4 na versão original para piano, será executada por Manahem Pressler. E a Bachiana n.º 5, no desempenho do soprano Alice Ribeiro, com orquestra de oito violoncelos, regida por José Siqueira.

"OFERENDA MUSICAL", é um programa produzido e apresentado por Galvão Peixoto.

Hebe Camargo

Hebe Camargo, uma das estrêlas da Organização Victor Costa, faz programas alternadamente no Rio e em São Paulo. Entre as suas apresentações aqui, destacamos o Grande Musical, às 20.30 horas, na Rádio Mundial, quando será acompanhada pela orquestra da PRA-9, sob a direção do maestro Alceu Bocchino.

Rainha da Voz!

Está empolgando o concurso promovido pela "Gazeta do Radio", que publica farto noticiario sobre o assunto. No numero desta semana, além de palpitantes reportagens sobre os seguintes assuntos: "Olivinha de Carvalho está amando", "Emilinha Borba faz sensacionais declarações", "Lucio Alves contra as versões", etc.

Radiolândia

Primorosamente ilustrada, como de costume, está circulando "Radiolândia" desta semana, com esplendidas reportagens e numerosas noticias sobre gente e coisas do radio. Entre as reportagens, salientam-se: "O pobre que ficou rico", "Casei-me com o teatro", "Miriam não vou nesse golpe!", etc.

Seu Melhor Amigo

Hoje, na Eldorado: "Ele é seu melhor amigo" (19,00); Reciais populares (20,00); Audições C. Wehrs (20,30); Um nome e seis melodias (21,05); Mensagem à mulher (21,30); Sucessos de uma orquestra — (21,35); Concerto Eldorado (22,00), etc.

ÔBA LA LA'!
Vem ai para abafar... a ÁGUA SANITÁRIA POLAR

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sifilis, Cancer, Eczemas, Vercabelo, Furunculos, etc. rugas, Espinhas, Queda do ASSEMBLÉIA, 73, Tel. 22-3265
Das 16 às 18 horas

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

CARNAVAL EM JUNHO

O sujeito passa distraido pela rua Buenos Aires e sobe as escadas (ou o elevador) da SBACEM. Quando muito vai pensando numas musicas para festas juninas, musicas que estariam muito de acôrdo com os tempos presentes.

Acontece no entanto que o sujeito encontra pela proa o Haroldo Lobo, o Brazinha, o Marino Pinto, Frazão, e outros. E sai de lá com a cabeça cheia de musicas... para o carnaval.

Haroldo por exemplo já tem "Marcha do faquir", "Linha de carretel" e "Onde vai papai", três marchas com Brazinha. Tem um bonito samba com Marino Pinto e mais "Quebrando a cabeça" e "Viuva do gato".

O Brazinha além das parcerias com Haroldo já tem "Tô resfriado" com Klecius e Cavalcanti a quem Black Out já garantiu a gravação e duas marchas com Frazão: "Bailarina" e "Rosinha e o passarinho".

Fora aquilo que êles não mostram, fará dar o serviço. Portanto meu amigo, se você não é muito de carnaval, mantenha-se afastado da SBACEM. Lá a cuica já está roncando.

Cesar de Alencar

Não se pode, a rigor, taxar Cesar de Alencar de cantor. Êle é, sem dúvida um dos maiores de nossos animadores radiofônicos. Mas quanto à voz, têm apenas habilidade e uma voz que deixa muito a desejar.

No entanto, como o cearense é sabido, até agora vinha com umas gravações despretenciosas mas que agradaram. Sabia escolher os generos que melhor se prestassem à sua voz.

Desta feita no entanto Cesar deu-se mal. Gravou na Victor um baião "Yayá dos [illegible] grande" de Yvone Rebelo e Paulo Gostaneto. E o baião não lhe dá facilidade nenhuma, pelo contrário, é difícil, fazendo com que várias vezes êle se enrasque.

Salva-se a outra face com um baião alegre de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, "O casamento da filha do Thomaz".

Cesar se levar mais a sério a seleção de suas músicas, só terá a lucrar. Tem que escolher, na medida.

Continental

Os cinco discos mais procurados na Continental, são os seguintes:

1.º — "Em nome de Deus", bolero com Emilinha Borba.

2.º — "Beijo nos olhos", Bolero com Portinho e Conjunto.

3.º — "Rio, meu querido", Baião com Martha Rocha.

4.º — "Na baixa do sapateiro", samba com Waldir Azevedo.

5.º — "Limpa banco", polca com Dilermando Reis.

Tiremos o chapéu a êsses dois últimos, do Clube dos Amigos do Samba. Juntamente com Carlos Renato e Pedro Caetano, autores do "Rio, meu querido" salvam-se da bolerite aguda.

Sucesso Sinter

Dois são os atuais sucessos "Sinter", segundo nos informa o boletim daquela fabrica, "Poj: é", um samba de Ataulfo "Lama", em ritmo de fado, fo Alves e suas Pastoras e na voz de Gilda Valença.

PARA VOCE CANTAR

Damos abaixo a letra de "Canta, menina, canta!" samba de Arnaldo Passos e Mansueto Menezes, gravado por Marlene na Sinter:

Vocês querem que eu cante?
(Côro) Canta! Menina, canta!
Vocês querem que eu dance?
(Côro) Dança! Menina, dança!

Longe do nosso Brasil
A gente não aguenta, não aguenta não!
E' uma saudade que maltrata,
Que maltrata, que maltrata nosso coração!

Lá fora tem o tango, tem o mambo
Seu sucesso não nego não!
Mas, o samba tá no sangue, tá na raça
Tá na alma, tá no coração!

TEATRO

"BARABBAS", NO MUNICIPAL (1)

ALDO CALVET

O publico deixou o Teatro Municipal, quarta-feira última, debaixo de uma única impressão — ali acabara de assistir realmente ao maior trabalho até hoje representado pelo Teatro Nacional Belga. "Barabbas" é o drama da revolta contra a injustiça dos homens não tão bem definido pelo sedicioso judeu na prisão como fôra pelo povo de Jerusalem diante da inocência e do crime. Michel Ghelderode tem uma idéia sôbre justiça que lhe parece problema de consciência, sem solução satisfatória no mundo terrestre senão quando a reparação se impõe como fôrça extra-terrena. Jesus condenado a morrer no Golgota. Barabbas livre! Nada impede que êste, depois de conciliar a plebe à sedição, seja justiçado no mesmo momento em que se pratica o crime mais hediondo da história. E, afinal, qual o pensamento de revolta de Barabbas? Com paixão barbara, êle, prega a demolição da servidão, dos exploradores, dos padres e juizes; ataca a mentira e os mentirosos, os gozadores e opressores; quer a liberdade para os reclusos; deseja que os pobres matem a fome e se tornem menos miseráveis; condena a velha sociedade, pôdre e em ruinas, desmoralizada e ostensiva, arrogante e impiedosa. E, não são estas as idéias do Cristo? A fatalidade do Judas, a hesitação de Pilatos, o luxo de Herodes, a ação sinistra do Grande Padre e de Caifás, o terrorismo dos apostolos, contra tudo isto se levanta a maldade selvagem de Barabbas, que tem como único consolo, após a morte, as palavras de Maria de volta do Calvário. Mas já ai o tumulto popular contra o poder estabelecido é um fato ao lado da tragédia do Golgota que anuncia o principio da verdade. A peça é composta dentro de uma técnica moderna. A concepção e o desenvolvimento despertam interesses pela beleza e pelo vigôr do texto. Há aspectos sugestivos com a intenção de evocar épocas distantes e semelhantes. A obra possui na realidade um sentido socialista no que diz respeito ao mundo político. É possivel que o nosso pequeno mundo burguês tenha se surpreendido em face de tanta violência e de tão vigoroso conceitos. Mas devemos reconhecer que Michel Ghelderode soube conduzir o assunto magistralmente, tirando apenas partido do que registrou na história.

O TEATRO EM MARCHA

APROVAÇÃO UNANIME

Na reunião do Conselho Consultivo do SNT, realizada segunda-feira última, foi aprovado unanimemente o relatório do conselheiro Lopes Gonçalves sôbre a apreciação do plano de atividades do Serviço Nacional de Teatro para 1955, elaborado pelo ex-titular, Sr. José Cesar de Andrade Borba. Segundo opinião de alguns membros do aludido orgão, o trabalho do Sr. Lopes Gonçalves constitui um verdadeiro libelo, por judicioso e energico, contra as injustiças e leviandades contidas no processo, tendentes a desmoralizar não sòmente aquela repartição como a propria classe teatral. Tratando-se de um P. R., a matéria voltará a ser apreciada pelo Presidente da República e pelo Ministro da Educação e Cultura.

Reune-se o Conselho

Sob a presidência do Sr. Bandeira Duarte, Diretor Interino do S. N. T., reune-se, hoje, às 15 horas, o Conselho Consultivo do Teatro, composto de representantes da classe teatral, com o fim especial de apreciar os requerimentos de pedidos de auxilio para o corrente ano. A sessão, segundo se fala, não será pública, pois a presença dos interessados não somente perturbar e tumultua os trabalhos como constrange os conselheiros nos seus julgamentos.

"O BADEJO"

Já estão à venda, na bilheteria do Teatro "João Caetano", a preços populares, as entradas para o Festival Glauce Rocha, que tem por objetivo angariar recursos para a montagem de "O Badejo", de Artur Azevedo, cujo centenário de nascimento será comemorado em julho próximo, dando-se ao público mais esta peça do imortal dramaturgo. O espetáculo que se anuncia como meio de levantar fundos, se realizará domingo, 26, às 13 horas, no "João Caetano".

NA OPINIÃO DO "JORNAL DO BRASIL": UM DOS MELHORES ESPETÁCULOS DO MOMENTO!!!
"não vou no golpe"
TODAS AS NOITES ÁS 20 E 22 HS.
DE J. MAÍA, MAX NUNES e HUMBERTO CUNHA
Teatro JOÃO CAETANO
AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS, COM 50% DE ABATIMENTO

Reabre Hoje o Teatro de Bôlso

Para uma "reprise" de "S. Exa. em 26 Poses", cujo exito no Teatro Leopoldo Froes, em S. Paulo, foi um acontecimento, e aqui saiu de cartaz com casas esgotadas, reabre, hoje, as 21 horas, o Teatro de Bolso, em Ipanema, voltando assim a peça a ser representada pelos mesmos interpretes, ou sejam: Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Sônia Carrêa, Raimundo Furtado, Rosemaria Murtinho, etc.

"Le Jeu Des Quatre Fils Aymon"

O Teatro Belga cumpre esta noite, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu quarto compromisso de assinatura, levando à cena "Le Jeu Des Quatre Fils Aymon", peça em dois atos e 8 quadros, de autoria de Herman Glosson, com cenários e costumes de Denis Martins, música de cena de Yvan Dailly, e "mise-en-scene" de Jacques Huisman.

Exposição de Nassara

No "hall" da Boite Casablanca, realiza interessante exposição de caricaturas êsse artista admirável que é Nassara. Vêem-se na magnifica mostra o seguinte: 1) — Pixinguinha (caricatura); 2) — Cena de Boite; 3) — Descendo o Morro, Donga e João da Baiana, Orestes Barbosa, Bororó e Melo Morais, Cena de Carnaval, etc. Trata-se, evidentemente, da apresentação de trabalhos expressivos sôbre figuras da nossa música popular.

SÍTIOS E CHÁCARAS
APENAS 200 EM
FRIBURGO
Uma oportunidade sem igual!
Preços incrivelmente baixos para venda rápida
Grande facilidade de pagamento
A 15 km. do centro
Áreas planas e onduladas de 2.500 m² a 20.000 m² a partir de Cr$ 50.000,00 em prestações mensais de Cr$ 500,00 sem juros.
• Ruas abertas e arborizadas.
• Agua encanada em tôdas as ruas.
• Terras fertilíssimas para a cultura de frutas, legumes, cereais, flores, etc.
• Local encantador com matas verdejantes, clima suave, muita água e todos os recursos para moradia imediata.
• À margem da estrada de Friburgo-Teresópolis. Ônibus à porta, podendo construir já.
Visitas aos terrenos em autos sem despesa ou compromisso.
Grande e rápida valorização.
Éste loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.
Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.
Nome: ....
Endereço: ....
Cidade ou Estado: ....
Informações, plantas e vendas:
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-8578 E 43-4055
Sino

★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★A Cidade Se Diverte★

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

1 No dia de hoje (ou melhor, na noite de hoje) o bar "Clube de Paris", ali naquele bêco da rua Duvivier, completa um ano de atividades. Para comemorar a data, realizar-se-á, logo mais um coquetel à imprensa especializada e a convidados especiais. Os votos de boa-fortuna do Comendador, ao completar o "Clube de Paris" o seu primeiro aniversário.

* * *

2 Edna Savaget, nossa querida amiga e figura de projeção nos meios radiofônicos e artísticos desta praça de São Sebastião, e Leopoldo José Teixeira Leite, vão casar. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja da Santíssima Trindade (rua Senador Vergueiro), no proximo dia 2 de julho, às 17 horas.

* *

3 Mercedes Batista está procurando bailarinos de côr para completar o seu elenco negro. E' que Mercedes anda em grande evidencia, recebendo convites de todo lado.

* * *

4 Recebemos o ultimo número da "Gazeta do Rádio" jornal semanal especializado dirigido por Nestor de Holanda. Reportagens, seções e noticiário.

* * *

5 Ontem, na seção das 21 horas da peça "Sabrina", o Sr. Ademar de Barros foi homenagrado em cena aberta pelos empresários Luis Iglésias e Eva Todor, No Teatro Serrador.

* * *

6 A cantora "colored" norte-americana Olga James, que o Copacabana vai apresentar em temporada a partir de sábado, tem um pequeno papel na grande versão adaptada em negro da ópera de Bizet, "Carmen" (o filme intitula-se "Carmen Jones"). Ela faz a suave noiva do personagem Joe, que é uma contrafação negra de D. José. A moça tem voz volume de soprano.

* * *

7 A 20th Century-Fox, que já filmou "Carmen Jones", prepara a produção, também em Cinemascope, de "Porgy and Bess", a notável ópera-negra-popular de George Gershwyn, que veremos, com um elenco negro norte-americano, nos primeiros dias de julho.



Grupo Musical

Quatro vozes em um grupo só, fixado pela "rolleyflex" onipresente do Comendador. Da esquerda para a direita aparecem Zezé Gonzaga, João Dias, a soprano hungara Glória Thomaz. A cantora húngara, que aqui aparece com consagradas figuras do rádio brasileiro, fará uma excursão por vários paises da America do Sul, "tournée" que terá início em Caracas, Venezuela, e que se estenderá pelo Uruguai, Argentina, Chile, etc.

* * *

8 O Sr. Alfredo Nasser, politico goiano, é um homem de coragem: estava uma noite dessas jantando no "Douradinho".

* * *

9 E continua a porfia jornalistica entre os colunistas Ibrahim Sued e Jacintho (Maneco) de Tormes. "Amabilidades" quase diárias...

* * *

10 O Barão Stukar, que deve ter saído ontem de Nova Iorque, está sendo esperado hoje no Galeão. Êle traz consigo a cantora (branca) norte-americana Modine Carol, uma jovem nascida no Estado de Washington, que dizem cantar bem. A cantora fará uma temporada no "Vogue".

Se é assim, ela vai topar uma parada duríssima com a nossa Elizete Cardoso, que deverá voltar ao "Vogue" na segunda-feira próxima.

* * *

11 Uma noite dessas ouvimos um programa radiofônico da Angela Maria. O "Sapoti" está cantando uma enormidade. Que emoção na voz tem a menina...

* * *

12 O "Clube da Tesoura" vai funcionar juninamente. O início das festanças será amanhã, dia 25, às 14 horas, com uma suculenta feijoada na residência do Sr. G. Barcelos (Itacolomi, Galeão), que continuará com outras coisas mais, até às 22 horas.

* * *

13 E já que falamos em "Clube da Tesoura", aqui vai a sua diretoria atual: Presidente, Lucia Helena; vice-presidente, Heron Domingues; 1.ª secretária, Nadir de Mello Couto; 2.ª secretária, Darcy Pedrosa; 1.º tesoureiro, Cahué Filho; 2.º tesoureiro, Ari Pitaluga; diretor social, Paulo Neto; e consultor jurídico, Pedro Veiga.

Madrugada na Praia Vermelha



NA NOITE DA ESTRÉIA de "O samba nasce no coração", novo espetáculo de Zilco Ribeiro para a "boite" Casablanca, um dos "espiões especiais" do Comendador andou de "rolleyflex" em punho, fazendo flagrantes. E em uma mesa fixou a Sta. Marta Rocha, a "vice-bela do mundo", ao lado do jovem Sr. Tony Mayrink Veiga.



O CASAL Jean e Anita Manzon, recém-chegado da França (Jean esteve no Festival de Cannes, onde apresentou seu filme "O samba fantástico"), reiniciou sua vida social e noturna no dia da estréia de "O samba nasce no coração" na "boite" da Praia Vermelha. Na fotografia, feita pelo nosso "espião especial" destacado para aquela noite, Jean e Anita chegam ao Casablanca.

Não Morra Pela Bôca

O "Bonfim", que era o lugar favorito da boemia noctívaga para o café da manhazinha ou para a ceia, da madrugada, está uma coisa horrorosa. Serviço péssimo, comida ruim e uma sujeira clamorosa. O jeito no "Bonfim" agora é passar ao largo.

Vamos dar outro conselho "Sarte": cobre preços mais certos. A comidinha é boa, e os doces excelentes, mas as contas são sempre absurdas. Cobrem menos que poderão ganhar muito mais. Porque passará a ter muito maior freguezia.

Uma grande peixada na hora do almoço? Vá ao tradicional "Cabaça Grande", lá no fim da rua do Ouvidor. E uma grande pedida para serviço de peixes. Se a casa estiver cheia, e você não quiser esperar, pode comer no vizinho, o restaurante "Minho", que sabe também servir peixe com muita classe.

E, no final de contas, o que você paga é o mesmo que se paga aí por êsses falsos restaurantes, que, com o rótulo de primeira classe, não passam de restaurantes de classe bem inferior.

E "A Americana"? Continua no mesmo, ou pior. Que coisa, senhoras e senhores...

Luiz Alipio de Barros

Cinema

NOTICIAS DA RKO

A RKO RADIO PICTS. acaba de apresentar parte de seu programa realizado e em vias de realizar. Dos 31 filmes que estava programados para produção, 17 já estão prontos e 14 em vias de concluir. Os 17 já terminados, alguns já lançados com grande sucesso de bilheteria, são: "O Alforje do Diabo" (Underwater) com Jane Russell; "O Filho de Simbad" com Dale Robertson; "Tarzan e os Selvagens" (Tarzan's Hidden Jungle) com o novo Tarzan, Gordon Scott; "A Floresta Mágica" (título provisório e cujo original é "Hansel & Gretel"), lançando os formidaveis bonecos eletrônicos "Kinemin"; "Sangue de Barbaros" (The Conqueror) com John Wayne, Pedro Armendariz e Susan Hayward; "Jet Pilot" com Wayne e Janet Leigh; "Selvas Indomaveis" (Escape To Burma) com Barbara Stanwyck, "20.000 Leagues Under The Sea", de Walt Disney, com Kirk Douglas; "Homens Que São Feras" com Randolph Scott e Mala Powers; "The Vanishing Prairie", de Walt Disney; "Treasure of Pancho Villa" com Shelley Winters e Rory Calhoun; "Insurreição na India" grande elenco de artistas indianos como um forte concorrente dos filmes americanos e europeus; "A Tragedia Conduz o Espetaculo" (The Tightrope Walker) com a inteligente menina de "Brinquedo Proibido", Brigitte Fossey; "Pearl of South Pacific", com Virginia Mayo; "The Littlest Outlaw", de Walt Disney, com Pedro Armendariz; e "The Sleeping Tiger", filme de grande montagem e "The Boy And The Bull", rodado no México e estrelado pelo astro-menino inglês, Michel Ray. Dos quatorze, alguns já nas salas de corte, são: "Flight From Bengazi", com Richard Conte e Victor McLaglen; "Countarfeit", com Barbara Stanwyk; "Texas Lady", com Claudette Colbert; "Tennessee"'s Partner", com John Payne e Rhonda Fleming; "Naked Sea" dramaticos acontecimentos dos mares; "Wakamba", produção de Edgar M. Queeny; "Great Day in The Morning", "Miracle at Santa Anita", "Oh, Promised Land!", "Two-Headed Spy", "Trumpets of Company K", "Car, fouche", "Hight Destiny" e "Glory". A maioria é em Cinemascope ou Superscope e em côres. Portanto — RKO prometendo e cumprindo.

De SÃO PAULO (PELO TELEFONE)

Fernando de Barros, responsável pela coluna de cinema de "Ultima Hora" paulista, informa pelo telefone:

Está correndo o boato — as noticias ainda não são confirmadas oficialmente — que Ana Esmeralda logo que termine "Quem Matou Anabela" irá fazer uma pelicula na Itália. Aliás, não é a primeira vez que isso sucede, pois Ana quando estava em Espanha foi uma das raras estrêlas do cinema espanhol que ali filmou. Para essa viagem, Ana Esmeralda mandou fazer 25 pares de sapatos, pois acha que os sapatos brasileiros são muito mais elegantes que os italianos.

xxx

Agnes Fontoura está bastante satisfeita com o seu primeiro trabalho no cinema. Acha que o personagem que interpreta em "Estrada", a pelicula que marca também a estreia absoluta de Sampaio na direção, é muito bom. Antes Osvaldo Sampaio havia sido co-diretor de "Sinhá Moça", conjuntamente com Tom Payne.

xxx

Não tenho visto Aracary de Oliveira ultimamente, e tudo indica que a bela futura estrela do cinema brasileiro se está preparando para o seu proximo grande trabalho.

xxx

Esta semana Roberto Acacio estará em São Paulo, assistindo aos trabalhos de musica de "Leonora dos Sete Mares", acertando problemas de "Vazante" e conferenciando com Maria Della Costa sôbre "Manequim".



LOUIS WOLHEIM (ARQUIVO)

Vocês se lembram de Louis Wolheim, aquêle ator feio e truculento de tantos filmes do cinema mudo e dos começos do falado? Pois bem, para a saudade dos fãs da "velha guarda" aqui vai uma cena do mais famoso filme em que Wolheim apareceu, o excelente "Nada de novo na frente ocidental", dirigido por Lewis Milestone e extraido do famoso livro de Eric Maria Remarque. No filme em questão Wolheim fazia coisa rara, um personagem simpático, ao lado de Lew Ayres e Slim Summerville. "Nada de novo na frente ocidental", realizado em 1930, é considerado um dos maiores filmes de guerra (antibélico) já realizado, em todos os tempos.



FEITA PARA TECNICOLOR...

LORI NELSON — Nasceu em Santa Fé, Novo México, no dia 15 de agosto de 1933, passando 4 anos de sua vida doente de febre reumatica. Após uma luta cruenta restabeleceu-se e foi contratada para "Ma And Pa Kettle At The Fair", quando tinha 17 anos. Lori é considerada como "feita para o tecnicolor" e atualmente filma na Warner "A Handful Of Couds", com Jack Palance e Shelley Winters. Filmes em que trabalhou: "Bend Of The River", "Revente of the Creature" e "The All American".

Radar

Por PHILLIP GUISH
Diretamente de Hollywood

Há muitos problemas técnicos com o filme de Pier Angeli "Green Mansions", sendo por isto adiada a sua filmagem.

— ✶ —

ANTHONY QUINN representará Gougin ao lado de Kirk Douglas, que será Van Gogh, em "Lust for Life".

— ✶ —

CAROLYN JONES de "The Seven Year Itch" terá outro importante papel em "Tender Trap", ao lado de Debbie Reynalds.

— ✶ —

Os conhecidos de John Wayne dizem que o grande filme épico "Jet Pilot" nunca será realizado. Só uma pessoa sabe porque e esta não gosta de falar...

— ✶ —

TONY MARTIN vai filmar um "western" que Wayne recusou.

— ✶ —

PETER PRINCE, da Grécia, será o supervisor técnico de "Alexander the Great", com Frederic March e Richard Burton.

— ✶ —

A espôsa de Robert Taylor, Ursula Thiess, deu à luz um garoto pesando 6 libras.

— ✶ —

JEANNE GRAIN, só esteve em Hollywood durante 12 meses nos últimos 2 anos e deverá partir para o Brasil, a fim de assistir o festival de cinema, logo termine a propaganda de "Gentlemen Marry Brunettes".

— ✶ —

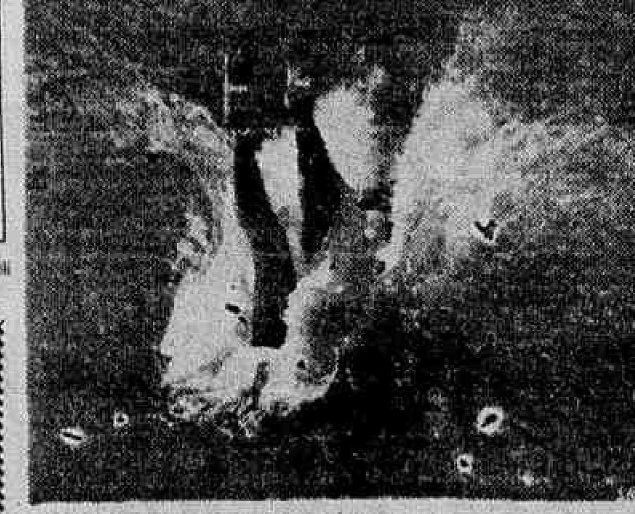
DEANNA DURBIN, será vista pela primeira vez na televisão num interessante programa intitulado "Remember 1938", Deanna cantará "Il Bacio", que a tornou famosa.

— ✶ —

IDA LUPINO, disse-me que vai terminar seu trabalho em "News Is Made at Night" antes que seu marido Howard Duff comece a trabalhar nêle. Logo depois ela irá reunir-se a êle em Tohoe para um mês de férias.

— ✶ —

Os estúdios querem que Marcel Pagnol, autor de "Panny", venda os direitos sôbre o sucesso da Broadway para fazerem um filme musical. Marcel vendeu a Willie Willie Myler "Birth of Love", que a Paramount filmará.



KATIE DE PERNAS PARA O AR . . .

No filme "Quando o coração floresce" (Time of the Cookoo), que será distribuido pela United Artists, as pernas de Katherine Hepburn, "estrêla" da pelicula, são exibidas pitorescamente, quando ela cai inesperadamente nas águas do Grande Canal de Veneza. A cena foi rodada na propria Veneza.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

ANTES DO DILUVIO — Pelicula de tese, realizada pelo cineasta francês André Cayatte. Com Marina Vlady e Bernard Blier. Nos cinemas Império, São Luis, Alaska, Leblon e Carioca. Horário especial: 2; 4.30; 7; e 9.30.

* * *

PRAZERES DE PARIS — Pelicula musical francesa. No cinema Caruso. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

TORRENTE DE ODIO — Filme inspirado em um poema de Longfellow. Sôbre indios norte-americanos. Nos cinemas Mem de Sá, Floriano, Tijuca, Santa Alice, Leopoldina e Odeon (Nit.). Horario: a partir de 2 horas.

* * *

ROSTOS OUVIDADOS — Drama e música Mexicano. Com Libertad Lamarque e Pedro Vargas. Nos cinemas Azteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, Rosário e Vera Cruz. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

DUAS NOITES COM CLEOPATRA — Satira ao episódio histórico da famosa rainha egipcia. Com Sophia Loren e Alberto Sordi. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio e S. José. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

EL ALAMEIN, O DESERTO SANGRENTO — Filme de guerra sôbre o episódio Rommel e guerra do deserto. Com Scott Brady. Nos cinemas Pax, Santo Afonso e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

ESTA NOITE É MINHA — Pelicula realizada pelo notavel René Clair. Com Gerard Phillipe, Gina Lollobrigida e Martine Carol. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio dia.

* * *

O CARNEIRO DE CINCO PATAS — Pelicula de Fernandel (o artista faz seis papéis). Em segunda semana nos cinemas Rex, Copacabana e Avenida. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

MULHERES DE PARIS — Pelicula francesa com Michel Simon. Nos cinemas Vitória, Miramar, Ipanema, Rian, Capitólio (Pet.). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

A CARAVANA DO PECADO — Pelicula italiana com Franca Varzi. Nos cinemas Pathé, Mauá e Paratodos. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

CAMINHO SEM VOLTA — Cinemascope dramático com Kirk Douglas, Bella Darvi e Gilberto Rolland. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário especial: 2; 4.05; 6.15; 8.25; e 10.30.

* * *

O VALE DOS REIS — Pelicula de aventuras desenrolada no Egito. Com Robert Taylor e Eleonor Parker. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horario: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem inicio ao meio dia.

* * *

CINEAC TRIANON, CAPITOLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

* * *

FESTIVAL ATLANTIDA: ODEON — "E o mundo se diverte", com Oscarito.

* * *

RIAN — "Carnaval no fogo", com Oscarito e Lewgoy.

* * *

AMÉRICA — "Aviso aos navegantes", com Oscarito e Grande Otelo.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horario: 21 horas.

★

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horario: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe" de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horario: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

★

GINASTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

★

REGINA — "Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

★

BEGUIN — "No país dos cadillacs", com o elenco de Silveira Sampaio.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

Café PREDILETO

é diferente
é um bom café

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.



"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO", "show" de Zilco Ribeiro, no Casablanca, estreou em benefício da Casa da Providência de Petrópolis, sob os auspícios de nosso colega Roberto Vasconcellos (que é Chapel) e de cuja mesa registamos na foto, em companhia da Sra. Jorge Guinle; sra. Guy Neves da Rocha; de Sandra (srta. Lícia Simões) a cronista de "A Tarde", da Bahia; do sr. Joaquim Monteiro de Carvalho; do sr. Guy Neves da Rocha e do colunista Ibrahim Sued. A Velha Guarda, Ataulfo Alves, Consuelo Leandro e o elenco de Zilco proporcionaram horas da maior vibração ao público

Black tie — JOÃO DA EGA

CASAMENTOS DE JULHO

O mês de julho abrirá um "carnet" repleto de casamentos, e todos nos primeiros dez dias. Assim é que a seis casam-se Sandra Tostes e Linneo Eduardo de Paula Machado a sete. Laura Marcondes da Luz e Milton Otero Galhardo Braga; e a nove. Vera Beatriz Klingelhoefer da Fonseca e Francisco José Accioli de Sá.

Três casais jóvens passam ao rol de novas famílias cristãs que se formam, criando para as gerações futuras, grandes fontes de esperanças, de renovação, de fé, de sonhos que serão realidades, que serão exemplos e que serão também um incentivo aos homens de amanhã.

Êste velho colunista deixa consignados, daqui dêste canto, os seus mais ardentes votos de felicidade, certo de que essas três famílias que, em breve, estarão constituidas, atinjam tôdas aos seus sadios anseios, e que — ao mesmo tempo — desculpem a nossa ausência nas cerimônias, de vez que estaremos em gozo de pequenas férias, longe da cidade.

A SEQUÊNCIA

No dia 6, quando forem dez e meia da manhã, teremos nossos corações voltados para a Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Leme) e para os noivos do dia, Sandra e Lineo Paula Machado.

No dia 7, às seis horas da tarde, nossos pensamentos estarão na Igreja de São Paulo Apóstolo e nos noivos Laura e Milton Otero Galhardo Braga.

No dia 9, às onze e meia, estaremos vendo diante de nós, a nossa Bitóca (Vera Beatriz) subindo as escadas da Capela da Reitoria de braço com o papai Eduardo Klingelhoefer Fonseca; e por ela estaremos rezando para a felicidade que selará seu casamento com Francisco José Accioli de Sá.

Não vão nesses votos, apenas a formalidade de se enviar parabéns aos que se casam. Não. Essas formulações trazem montes de recordações e de saudades. Foram meninas que vimos nascer, são filhas de nossos amigos cujos laços de amizade são autênticos parentescos. E o tempo que, para nós, serviu ao envelhecimento, serviu a êles de rejuvenescimento.

E, numa sensação tôda estranha de alegria e saudade, há sempre um apertozinho no coração, que é carinho e esperança, e que tudo resulta num leve e discreto marejar de olhos, nessa emoção indefinível em que a felicidade se confunde com um pedacinho de saudosismo quase triste.

FOGUETES NA SERRA

O "Petrópolis Country Club", que é em Nogueira, seguindo tradição, dará a seus associados, no dia dois de julho, uma destas admiráveis festas, onde fogueiras e fogos de artifício animarão e esquentarão o ambiente. A Diretoria de Alberto Paiva Garcia estará a postos, cumprindo garbosamente sua missão.

Haverá charangas para as danças, comidas especiais e até — segundo estamos informados — grandes quentões, no sentido de proporcionar, calorias internas aos convivas, de vez que julho na serra é, geralmente muito frio e as fogueiras, nem sempre, são suficientes senão para as calorias externas.

NOVA ERA PUGILÍSTICA

O box, esporte de definição esclarecida, vem tomando certo impulso renovador, agora, pelas mãos protetoras do veterano Armandinho. Principalmente da grande confusão ocorrida na luta, ou melhor, na briga entre Hélio Gracie e Waldemar Santana. Ali, o jiu-jitsu e o "catch", em excitado hibridismo, se confundiram em rôlo de rua. No box, êsse fenômeno não é possível.

Mas com Armandinho Regazzi está a razão em orientar a ressurreição pugilística, por meio do amadorismo, cortando e eliminando no nascedouro a clássica marmelada, que nada mais é que o arreglo para poupar a cara e viver de míseros "cachets". Moral da história: O pão é ganho com o suor do rosto, mas não com a cara amaçada.

Daí, é lógico, a maior e mais vibrante combatividade entre os amadores. Como exemplo edificante está o caso de Renato Paquet Neto, o menino do pescoço forte e sorriso de salão, que vai marchando firme em ritmo de campeão.

E, se aquêle público que em outros tempos encheu os estádios de box do Rio, ao tempo do saudoso Anísio de Sá, compreender o verdadeiro espírito esportivo de Armandinho, poderíamos chegar a assistir no Brasil, um movimento similar ao do clássico certame das "Golden Gloves" dos Estados Unidos.

Aqui fica a sugestão e, desde já, o nosso integral apoio.

CASABLANCA

Zilco Ribeiro apresenta

O ESPETÁCULO MÁXIMO DE 1955!

"O Samba Nasce no Coração"

"A VELHA GUARDA"

COM

Consuelo Leandro - Anilza Leoni - Carmem Verônica

Ataulfo Alves e Sua Academia de Samba

Ismael Silva e as Irmãs Yáras

As Cabrochas do CASABLANCA

E

"A VELHA GUARDA"

COM

Pixinguinha - Donga - João da Baiana - Alfredinho

J. Cascata - Bidi - Waldemar - Mirinho - Léo

E MAIS.

Paulette Silva, Evelyn Rios, Iris Valle, Norma Fernandes, Manon Godoy, Paula da Silva, Guiomar Francisca
Marco Aurelio, Victor Kelly, Luiz Fernando, Dinah Long, Heleau Meline, Irene Lopes, Yara Joly
Rosemarie Sulquer, Maribel Soriano, Ebe Biazzini, Alice Fernandes, Vera Lopes, Estela, Maria José
Moacyr Deriquem, Armando Camargo, Romeu Pecce, Cristina Ludwig, Maria Aparecida, Arlette

PARTE TÉCNICA:

Orquestra: "Os Copacabana"
Coreografia e Figurinos de: Norbert
Guarda-Roupa: M. Ramponi
Cenógrafia: Lan

Orquestração de: Vadico
Adereços: M. Amélia Guimarães
Texto de: Meira Guimarães

Um Grande Elenco Num Grande Espetáculo

Reservas: Fones 26-1783 -:- 26-7437

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

O BEBÊ PRECISA DE SILÊNCIO PARA DORMIR

Cuide do Seu Bebê — De Doris Smith

PERGUNTA: — "Que devo fazer com tantas crianças em nosso edifício, as quais brincam e fazem ruído a ponto de perturbar o sono de meu filho de 4 mêses? O bebê tem o sono interrompido frequentemente e agora acorda mesmo mais cedo do que, de hábito, quando não há ruído. Já falei com as crianças, porém, não me deram atenção."

RESPOSTA: — Realmente não se pode esperar que um grupo de crianças sadias brinquem em silêncio para não acordar seu filhinho. Ainda que o quisessem, esqueceriam suas boas intenções no ardor dos folguedos.

O mal não é tão grande, pois seu filho deve aprender a dormir a despeito do ruído. Não quer isto dizer, naturalmente, que se faça barulho deliberadamente, mas também não deve o bebê exigir um silêncio absoluto para poder dormir bem.

Embora os ruídos fortes e súbitos perturbem e assustem os bebês, êstes, na maioria dos casos, se estiverem suficientemente fatigados dormirão bem, apesar dos ruídos dentro de casa e na rua. Você apenas tornará as coisas mais difíceis para êle se procurar fazer com que tudo pare enquanto êle repousa... desta maneira, a criança perderá sua capacidade natural de desprezar o ruído.

Mantenha as janelas e a porta fechada; o rádio com baixo volume e converse em voz baixa enquanto o bebê estiver adormecendo e ainda sensível ao meio ambiente. Peça aos garotos vizinhos que procurem fazer silêncio durante alguns minutos e, se você explicar com jeito, obterá cooperação. Agradeça-lhes também e da próxima vez farão ainda melhor. Mas, depois que o bebê estiver adormecido pode ficar descansada que êle terá todo o repouso de que necessita.



Mantozinho com chapéu combinando, de lã xadrez. Gola esporte transpassada com seis botões, uma lapela de cada lado, fingindo bolso e um botão em cada manga. Foi exposto em OHRBACH'S de Nova Iorque. (Foto TRANS-WORLD, especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

PONCHE QUENTE DA LUZ

Para uma reunião de jovens, que ainda não bebem álcool, experimente fazer êste ponche de frutas, que é uma delícia.

INGREDIENTES:

1 jarra de suco de ananás, gelado
2 jarras de suco de limão, gelado
1 jarra de essência de abricó
1 litro de sorvete de limão ou laranja.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Coloque o suco de ananás e a limonada em uma poncheira grande.
2 — Acrescente água suficiente.
3 — Junte a essência de abricó, misture bem e deixe gelar.
4 — Antes de servir, junte colheres de sopa de sorvete de limão ou laranja.
5 — Temos assim cêrca de 4 litros de ponche.

COUVE FLOR COM CAMARÕES

Uma boa "entrada" para o almôço do dia é o prato hoje apresentado. Modifica um pouco o sabor do camarão comumente preparado, além de "fazer vista" na mesa.

INGREDIENTES:

Couve-flôr
Maionese
Creme de leite
Camarões descascados
Fatias de pepino ou pickles picados.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhe a couve-flor inteira, em muita água.
2 — Quando cozida, deixe-a na peneira até esfriar. Coloque no prato.
3 — Cubra com uma boa maionese, bem espessa, à qual se acrescenta um pouco de creme de leite e camarões descascados.
4 — Adorne com fatias de pepino ou pickles picados.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Ótimo para o amor. Faça planos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Pode confiar nos amigos. Receberá uma proposta muito interessante.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Impróprio. Não se deixe dominar pelos ciúmes. Confie na pessoa amada.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	Impróprio para solicitar favores.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Bom para travar um novo plano de trabalho.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Não aceite propostas imprevistas. Poderá lhe causar sérios aborrecimentos.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Bom para tomar decisões importantes. Pode confiar na sorte.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	Pode confiar seus planos a um amigo.
VIRGEM — De 23 de agosto a 23 de setembro.	É conveniente esperar um pouco mais. Tenha calma e não se precipite.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Evite falar demais. Não faça confidências a ninguém.
ESCORPIÃO — De 21 de outubro a 22 de novembro.	Bom para resolver questões sentimentais.
SAGITÁRIO — De 21 de novembro a 20 de dezembro.	Bom para tomar decisões urgentes e indispensáveis.

ÊLES E ELAS

Os homens se apaixonam mais frequentemente que as mulheres? Tanto homens como mulheres têm cêrca de 7 a 8 romances durante tôda a vida. Mas isto não quer em absoluto dizer que os representantes de ambos os sexos percam o mesmo número de horas pensando no outro, diàriamente, ou se casem com a mesma frequência por amor.

Recente estatística demonstrou que entre 10 mulheres, 6 pensam, a maior parte do tempo, em algum homem enquanto que apenas 2 entre 10 homens admitem que têm uma garôta sempre no pensamento.

O número de mulheres que se casa por amor é menor do que o de homens. Cêrca de 40% das mulheres casa-se para ter segurança ou por vantagens práticas. Na verdade, para os dois sexos, o casamento pode começar pela maneira mais simples: "Ela apareceu de repente no meu caminho" — "Ela é da mesma cidade que eu" — "Ela é ruiva" mas também podemos ouvir: "Êle tem um carro" — "Eu gosto das roupas que êle usa" — "Achei que êle era um tipo que impressionaria bem" — "Êle parecia interessado na minha beleza e inteligência, ao passo que os outros só se interessavam pela beleza".

Como elas são inocentes

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios. 50 tipos diferentes. Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica. móveis CACIQUE. Rua D. Romana, 516 Tel. 29-0790 — Eng. Novo

COMPRO APARTAMENTO EM COPACABANA OU LEME

De 2 salas e 3 quartos. Dou como entrada 2 apartamentos na Praia do Botafogo, sendo 1 de quarto, sala, etc. e outro de sala, J. de inverno, 2 quartos, etc. O restante em 5 anos. Telefones: 58-5361 e 58-1122 — D. Yone, das 7 às 13 horas, — (deixar recado na parte da tarde).

ALÍVIO PARA OS PÉS

Consiga-o no mais bem aparelhado e moderno consultório do Rio. Tratamento de calos, calosidades, verrugas e unhas encravadas, à base dos últimos progressos da quiropodia americana. Equipe especializada sob a orientação do pedicuro-chefe Braga.

PEDICURO N. S. DA PENHA — (Edifício Patriarca) Largo de São Francisco, 26 — 9.º — Sala 919 — Rio.

ENXOVAIS DE NOIVA

Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.

Tratar pelo tel.: 45-1897.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 20 hs.

FOGOS

Os melhores fogos de artifício sao ADRIANINO

Os preços mais baratos são os do Depósito de NOVA IGUAÇU

Em frente à ponte da Estação

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mos- Ltda. — Rua do Ouvidor, n.º 107-1.º andar — Tel.: 23-3508.

O "milagre" a seu serviço

VÔE PELA REAL - AEROVIAS BRASIL
PP-YRH

Cada dia do ano tem 330 horas!

Você vive 24 horas por dia, mas a Real-Aerovias vive, diàriamente, 330 horas de vôo! Diàriamente, mais de 4.000 passageiros são transportados pela Real-Aerovias, através de 60.480 quilômetros de linhas aéreas que servem mais do, 100 cidades no Brasil e no estrangeiro... Bastam êsses números..

Basta recordar que a Real-Aerovias transporta mais pessoas por ano que qualquer outra companhia de aviação em tôda a América do Sul, para sentir que você está com a experiência de milhares e milhares de passageiros, ao confiar na Real-Aerovias! Prefira sempre a Real-Aerovias... e boa viagem!

Ao viajar pela Real-Aerovias, lembre-se de que uma organização de 5.000 homens experientes, em terra e no ar, zela pelo seu bem-estar e pelo seu confôrto.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
São Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

CRUZADINHA

HOR.: 1 — Quadra popular; 5 — Vento, aragem; 6 — Privada da vista; 8 — Rua estreita e curta; 10 — Número indivisível; 11 — Trabalho diligente; 12 — Catafalco; 13 — Crença religiosa; 14 — Gostar muito de; 15 — Rápido, ligeiro; 17 — Compaixão, pena; 18 — Rezado.

VERT.: 1 — Traquinas; manhoso; 2 — Vazio; 3 — Enxerga; 4 — Afiado, com gume; 5 — Asfixia; 7 — Nome de homem; 9 — Cabelo branco; 12 — Preposição; 14 — Fileira; 16 — Seguir viagem.

SE SABE, RESPONDA:

1 Orion é uma:
— CONSTELAÇÃO?
— EMBARCAÇÃO?
— TREPADEIRA?

2 Na Inglaterra existe uma cidade conhecida como "Cidade de Ferro":
— BIRMINGHAM?
— BRISTOL?
— CAMBRIDGE?

3 Waterloo, célebre lugar pela batalha do seu nome, fica na:
— BELGICA?
— INGLATERRA?
— HOLANDA?

4 Brizomancia é a arte de adivinhar:
— SONHOS?
— PENSAMENTOS?
— LINGUAS?

5 Esclerótica é uma membrana branca e fibrosa que reveste:
— O CORAÇÃO?
— O GLOBO OCULAR?
— A UNHA DO DEDO?

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC N. 1154 — Hor.: cimo — atado — ama — prever — calor — raso — Og — bis — rãs — inamável — ano — aba — má — lava — Oscar — aderir — ida — rolar — odor. VERT.: caco — imaginado — mal — ar — ter — Avaré — desalmado — Oros — prima — oba — sabor — nóvel — vãs — alar — arar — ara — Cid — ir.

PC N. 1155 — HOR.: cama — pétala — sinecura — cura — hirto — lar — vadiar — Obidos — Renato — cai — ariri — sala — acampado — otário — orar. VERT.: cena — até — machado — aluído — pirrônico — arriscado — sua — ata — clara — orgia — vitimar — barato — era — alô — sair — pra.

QUAL É A FALSA?: 1 — "Dom Casmurro" é só de Machado de Assis. 2 — A estátua da Liberdade mede 46 ms. de altura. 3 — Rio Branco foi ministro de 1902 a 1912. 4 — Antero de Quental suicidou-se.

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.156

HORIZONTAIS:
1. Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria).
4. Osso da coxa.
6. Pedra de moinho.
8. Suplicada, pedida.
11. Cavalo pequeno e fraco.
13. Vértice; o mais alto grau.
15. Notável; famoso.
16. Mulher esquisita, excêntrica.
18. Planta da família das aráceas.
19. Lanço secundário de estradas ou caminho de ferro.
20. Indigno, indecente.
22. Interjeição.
23. Esmerar, aperfeiçoar.
25. Pedra preciosa (pl.).
27. Aquilo que há de melhor numa sociedade.
28. Ter conhecimento.
29. Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração (pl.).
31. Brisa, aragem.
32. Nome de uma constelação austral.
33. Agora, presentemente.

VERTICAIS:
1. Fim; palavra.
2. Patrão, senhor.
3. Espaço localidade.
5. Mulher nova.
6. A menor quantidade de matéria que pode existir no estado livre.
7. Vazia.
9. Fortuna sorte.
10. Investir, atacar.
11. Cumprimento exagerado.
12. Venero, adoro.
14. Cobrir de nata.
15. Vagem ou semente de certa planta leguminosa.
17. Fileiras.
21. Heresiarca e padre de Alexandria.
24. Primeira página de uma fôlha.
25. Limpa (o nariz) de mucosidade.
26. Rebordo de chapéu.
30. Nome de homem.

Música

Sula Jaffe

RECITAL DE PIERRE SANCAN

Em substituição ao pianista Jakob Gimpel que, em virtude dos últimos acontecimentos verificados na Argentina, adiou sua "tournée" sul-americana, apresentou a "Cultura Artística", têrça-feira última, no Municipal, o compositor e pianista francês Pierre Sancan.

Artista excelente, dotado de técnica sólida e brilhante, de belíssimo "toucher", de um admirável senso de estilo, logrou Sancan alcançar um justo e merecido êxito perante a cultura e fria platéia da "Cultura", por sinal bastante reduzida na noite da têrça-feira.

Seu programa teve início com a Sonata em Sol Maior, de Mozart. Na execução desta obra do mestre de Salsburgo, brilhou Sancan pelo perfeito acabamento do fraseado, pela pureza e cristalinidade de seu "toucher" pelo equilíbrio de sua interpretação, empanados apenas por algumas falhas técnicas (em especial no terceiro movimento) e rítmicas.

Admirável sob todos os aspectos, a versão que nos deu Sancan de "Papillons", de Schumann. Em verdade, o artista soube "viver" e transmitir como poucos a dualidade característica da obra schumanniana, a alegria, a dor, os contrastes.

Já na execução da "Apassionata", de Beethoven, o artista não convenceu. Sancan abusou dos "fortes", sem contudo imprimir a estes a devida dramaticidade; seus "pianos" e "pianíssimos" careceram de caráter, perdendo-se, assim, aquele mistério que deve envolver a exposição do tema inicial. Em suma, Sancan deu-nos uma "Apassionata" por demais sadia, que, embora vibrante e viril, pouco condizia com o verdadeiro espírito desta sonata, a predileta do próprio autor.

Seu Chopin igualmente não nos convenceu. Quer na execução do "Noturno" em mi bemol, quer na versão da Terceira Balada, foi Sancan pouco feliz. Interpretação por demais vulgar, ausência de unidade, desequilíbrio rítmico e várias falhas técnicas destituíram as obras executadas de qualquer interêsse.

De Debussy, tivemos três Prelúdios, em magnífica interpretação. Belíssimos os efeitos de sonoridade que o intérprete arrancou do desafinadíssimo instrumento. "La Puerta del Vino", imagem sr-te e popular de um subúrbio espanhol (Cortot), "Bruyères", "Général Lavine-eccentric", o mesmo fantoche de tantas "Folies-Bergère", com seu costume muito largo, saltando animadamente, tiveram em Pierre Sancan um intérprete de grande classe.

Encerrando o programa, tivemos a "Sonatina", de Ravel, de que o artista nos deu uma versão bastante convincente; ao "Minuetto", porém, imprimiu Sancan um andamento excessivamente rápido, o que contribui para que perdesse a graça e o caráter de dança do XVIII século.

Calorosamente aplaudido, concedeu o artista ainda vários números extra-programa, executando, inclusive, obras de sua autoria!

Academia Brasileira de Música

Na sessão ordinária da Academia Brasileira de Música, realizada a 14 do corrente, foram apreciadas várias das recentes atividades musicais brasileiras, destacando-se a criação da Seção Brasileira da Associação Interamericana de Música e a da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea. A propósito, foi enviada ao diretor da Rádio Ministério da Educação, prof. Tude de Souza, a seguinte telegráfica: — "Nome Academia Brasileira de Música, órgão consultivo Estado, transmito-vos felicitações campanha cultural essa emissora intermédio programa "Vesperal Sinfônico", dignificador missão precípua incumbe Ministério responsável orientação educacional povo brasileiro. Representa esse programa, em colaboração Sociedade Brasileira de Música Contemporânea, verdadeira válvula aliviadora baixa padronização e estagnação que vem impedindo progresso no sentido alevantamento nível artístico musical entre nós. Levamos a esta emissora solidariedade contra ignaros protestos reacionários. Saudações cordiais. (Ass. Andrade Muricy, secretário geral e presidente interino", B. M.).

Sob proposto do mesmo acadêmico, o plenário elegeu, por unanimidade, Cleofe Person de Matos, membro intérprete da Academia; aprovou que a instituição participe das homenagens ao Padre José Maurício, por ocasião do 125.º aniversário de sua morte, cuidando de uma edição de suas obras; que seja dirigido ao diretor da Biblioteca Nacional um ofício de congratulações extensivo à encarregada do respectivo setor musical, pelas duas exposições de música ali efetuadas últimamente; que a Academia apoie a imediata reativação e valorização da Escola de Canto Lírico, criada pela Prefeitura do Distrito Federal, como importante fator para o desenvolvimento do teatro lírico nacional; que fôsse expresso ao acadêmico Paulo Silva um voto de felicitações pela produção e edição de sua obra "Linguagem da Música".

Finalmente, foram tomadas em consideração, com o maior interêsse, os seguintes assuntos: — Convite ao Dr. Hans Sittner, diretor geral da Academia Música de Viena, para realizar no Brasil, em intercâmbio cultural, um ciclo de conferências (proposta do acadêmico Ary Ferreira, de volta daquela capital, onde realizou um curso de regência e obteve convites da referida instituição ao estágio de outros acadêmicos brasileiros na mesma, Brasília Itiberê Lemos); exame e emendas sôbre o projeto de lei de autoria do Deputado Sr. Humberto Teixeira que diz respeito aos direitos autorais; designação do acadêmico Helza Camêu para representar a A. B. M., na Comissão Julgadora do "Concurso de Melodias para o Natal", a realizar-se no corrente ano, organizado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO — RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.

DIARIAMENTE, DE 8 AS 20 HORAS

DIAGNÓSTICO PRECOCE
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Exame Preventivo e Periódico de Saúde
INSTITUTO ESPECIALIZADO
Direção: Dr. HENRIQUE SINGER
Consulta com Radiografia e Exame de Escarro:
RESULTADOS IMEDIATOS
RUA DO OUVIDOR, 183 — 2.º ANDAR — SALAS 207 e 209
De 2 às 6 horas — TELS.: 43-5556 e 43-8717

HEMORROIDAS
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
truário do Rio. Damos estojo grátis. BLUEMOON. Import. Do Hospital Getulio Vargas

Compra-se TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mario Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0562.

PRANCHETA

MISABEL

MISABEL Pedrosa que assina apenas Misabel, vai expor êste mês em Belo Horizonte. Trata-se de uma artista com forte poder de observação, temperamento inquieto e grande imaginação. E' gravadora e pintora, estudou escultura com Zamoisky e também dedica-se a esta arte com o entusiasmo que a caracteriza. Aqueles que conhecem Misabel, admiram-se da sua capacidade de trabalho. Em véspera de exposição ou quando tem alguma encomenda a entregar, a artista dorme pouco, come um "sandwich" e trabalha horas a fio sem demonstrar o menor cansaço. Misabel estudou gravura sob a orientação de Carlos Oswald, Goeldi, e Leskoscheck. Expôs pela primeira vez no Salão Nacional de Belas Artes no Rio, em 1947, continuando sempre a expôr na seção moderna. Exibiu também no Salão Municipal e no Salão Feminino dos Artistas Brasileiros, Salão de Arte Regiliosa, Salão de Niterói, etc., obtendo diversos prêmios tanto em pintura como gravura e escultura. No Salão Municipal de 1952, sua gravura "Malandro" obteve o prêmio da "Casa Cavalier" e neste mesmo ano com outra das suas gravuras, o prêmio de aquisição do Salão de Arte Moderna de São Paulo. Em 1953 participou do Salão de Arte Moderna do Rio com gravuras e pinturas alcançando com o trabalho: "Carnaval" Medalha de prata em gravura, sendo o mesmo adquirido pela comissão de arte do salão. Na segunda Bienal de São Paulo expôs quatro gravuras.

Individualmente expôs em Nova Iorque (1948), na "Metropolitan Gallery", da rua 57, a rua das galerias que os americanos "chamam o eixo artístico da América", no mesmo ano realizou outra exposição individual na América em "Chequeri House", Virginia. Em novembro de 1952, apresentou seus trabalhos na Galeria de Arte do "Ibeu" no Rio, em fevereiro do ano seguinte, expôs na galeria João Pessoa em Natal, Rio Grande do Norte; em março do mesmo ano expôs em Recife (Pernambuco), sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura. Em outubro, realizou-se uma exposição de seus trabalhos na Galeria Dantés de Belo Horizonte, (Minas) e em novembro a convite do Museu de Arte Moderna de São Paulo, aí expôs gravuras e pinturas. Trabalhos seus figuram em várias coleções particulares, em Natal, (Rio G. do Norte), realizou oito murais para o Jardim de Infância Modêlo, instituição educacional do Estado. Ultimamente enveredou pelo caminho da ilustração, sendo suas as ilustrações da peça de Pedro Bloch "Os inimigos não mandam flores" a ser publicada em edição de luxo. Em 1954 deu um curso na Escola de Belas Artes de Belo Horizonte; gravura em metal e xilogravura.

Desejamos à dinâmica e simpática Misabel um completo êxito na sua atual exposição.

SÔBRE A BIENAL DE S. PAULO

No programa da inauguração da III Bienal, haverá uma "vernissage" para os artistas e críticos de arte no pavilhão da exposição no dia 1.º de julho, com um coquetel. No dia 2 haverá um almoço oferecido pelo casal Matarazzo Sobrinho ao Presidente da República, Embaixadores dos países que se farão representar na Bienal, autoridades oficiais, críticos de arte e jornalistas.

REUNIÃO MENSAL DO "TAJIRI"

Este mês a reunião mensal do "Tajiri" celebra uma data importante: o seu primeiro aniversário. No sorteio entrarão obras de Volpi, Abramo e Goeldi, a reunião está marcada para as nove horas da noite, na residência do senhor e senhora Signond Weiss, Rua Paula Freitas, 20, décimo primeiro andar.

CONTINUA MOVIMENTADA A VIDA DA "PETITE GALERIE"

Inaugurou-se na "Petite Galerie" exposição de desenhos e saias de Bonadei. Dia 22 de junho, houve uma reunião de artistas e críticos para apreciarem os trabalhos expostos na referida galeria.

—o—o—o—

Parte para a Europa onde deve permanecer um mês o arquiteto Affonso Reidy.

VERA

NOTAS

MARIO BARATA, professor de história da Arte Estética da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, vem de ser eleito membro correspondente do Instituto Arqueológico Pernambucano e do Instituto Histórico de Igarassú; êste ano aumentaram ainda mais as atividades do conhecido crítico.

Amigo diga comigo: EU QUERO
PACA
Aguardente de Pernambuco
Sêca — Pura — E' uma gostosura!

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
[illegible]
RESIDENCIA 26-2725

Sociais

CASAMENTO

Realiza-se amanhã, às 17 horas a cerimônia religiosa do casamento, na Igreja de São Sebastião (em Bento Ribeiro), do sr. Oscar Mendes Freitas, filho do sr. Luis de Freitas e sra. Juventina Freitas, com a prendada srta. Léir Augusto filha do casal Carlos Josefa Augusto. Os padrinhos serão o sr. Martinho Reis e senhora

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-[illegible]
Das 16 às 18 horas

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 111 e 112

Na sala, Sherlock Holmes e Wilson estavam sentados à direita e à esquerda da grande lareira, os pés esquentando ao pé do fogo.

Holmes fumava delicIado o seu cachimbo sem dirigir palavra a seu companheiro. Fazia anéis de fumaça de uma perfeição exasperante.

Desanimado, Wilson se levantou e aproximou-se da janela: a rua melancólica se alongava sob a chuva entre as fachadas sombrias das casas.

"Aí vem o carteiro!", exclamou Wilson. O homem entrou, conduzido por um criado. Trazia duas cartas endereçadas ao detective.

Holmes assinou o registro, acompanhou o carteiro até a porta e voltou abrindo o envelope de uma das cartas que recebera. .. ..

.. Estendeu-a a Wilson: o Barão d'Imblevalle, em Paris, pedia-lhe que fôsse elucidar um caso misterioso. Os dois homens ficaram pensativos.

"Uma pequena viagem a Paris não me desagradaria", murmurou Holmes, abrindo a segunda carta cuja letra não lhe pareceu desconhecida. Leu-a.

Imediatamente, escapou-lhe um movimento de irritação. Amassando a carta, fêz dela uma bola que atirou com fôrça no chão.

Espantado, Wilson apanhou a bola de papel, desamassou-a e leu a carta que o deixou estupefato: era de Arsène Lupin.

Lupin afirmava a Sherlock Holmes que o caso d'Imblevalle seria para êle uma derrota certa. O detective deu um soco sôbre a mesa.

"No entanto, eu o obriguei a devolver o diamante azul", resmungava Sherlock Holmes caminhando de um lado para o outro da sala.

Depois chamou o criado e disse-lhe que preparasse sua mala. Wilson, apesar do seu braço ainda fraco, resolveu acompanhá-lo a Paris.

1984

Romance de GEORGE ORWELL
Tradução de WILSON VELLOSO
(Utilizado na edição da Cia. Editora Nacional)

CAPITULO XLII

Para compreender a natureza da guerra atual — porque,
apesar do reagrupamento que se dá a intervalos, é sempre,
a mesma guerra — deve-se perceber, em primeiro lugar, que
não pode ser decisiva. Nenhum dos três super-estados poderia
ser definitivamente vencido, nem mesmo pelos dois outros
juntos. O equilíbrio é muito grande, e formidáveis suas de-
fesas naturais. A Eurásia é protegida por suas vastas massas
de terra, a Oceania pela imensidade do Atlântico e do Paci-
habitantes. Tampouco existe, sempre do ponto de vista ma-
tico, a Lestásia pela fecundidade e a industriosidade dos seus
terial, nada que valha a pena. Com o estabelecimento de eco-
nomias auto-suficientes, nas quais a produção e o consumo se
equilibram, a luta pelos mercados — causa principal das
guerras anteriores — desapareceu, ao passo que a procura
das matérias-primas não é mais caso de vida ou morte. Cada
um dos três super-estados é tão vasto que possui em seu pró-
prio território quase todos os materiais de que necessita. Na
medida em que a guerra tem objetivo econômico direto, é
uma guerra pela mão-de-obra. Entre as fronteiras dos super-
estados, e não permanentemente de posse de nenhum, há um
tosco quadrilátero cujos ângulos são Tanger, Brazzaville, Dar-
win e Hon-Kong, contendo aproximadamente um quinto da
população da terra. E' pela posse dessas regiões densamente
povoadas, e da calota polar setentrional, que as três potências
vivem em guerra. Na prática, nenhuma jamais controla tôda
a área contestada. Partes dela mudam de mãos constantemente,
e é a casualidade de se apoderar dêste ou daquele fragmento,
por um repentino golpe de traição, que dita a incessante mo-
dificação dos aliados.

Todos os territórios disputados contêm valiosos minerais,
e alguns produzem importantes produtos vegetais, tais como
borracha, que nos climas mais frios é necessário sintetizar por
métodos relativamente caros. Acima de tudo, porém, contêm
uma prodigiosa reserva de mão-de-obra barata. Quem quer
que controle a Africa equatorial, ou os países do Oriente Mé-
dio, ou a India meridional, ou o arquipélago indonésio, dis-
põe também de massas de dezenas ou centenas de milhões
de peões diligentes e mal-pagos. Os habitantes dessas regiões,
reduzidos mais ou menos abertamente à condição de escra-
vos, passam continuamente de conquistador a conquistador e
são gastos, como o carvão ou o petróleo, na corrida para
produzir mais armamentos, capturar mais território, contro-
lar mais braços para produzir mais armamentos, para cap-
turar mais território e assim infinitamente. Cumpre notar que
a luta, na verdade, nunca se alastra além da periferia das
áreas contestadas. As fonteiras da Eurásia oscilam entre a
bacia do rio Congo e a margem norte do Mediterrâneo; as
ilhas do Oceano Indico e do Pacífico são constantemente cap-
turadas e recapturadas pela Oceania ou pela Lestásia; na
Mongólia a linha divisória entre Eurásia e Lestásia não é
estável; em tôrno do Polo as três potências reclamam enor-
mes territórios em grande parte desabitados e inexplorados;
mas o equilíbrio de fôrças mantém-se sempre na mesma, e
permanece inviolado o território que forma o núcleo de cada
super-estado. Além disso, o trabalho dos povos explorados
que vivem no Equador não é realmente necessário para a
economia do mundo. Nada acrescentam à riqueza da terra,
desde que só produzem para finalidades bélicas, sendo o pro-
pósito de fazer guerra estar sempre em melhor posição para
fazer outra guerra. O trabalho escravo permite a aceleração
do ritmo guerreiro. Se não existisse, a estrutura da socieda-
de mundial, e o processo pelo qual se mantém, não mudaria
essencialmente.

O objetivo primário da guerra moderna (segundo os prin-
cípios do "duplipensar", essa meta é simultâneamente reco-
nhecida e não reconhecida pelos cérebros orientadores do
partido interno) é usar os produtos da máquina sem elevar o
padrão de vida geral. Desde o fim do século dezenove, foi la-
tente na sociedade industrial o problema de dar fim ao excesso
de artigos de consumo. Atualmente, que poucos seres huma-
nos têm bastante para comer, êsse problema evidentemente
não urge, e assim poderia vir a ser, mesmo sem a interven-
ção de um processo destruidor artificial. O mundo de hoje é
um planeta nu, faminto e dilapidado, em comparação com o
que existia antes de 1914, e ainda mais se comparado com o
futuro imaginário aguardado pelos seus habitantes daquela
era. No comêço do século vinte, a visão de uma sociedade
futura incrivelmente rica, repousada, ordeira e eficiente —
um refulgente mundo antisséptico de vidro, aço e concreto
branco de neve — fazia parte da consciência de quase tôda
pessoa alfabetizada. A ciência e a tecnologia se desenvolviam
num ritmo prodigioso, e parecia natural imaginar que con-
tinuassem se desenvolvendo. Isto não ocorreu, todavia, em
parte por causa do empobrecimento causado por longa série
de guerras e revoluções, em parte porque o progresso cien-
tífico e técnico dependia do hábito empírico do raciocínio que
não podia sobreviver numa sociedade estritamente regimen-
tada. No seu conjunto, o mundo é hoje mais positivo do que
era cinquenta anos atrás. Certas zonas atrasadas progrediram,
e vários dispositivos, sempre ligados à guerra e à espionagem
policial, foram desenvolvidos, mas já não há experiência nem
invenção, e nunca foram completamente reparados os estra-
gos da guerra atômica de 1950 e pouco. Não obstante, persis-
tem os perigos inerentes à máquina. Desde o momento em que
a máquina surgiu, tornou-se claro a todos que sabiam racio-
cinar que desaparecera em grande parte a necessidade do
trabalho braçal do homem e, portanto, a da desigualdade hu-
mana. Se a máquina fôsse deliberadamente utilizada com êsse
propósito, a fome, o excesso de trabalho, a sujeira, o analfa-
betismo e a doença poderiam ter sido eliminados em algumas
gerações. E na verdade, sem ter sido usada com êsse propó-
sito, porém por uma espécie de processo automático — produ-
zindo riqueza que às vêzes se tornava impossível deixar de
distribuir — a máquina elevou grandemente o padrão de vida
do ser humano comum, num período de uns cinquenta anos,
ao fim do século dezenove e no comêço do vinte.

Tornou-se também claro que o aumento total da riqueza
ameaça a destruição — com efeito, de certo modo era a des-
truição — de uma sociedade hierárquica. Num mundo em que
todos trabalhassem pouco, tivessem bastante que comer, mo-
rassem numa casa com banheiro e refrigerador, e possuíssem
automóvel ou mesmo avião, desapareceria a mais flagrante e
talvez mais importante forma de desigualdade. Generalizando-
se, a riqueza não conferiria distinção. Era possível, sem dúvida,
imaginar uma sociedade em que a riqueza, no sentido de posse
pessoal de bens e luxos, fôsse igualmente distribuída, ficando
o poder nas mãos de uma pequena casta privilegiada. Mas na
prática tal sociedade não poderia ser estável. Pois se o lazer
e a segurança fossem por todos fruídos, a grande massa de
sêres humanos normalmente estupidificada pela miséria apren-
deria a ler e aprenderia a pensar por si; e uma vez isso acon-
tecesse, mais cedo ou mais tarde veria que não tinha função
a minoria privilegiada, e acabaria com ela. De maneira per-
manente uma sociedade hierárquica só é possível na base da
pobreza e da ignorância. Regressar ao passado agrícola, como
imaginaram alguns pensadores no comêço do século vinte, não
era solução praticável. Entrava em conflito com a tendência
para a mecanização, que se tornara pouco menos que instin-
tiva em quase todo o mundo, e além disso, qualquer país que
permanecesse industrialmente atrasado ficaria indefeso mili-
tarmente e estaria fadado a ser dominado, direta ou indire-
tamente, pelos rivais mais progressistas.

Tampouco era solução satisfatória manter as massas na
miséria restringindo a produção de mercadorias. Isto aconte-
ceu, em grande parte, durante a fase final do capitalismo,
mais ou menos entre 1920 e 1940. Permitiu-se que estagnasse
a economia de muitos países, a terra deixou de ser arroteada,
a maquinaria básica permaneceu na mesma, grandes setores
da população foram impedidos de trabalhar e mantidos semi-
vivos por meio de caridade estatal. Mas isto também provoca-
va debilidade militar, e como fôssem evidentemente desneces-
sárias as privações, tornavam inevitável a oposição. O proble-
ma era manter em movimento as rodas da indústria sem au-
mentar a riqueza real do mundo. Era preciso produzir mer-
cadorias, porém não distribuí-las. E, na prática, a única ma-
neira de o realizar é pela guerra contínua.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

PIOR A EMENDA

Nos julgamentos do Júri, antes de serem iniciados os debates, determina a lei que o Juiz-Presidente faça uma leitura circunstanciada de todo processo para os Jurados, na audiência pública e em voz alta.

Acontece, muitas vêzes, que o magistrado é obrigado a pular alguns trechos dos depoimentos, principalmente quando há senhoras no Conselho de Sentença, por conterem palavras ofensivas a ouvidos mais sensíveis.

Assim, o Presidente da Côrte Popular, de quando em quando, abre um ligeiro parêntesis em seu relatório:

— "Então a vítima virou-se para o réu e disse... (segue-se o trecho impublicável). E o réu sacou do revólver, etc.".

Outro dia, porém, o cortês magistrado viu-se forçado a desfilar um verdadeiro rosário de palavras pouco delicadas, em virtude da profunda timidez do réu.

O caso foi assim: o réu estava sendo interrogado. A certa altura, declarou que tinha matado o seu desafeto porque êste lhe atacara a honra com uma frase altamente ofensiva.

O Juiz perguntou: — "Qual foi a frase?"

O réu, muito tímido, abaixou a cabeça e respondeu: — "Não posso dizer. E' muito feio".

O Juiz insistiu: — "Diga. Fale à vontade, num processo criminal nada é feio". O réu permaneceu mudo e cabisbaixo.

Diante o excessivo recato do réu, o magistrado foi perguntando:

— "Êle te xingou disto assim-assim?".
— "Não".
— "Disto assim-assado?".
— "Não".

E prosseguiu o Juiz enumerando uma série dos mais respeitáveis palavrões. Por fim, diante da constante negativa do réu, o magistrado, com a paciência esgotada, perguntou:

— "Afinal, se não foi nenhuma dessas, qual foi a frase?".

Possivelmente animado com a demonstração que o Juiz acabara de dar, o réu confessou a frase, muito mais leve que as outras:

— "Bem... seu Juiz. Êle me mandou para um lugar que não é higiênico..."

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

PREMIOS PARA TÔDA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
5
SERIE U
SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prê-

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
das a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

DISCOS
Compramos e trocamos discos modernos ou antigos, de particulares ou estoques de lojas
ATENDEMOS A DOMICILIO
A FEIRA DOS DISCOS
R. Buenos Aires, 229. Tel. 43-4365
IMPORTANTE — Temos um grande sortimento de long-playings novos e discos comuns, antigos e modernos. Preços de liquidação

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
Uma NOITE FELIZ — UMA REVISTA DIFERENTE!
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO — GRANDE ELENCO!
Vicente CELESTINO
Hoje — às 20 e 22 horas — Amanhã Vesperal com poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
Telefone: 22-2721
Hoje — às 21 horas
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tatti de Moraes — No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Mauricio Barroso, Paulo Autran
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

HOJE — ÀS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
DE VOLTA AO TEATRO DE BOLSO
Com a sátira (em colaboração com (TEÓFILO DE VASCONCELOS)
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 horas — Sòmente aos sábados às 20 e 22 horas — Bilhetes à Venda.
Reservas: Tel. 27-1037

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
3 ÚLTIMAS SEMANAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

SÒMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo
Conchita Moraes
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE — ÀS 21 HORAS
no TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5617

BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
(VELHA GUARDA)
Um elenco de 60 artistas num grande espetáculo
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BÉGUIN
(BOITE DO HOTEL GLÓRIA)
Apresenta o grande SHOW FOLCLÓRICO
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
HOJE E TODAS AS NOITES ★ TEL. 25-7272

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57 6875

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco
Telefone: 47-2438
RIBAMAR
e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

GRANDES SUCESSOS!
3 RIVAL
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
o maior sucesso de 1955
Hoje, às 21 hs. -- Tel. 22-2721
"MULHER DE BRIGA"

OSCARITO e família
O Golpe
VIOLETA FERRAZ
no GLÓRIA tel 22-9146
HOJE — ÀS 20,20 E 22,20

Walter Pinto
Eu Quero é Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs.
Recreio
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

TEL. 27-8216
follies COLÉ
NOVA EDIÇÃO de "GENTE BEM e CHAMPANHOTA" agora com BLANCHE MUR
200 REPRESENTAÇÕES
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas
Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York.
R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0435
das 3 às 6 horas.

O Mistério de Le Mans Desafia o Mundo

QUEM MATOU O CAMPEÃO: A MÁQUINA OU OUTRO HOMEM?

ULTIMA HORA Aprova

Em pleno apogeu de sua carreira, Armandinho abandonou o box. Voltou, porém, vinte anos depois. Claro, não para cruzar luvas novamente, mas para "fabricar campeões". Nêsse sentido, fundou uma Academia de Box em Copacabana que vem atraindo tôda a grãfinagem. E isso quer dizer que Armandinho, forçou êsses rapazes que gostam ou gostavam, pelo menos, de dormir a uma, duas e três da madrugada, a um novo regime de vida. Não sendo profissionais, podem passar sem o treinamento especifico para pugilistas dessa categoria: o footing de leguas, nadar distâncias tremendas, rachar lenha e etc. O treinamento do pugilista amador é mais suave, mas não deixa de ser intenso e exigir grande despendio de energias. Armandinho, arrancando êsses rapazes de buates, levando êsses rapazes para o "ring", faz a campanha do "mais leite e menos uisque". E a propósito de leite; seus alunos, pugilistas que se firmam, de dia para dia, não vencem por sorte, mas com pleno merecimento. Renato Paquet, por exemplo, é quase campeão. De boa técnica arraza o adversário e invariàvelmente deixa o "ring" sem um arranhão. Palmas para êle e para o Armandinho.

ULTIMA HORA Reprova

Ao contrário dos que não acreditavam ser o Rio, já uma metrópole capaz de comportar um grande "match" de futebol à tarde, em dias úteis, o encontro vespertino de anteontem, entre Flamengo e América, valeu por uma demonstração cabal de que aquela dedução era mero equivoco. As bilheterias registraram a soma superior a 300 mil cruzeiros. Levando-se em conta a fragilidade do argumento de que o futebol, à tarde, durante a semana, é um estimulo à ociosidade resta nos indagar: e o cinema, o teatro, e as demais diversões? Logo, como qualquer outro, o espetáculo esportivo não pode ter vedada sua realização, por força desta restrição. Entretanto, não é sob êsse aspecto que nos propomos a apreciar a expressiva arrecadação de quarta-feira. Por ela se conclui os graves malefícios que está trazendo ao futebol a protelada reforma dos refletores do Maracanã. Bem diverso do que ocorre em São Paulo, onde o Pacaembú, foi bem cuidado pelos homens do Govêrno, no que toca à reestruturação de seus holofotes, o gigantésco estádio da capital da República parece entregue às moscas. Noticiou-se, recentemente, que, se esperava uma providência do Prefeito para a vinda do material dos EE.UU. Que há a respeito? Pouca gente saberá informar. Enquanto isso, embora se encontrem na cidade clubes estrangeiros, para um torneio internacional que interessa, inclusive, aos centros esportivos da Europa, o Maracanã, como um campo de várzea de cidade do interior, está imprestável para jogos noturnos. Se, por ventura, houvesse sido à noite o "match" Flamengo x América, quanto não teria dado de renda? Até a CBD, estranhamente, não diz nada...



Retrato de uma catástrofe sem precedentes nos esportes: quase cem pessoas mortas, cinco carros destroçados e um campeão sem vida

Reportagem de FLAVIO LUZ

Qual foi a verdadeira causa da catástrofe de Le Mans? Não só a opinião pública da França, mas, de modo especial, as autoridades governamentais estão empenhadas em desvendar a origem autêntica do desastre automobilístico que roubou a vida de um campeão e de quase noventa pessoas. Assim, para uma comissão de inquérito constituída por dois engenheiros especializados em motores de combustão, por um funcionário perito em estradas de rodagem, mais um técnico de acidentes de tal natureza e, ao mesmo tempo, intimo conhecedor da pista de Le Mans — volta-se, agora, a atenção do mundo. E a controvérsia internacional sôbre a dramática ocorrência, espraiando-se da imprensa ao cinema, desloca-se para outro momentoso aspecto: quem foi o culpado real da mais espetacular tragédia da história de carros de corrida — o homem ou a máquina?

A Procura de um Criminoso

Ainda estavam os círculos esportivos da Europa sob o traumatismo emocional que as provas de Le Mans ocasionaram, quando, de maneira sensacional, o dr. Nalniger, diretor técnico das fábricas Mercedes-Benz, fez a primeira acusação: — "Todos os que presenciaram a tragédia poderão dar seu testemunho: Hawthorn levantou o título depois de causar a gigantesca catástrofe da França". Sua denúncia, formulada em Stuttgart, em breve ecoava no mundo inteiro. Até que ponto o dr. Nalling diria a verdade? Sôbre esta indagação, parece fora de dúvida que se fará conhecer o pronunciamento da Justiça. Todo o lote de investigadores à disposição do govêrno procura elementos para apurar se a tragédia foi motivada pela imperícia do responsável, ou por sua negligência criminosa. De qualquer forma, inclusive se o desastre houver sido ocasionado por fatores estranhos ao comportamento dos concorrentes, alguém há de responder em Juizo pelo inevitável desfecho da competição. Ninguém mais duvida que os tribunais serão convocados a decidir a questão. Mesmo porque, em meio à troca de alegações injuriosas por parte da "Jaguar" e da "Mercedes", parece desenhar-se uma vaga sombra de cadeia ou indenização...

O Campeão no Pelourinho

Há muitos nomes na berlinda, por causa da tragédia de Le Mans. Entre eles figura Mike Hawthorn — o arrevesado vencedor da prova. As investigações são, em grande parte, para saber se os fúnebres acontecimentos nasceram de uma "navalhada" sua, como se diz nas ruas de Paris. Por determinação do juiz que instrui o processo de apuração de culpas, o corredor Lance Macklin viu-se na contingencia de reproduzir, no local da colisão, como ela se passou segundo seu depoimento em Juizo. A 200 metros de um posto de abastecimento, notou Macklin que a "Jaguar" de Hawthorn procurava ultrapassá-lo. "Passando por mim — acrescentou — Hawthorn virou bruscamente à direita, como que almejando ganhar a entrada do posto. Ia ele em altissima velocidade, de sorte que, depois da manobra, só lhe restava freiar. É obvio que isto se passou em fração de segundo..." Positivamente, Hawthorn confirmou as palavras do seu colega: procurou, na realidade, parar no posto de reabastecimento. Só o viu, entretanto, depois que ultrapassou Macklin. Daí a razão para freiar subitamente a máquina. Podia Hawthorn esperar que dessa guinada brusca à direita resultasse a pavorosa tragédia?

Uma Corrida em Marcha-a-ré

O depoimento de ambos, neste ponto, em linhas gerais, coincide: a repentina freiada do vencedor, à frente de Macklin, pôs êste em cheque. Ou detinha, incontinente, sua máquina, ou virava à esquerda, com risco de deixar-se abalroar por outros que, no instante, tentava também ultrapassá-lo. Preferiu, num raciocínio relâmpago, o que lhe parecia mais prudente, isto é, acionou com violência o freio. Com isso o carro derrapou espetacularmente, virando-se inteirinho para a esquerda, no exato momento em que se aproximava a "Mercedez" de Levegh. O choque foi inevitável. E enquanto a barata de Macklin, atingida na traseira, lorria desgovernada em marcha-ré, a "Mercedes" dava a impressão de que levantara vôo, explodindo. Colocado, assim, de costas para o vencedor e voltado para a explosão, Macklin foi a testemunha mais preciosa de toda a horrenda catástrofe. Foi êle, em suma, quem melhor informou aos jornalistas sôbre as dantescas cenas do estraçalhamento de Levegh e do público.

De Novo a Questão da Culpa

No que toca, porém, à culpa de Hawthorn, Macklin hesita em acusá-lo. Limitou-se a dizer: — "Numa corrida como esta, quem pode sêr responsabilizado? Mike Hawthorn devia saber muito bem que não lhe era possível deter sua máquina em duzentos metros apenas, pois ele fazia a média horária de 220 a 240 quilômetros. Em condições normais, garanto que Hakthorn não faria isso. Atribuo, porem, sua "gaffe" à preocupação da luta encarniçada com Levegh e Fangio, ambos atrás de mim. Sem dúvida, cometeu um grande êrro. Como culpá-lo? A causa de tudo isso é a velocidade que então empreendiamos..."

Para corroborar seu depoimento, Macklin lembrou que, após a tragédia, o vencedor Hawthorn desculpou-se, quase sem voz: — "Jamais se apagará de mim esta lembrança! Eu acreditei nos meus olhos e, por isso, me enganei: não havia tempo suficiente para ultrapassar o seu carro. Como sofro, agora, com esta ilusão..."

O Homem ou a Máquina?

Quanto a êste ponto, da controversia, mesmo, com a sintese dos depoimentos conhecidos, não se pode fazer um juizo exato da verdadeira causa dos agradecimentos de Le Mans. As investigações, embora em adiantado grau, restringem-se, até agora, a confirmar fatos já apurados pelo testemunho dos concorrentes ou por informação dos que presenciaram o espetáculo macabro. Parker, diretor da equipe Saguar (representada por Hawthorn), por exemplo, afiança que êste gesticulara e acendera a seta para mostrar que viraria à direita. E a confissão, a que já aludimos, quando Hawthorn se desculpou a Mackin? De forma que nada se pode dizer enquanto as investigações não cessarem. Todavia, os peritos acham que não é fácil responsabilizar alguém por desastres, quando os disputantes desenvolvem tanta velocidade. Por isso, os debates por ora, tomaram novo rumo. Como se deu a explosão, que de resto seria a única causa da morte do público à beira da pista? Convenhamos que Levegh esmagou-se com o choque, antes de ser carbonizado. Mas como explodiu a "Mercedez"?

"Não Houve Explosão", Retruca a Jaguar

Técnicos da fábrica "Jaguar" contestam, veementemente, em defesa de Hawthorn que haja explodido a "Mercedez" de Levegh. Ela se destroçou inteiramente, em mil pedaços, incendiando-se depois. Não houve explosão, entretanto. Este pormenor — a crer-se nêle, o que parece sensato — muda totalmente a fisionomia da questão. Se a "Mercedez" não explodiu, como ter sido ela transformada em milhares e minúsculos pedaços de ferro? Os técnicos da Jaguar denunciam: a fábrica "Mercedez" preocupada em fazer carros que ganham corridas, constrói suas máquinas com "chassis" levissimos, sem nenhuma resistência. As vigas de magnésio de seu "chassis" são tubos de ½ milímetro de espessura de parede! Com tal estrutura — diz a "Jaguar" — a nenhum golpe resistirá a "Mercedez", sem se esfarinhar. Foi o que parece ter ocorrido. Não pode prevalecer a versão de que o carro explodiu por causa do magnésio e suas ligas, utilizadas na construção mecânica da "Mercedez". É sabido que êsse metal não explode, só se produzindo sua combustão após a fusão. De resto, especialistas afiançam que êle só se queima em condições particulares, quando pó, e assim mesmo na temperatura de 650 graus. Há de se concluir, pois, — segundo os técnicos da "Jaguar" — que só depois da explosão mecânica as peças de magnésium começaram a arder. Até que se apure a verdadeira causa do terrivel acidente, o Govêrno proibiu as corridas na França e a "Mercedez" não mais participará de qualquer prova, inclusive as próximas, de 1956. E exige como requisito das futuras competições, maior lealdade entre os disputantes.

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

Dr. JULIO LANARE

FLUMINENSE E TIJUCA ESTA NOITE NO VOLIBOL FEMININO

Prossegue esta noite o Campeonato feminino de volei da cidade com a realização de um cotêjo antecipado da rodada de amanhã reunindo Fluminense e Tijuca nas Laranjeiras, em "match" que promete equilibrio. As tricolores, derrotadas já por Flamengo e Botafogo, não se apresentam esta temporada com a mesma eficiência das anteriores, demonstrando sentir não só a ausencia de Marly e Hilda Lassen, como a queda de Helena, agora tendo que esmurrar a bola em vez de espalmar a cortada.

As tijucanas, por seu lado, foram vencidas apenas pelas americanas, mas ainda não enfrentaram Botafogo e Flamengo, e do mesmo modo que o Fluminense, sentem bastante a saida de Sônia, que era a sua melhor cortadora. Como se vê, desarmadas ainda as duas equipes sem o necessário entrosamento e o que é mais importante sem confiança nas substitutas, o "match" apresentará caracteristicas semelhantes, devendo se constituir em espetáculo agradável de combatividade e equilibrio.

EM AGÔSTO A RECOMPOSICÃO DO COMITÊ OLÍMPICO

No próximo mês de agosto, o Comitê Olímpico Brasileiro, sofrerá uma recomposição, já chegou a hora de novas eleições. As primeiras sondagens têm sido feitas na surdina, mas a modificação a se processar na estrutura do orgão olímpico não será de grande monta, já que todos os presidentes de entidades especializadas deverão ser reconduzidos a seus postos. Assim continuarão Paulo Meira pelo basquetebol, Couto Simões pela esgrima, Lemos Bastos pela vela e motor, Pascoal Segreto pelo pugilismo, Afrânio Costa pelo tiro, Edgar do Amaral e Antonio dos Reis Carneiro, êste no posto de maior sacrifício, que é o de superintender e pràticamente organizar todo o trabalho do C.O.B.

Deste modo, as alterações se processarão no contingente que a CBD envia ao Comitê Olímpico, em número de 5 membros. Com a retirada do dr. Rivadavia Corrêa Meyer da presidência da maior, naturalmente o dr. Sylvio Pacheco entrará no seu lugar para o orgão olímpico, assim como também se tem como certa a inclusão de João Havelange. Já os demais nomes permanecem desconhecidos, o semanis mesmo no próximo mês de julho e que os trabalhos de coordenação entrarão em fase mais adiantada...

A PRIMEIRA GRANDE SURPRESA DE WIMBLEDON

"Wimbledon forneceu este ano muito cêdo a sua primeira surprêsa. Logo na segunda rodada, o campeão de 1953, Vic Seixas caiu batido inexoràvelmente, e por um ilustre desconhecido, já que o americano Gilbert Shea que o derrotou, pràticamente não rendeu até agora nada que o credenciasse a superar Seixas. Mas como o campeão norte-americano devido a seu jogo demasiado arriscado, torna-se sempre muito irregular em suas performances compreende-se de certo modo o seu revez em dia menos inspirado, caindo no quinto "set" ante um compatriota que possui físico previlegiado e deve ter evoluido muito do ano passado para êste.



Outra derrota de um dos considerados "grandes" foi a do argentino Enrique Morea, que se viu superado em 3 "sets" a 0 pelo sueco Sven Davidson, que conseguiu assim a sua segunda vitória sensacional, tendo na rodada de abertura eliminado a Hamilton Richardson, da equipe americana da Taça Dvis.

Enquanto isto, o campeão de 54, Jaroslav Drobny prossegue vitoriosamente em sua tentativa dificilima de bisar o feito do ano ultimo, tendo eliminado o australiano Mervyn Rose por 3 x 1, o que vem demonstrar as suas excelentes condições técnicas atuais, já que o canhoto da Oceania é um excelente jogador. E ao lado de Drobny, caminham firmes Trabert, Rosewall, Head, Hartwig enquanto da America do Sul, apenas o chileno Luiz Ayala presentemente em grande forma, passou a sua segunda rodada, já tendo sido eliminados Morea, Matolko, Alejo Russel e Hammersley.

EM SALVADOR O VOLEI JUVENIL

A Confederação Brasileira de Voleibol decidiu realizar o 1.º Campeonato Nacional Juvenil do esporte da rêde no mês de julho próximo vindouro na cidade de Salvador na Bahia. E' sem dúvida um empreendimento de grande alcance da benjamim das entidades, que procura deste modo, desde cêdo, dar experiência e traquejo àqueles que futuramente serão os melhores jogadores do Brasil. Mas, existe um ponto que os dirigentes da CBV precisam olhar com extremo cuidado: as arbitragens. No caminho que o volei vai trilhando agora, a questão dos juizes é das mais importantes. No Mexico, por exemplo, viu-se que os nossos jogadores andaram divorciados do critério de arbitragem agora mesmo nos certames da cidade, ainda não acertaram os nossos apitadores um padrão de julgamento, e são os players então que sofrem, com a diversidade de critério existente.

Por isso tudo, é necessário e imprescindível que a CBV atente para a questão como sendo a mais importante de todo o certame, para que o futuros representantes dos nossos scratches" não fiquem desde logo desorientados, sem saber como jogar, como acontece presentemente com a maioria dos nossos jogadores. Reunir os juizes antes do Campeonato, mostrar quão importante é sua missão, e padronizar as arbitragens, é a primeira responsabilidade da Confederação Brasileira de Voleibol. Os frutos aos poucos surgirão.

A NOTA INTERNACIONAL

de Albert Laurence

COM "NEW LOOK" O TORNEIO DA C.B.D.

Os resultados da segunda rodada do Torneio Internacional da C.B.D. (Taça Charles Miller) modificaram profundamente, não há dúvida, o panorama tecnico do certame.

Os dois quadros que não tinham jogado no domingo, America e Corintians triunfaram no seu prélio de estréia, quarta-feira, de tal maneira que, na classificação por pontos perdidos, assumiram a liderança, como mostra o "ranking" seguinte:

1 — America e Corintians, ambos: zero ponto perdido; 3 — Penarol, 1 ponto perdido; 4 — Flamengo e Benfica, ambos: 2 pontos perdidos; 6 — Palmeiras, 3 pontos perdidos.

Por pontos ganhos, a situação é a que segue: 1 — America, Corintians e Flamengo, todos com 2 pontos ganhos; 4 — Palmeiras e Penarol, ambos: 1 ponto ganho; 6 — Benfica zero ponto ganho.

E a próxima rodada, marcada para domingo próximo, já poderá apontar, de certa forma, o favorito do Torneio. Com efeito, o Flamengo terá nova tarefa difícil, devendo ir enfrentar o Corintians no Pacaembu, enquanto o Penarol uruguaio encontrará o Benfica português no Maracanã.

Tivemos ensejo de apontar a falha tremenda da tabela elaborada pelo Conselho Tecnico da C.B.D. no que diz respeito ao Corintians, que disputará todos seus cinco compromissos no Pacaembu, nem aparecendo uma só vez no Maracanã, enquanto o infeliz América terá que ir disputar dois jogos em São Paulo. Decisão arbitrária e totalmente inadmissível no plano puramente esportivo. E medida também muito infeliz no terreno financeiro, pois, se o quadro de Baltazar e de Cláudio derrotar o Flamengo depois de amanhã, hipótese que não pode ser afastada sumàriamente, a C.B.D. terá desprezado incompreensivelmente a grande renda que poderia fornecer uma exibição do então lider do Torneio contra o America no Maracanã. Quando dirigentes esquecem os principios elementares da esportividade êstes não demoram em vingar-se eis a verdade.

O Flamengo derrotado pelo América pela contagem mínima depois de dominar territorialmente de forma bastante clara, confirmou o que já demonstrara sua vitória sem grande glória sôbre o Benfica: o quadro rubro-negro não está muito bem no momento e, em particular, parece que sua linha atacante perdeu o segrêdo da eficácia que lhe dera o título de bi-campeão carioca. O "test" de domingo no Pacaembu, contra um Corintians, que novamente completo, com todos seus astros veteranos e novos, parece adversário classicamente temível, poderá ser decisivo no que diz respeito às possibilidades do quadro de Fleitas Solich ganhar a "Taça Charles Miller", e também, portanto, ao sucesso financeiro do empreendimento da C.B.D.

Pois se o Flamengo perder domingo, o "match" seguinte do onze de Fleitas Solich contra o Palmeiras (que empatou com o Penarol, e perdeu para o Corintians), no dia 2 de julho, isto é num sábado, não passará de uma reedição melancólica de um prélio do "Rio-São Paulo" e não irá lotar o Maracanã, não há dúvida.

E' portanto de suma importância êsse prélio de domingo entre os Campeões oficiais de 1954 do Rio e de São Paulo e faremos votos para os "rubronegros" reencontrar-se plenamente e conquistar na capital bandeirante, uma grande vitória que modificaria outra vez completamente o ambiente do certame.

E' claro que, em outro caso (novo revés do Flamengo), o América poderia substituir o clube da Gávea como favorito carioca do Torneio. Mas todos sabem que a torcida dos "rubros" está longe numericamente da do "mais querido", e, por outro lado, a injustiça que condena o quadro de Ivan e Alarcon a ir jogar duas vezes no Pacaembu poderá prejudicá-lo de forma irremediável.

E nem queremos aludir a outro "handicap" contra os americanos, que é essa esquisita tendência dos seus dirigentes em imiscuir-se indevidamente nos problemas de domingo no Maracanã poderá dar numa boa renda pois muitos brasileiros, além da colônia portuguêsa, irão torcer pelos pupilos de Oto Glória mas seria imprudente, contudo contar com uma arrecadação "record". Tècnicamente, o espectáculo promete, aliás, ser bastante interessante, só seria pelo aspecto de novo confronto entre o futebol sul-americano e o europeu.

De qualquer modo, a derrota do Flamengo e a vitória do Corintians quarta-feira, redundam num "new look" no aspecto do Torneio da C.B.D. Será um bem ou um mal? A resposta deveria surgir domingo no campo do Pacaembu.

WALDEMAR, A GLÓRIA BAIANA (1)

O MILAGRE DO SUCESSO:

Uma Cidade Inteira Rende Homenagem ao Vencedor do Campeonissimo Hélio

Um "Leopardo" Conquistou o Norte — O Lutador Foi Recebido Com Foguetes e Bombas — Como se Conta a História do Homem Que o Sucesso Não Conseguiu Embriagar — Rui Simões — Episódios Pitorescos da Viagem de Waldemar Santana — O Irmão Branco

Por CARLOS RENATO

No saguão do alicanesco Hotel Bahia, o famoso Waldemar Santana cruzou as pernas e perguntou ao reporter: "O laço, assim, tá bom?" Referia-se à gravata tecnicolor que usava, com pregador de ouro e tudo. Recostou a cabeça e, pouco depois, caia numa espécie de transe: olhar perdido no infinito. Muitas outras vêzes eu ainda o surpreenderia nessa atitude de meditação. Quero frisar, aqui, um detalhe da mais alta significação: em nenhum momento, mesmo nos instantes mais festivos, Waldemar deixou de ser o Waldemar que conheci há alguns anos. E, o que é mais importante, jamais deixou de respeitar o ponto de vista do reporter. Passamos, juntos, nos mesmos hotéis, cêrca de 20 dias. E, muitas vêzes, nossos pontos de vista divergiram. Por exemplo: certa ocasião, durante um banquete que lhe fôra oferecido, em Salvador, um orador fêz referência ao fato de ter o "Leopardo Negro" aprendido "Jiu-Jitsu" na Bahia, acrescentando: "Êle deixou esta cidade dono dos conhecimentos que o levaram a derrotar Hélio". Objetei, dizendo que, na Academia, nada menos de quatro anos Waldemar treinou, respirou o clima "Gracie", ouviu ensinamentos de Carlos e Hélio e treinou com os grandes Carlson, João Alberto e Vigio. Frisei: "Somente conhecendo a técnica do campeonissimo, teria sido possivel o sucesso do herói baiano."

Mais tarde, Waldemar conversava com o reporter: esboçou um protesto:

Mas quando cheguei ao Rio não era um leigo!

Expliquei que estava certo, que êle, Waldemar, não chegou de cachorrinho e bengalinha branca, etc. e tal, mas que daí a dizerem que êle nada aprendera na Academia, a coisa assumia aspecto de verdadeira monstruosidade. Êsse preto de alma branca, que não sofrera a influência da fama, do cartaz, concordou.

Conquista o Norte

Antes de mais nada é necessário que se esclareça o seguinte: Waldemar não foi ao norte com o intuito de lutar. Moço pobre, bom irmão e filho amantissimo, sentiu que era chegada a hora de levar um pouco de felicidade até à casinha de sapê, da Ilha do Mar Grande, onde reside sua familia. Mais adiante relataremos o encontro entre o lutador e seu velho pai. Pois bem: sem muita experiência da vida, mas bastante ponderado, resolveu que não seguiria só. Pensou, primeiro, no lugar de destino. A Bahia mereceu sua preferência e por vários motivos: êle nascera em Salvador, a familia, como já dissemos, mora a uma hora da capital baiana e, para terminar, lá vive o Rui Simões. Convidou o reporter para acompanhá-lo e o convite foi aceito. Passeariamos nada menos de cinco dias na "boa terra". Chegamos no dia em que o Esporte Clube Bahia disputava um jôgo com o Corintians, de São Paulo. Foi no estádio que tivemos a primeira surprêsa. Nem Waldemar, nem o reporter, ou Artur Emídio, o grande capoeira que também nos acompanhava, poderiam imaginar, medir o cartaz do baiano. Anunciada sua presença, o público esqueceu, por momentos, o grande jôgo. Só tinha olhos para o lutador que vencera o fabuloso Hélio Gracie. Waldemar, considerado autêntica glória baiana, mereceu a atenção geral. Foi solicitado e saudou seus conterrâneos pelos microfones das rádios Sociedade e Cultura. E a coisa começou: era Waldemar pra cá, Waldemar pra lá. O "Leopardo" era apontado e abraçado no meio da rua. Havia gente, completamente estranha, que se atirava, delirante, ao encontro do lutador: "E' o maior! E' o maior!" E, algumas vêzes, até beijo saía... Ainda no campo do Bahia, fui apresentado a um dos mais notáveis baianos que jamais conheci. Então, pude compreender o motivo da profunda admiração de Waldemar Santana por êsse homem, alto, magro e alourado. Seu nome: Rui Simões. Waldemar explicou: "E' o meu irmão branco. Meu anjo da guarda espiritual." Rui é personagem de destaque desta história sob o titulo: Waldemar a glória baiana (Continua)



O LUTADOR CONCEDE ENTREVISTA — O cartaz de Waldemar é um fato. O moço, aliás, não tinha sossego. Era entrevista pra cá, entrevista pra lá. Neste flagrante êle aparece sendo ouvido pelo locutor José Jorge, da Rádio S. da Bahia

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

CLINICA PSICOLÓGICA
9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
Telefone 52-3046

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Fome no Futebol Antigo



O MISERÁVEL VOCACIONAL

1 Hoje, vim, no ônibus, o 108, com um desconhecido total. E, de fato, jamais na minha vida eu o tinha visto, jamais. Coube-nos, por fatalidade, o último banco, justamente aquele que é um forno crematório. Com os fundilhos crestados pelas emanações do motor, nós conversamos os quarenta minutos da viagem. Minto. Com efeito, o diálogo foi um monólogo, pois só o desconhecido falava, de maneira abundante, profusa, interminável. Acresce que, ao falar, o homem cuspia em tôdas as direções. Era um otimista, exaltado, polêmico, agressivo. Em dado momento, o eufórico passageiro declarou uma coisa que me calou fundo. Disse êle: — "No Brasil não há fome!" Face ao meu silêncio profundo, argumentou copiosamente.

●

2 A título de exemplo, êle citou o caso das favelas. Para os distraídos, os frívolos e os precipitados cada favela parece representar um baluarte, uma fortaleza, uma bastilha da fome. Pura ilusão. Na verdade, trata-se de uma miséria de fachada, puramente pictórica, decorativa, falsa como um cenário de teatro ou como uma alegoria de préstito carnavalesco. Afirmou o desconhecido do ônibus que no mais humilde barraco há geladeira, televisão, o diabo. Sem dizer nada, ouvindo só, eu estava numa impressão profunda. Muitas horas depois, já no emprêgo, eu julgava escutar uma voz interior, repetindo: — "No Brasil não há fome!"

●

3 Eu me perguntava: — "Será?" Entre parênteses, acho que o problema da fome, como o do sexo, é insolúvel. Há de haver sempre famintos no mundo, sempre. Objetará alguém que, com uma melhor distribuição de riqueza, etc., etc., etc.. Amigos, não se trata disso. A miséria também é uma vocação individual, irredutível, inapelável. Há sujeitos que nasceram miseráveis, de Vitor Hugo, e serão miseráveis, de qualquer maneira, por fôrça de um impulso interior, que nada, nada conseguirá quebrar. Digamos que alguém dê a um dêsses famintos vocacionais um milhão de cruzeiros. Vejam bem: — um milhão de cruzeiros em abobrinhas que estalam, que crepitam nos dedos e nos bolsos, que só faltam falar. Pois bem. O miserável há de rasgar o dinheiro para continuar passando fome.

●

4 Na altura de 1932, eu conheci um cidadão que era um esfomeado nato. Digo nato e hereditário, pois seu pai, seu avô e, possivelmente, seu bisav ôtinham sido assim. A vocação aparente de Fulano era a crônica esportiva, que êle exercia com o mais lamentável aspecto que se possa imaginar. De fato, o nosso herói andava com uns andrajos que fariam babar de inveja qualquer Maria Cachucha. Justiça se lhe faça: — não era o único na imprensa especializada de então. Ainda não chegara ao fim a época das vacas magras para o redator esportivo. Na hierarquia da redação, êle era um dos últimos, senão o último. Sofria as desconsiderações mais amargas e soezas, na caixa, na portaria, por onde quer que arrastasse as alpercatas de sua humildade. Hoje, o cronista esportivo é um tubarão. Tubarão de borracha, de piscina, mas tubarão. Invade as primeiras páginas; ocupa as manchetes; ronca grosso com a gerência, com a redação. Qualquer diretor de jornal sabe que Rubens interessa mais que a tomada da Bastilha, a queda de Berlim e outras que tais. Mas antes, ah antes!...

●

5 Por exemplo: — na altura de 32 e por aí, era tão miseranda a situação da reportagem esportiva que os clubes faziam o seguinte: — todos os domingos, ofereciam aos cronistas, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, um lanche. Aqui entre nós: — êste lanche era uma vergonha. Davam uns sanduiches de mortandela e umas garrafinhas de soda. Só. Parecia pouco. Mas na verdade, para o apetite dos presentes, era um festim bíblico. Os profissionais da imprensa se arremessavam. Durante uns dez minutos, só se ouvia o crocitar medonho. Aquele rumor de mandíbulas, aquele trabalho de maxilares, quem esquecerá jamais? E os sanduiches estraçalhados nos dentes, imolados ao apetite selvagem? Diz o meu contemporâneo, o otimista do ônibus, que no Brasil não há fome. Se não há, houve. Houve durante largo periodo da crônica esportiva.

●

6 Voltemos, porém, ao faminto vocacional que era, justamente, um dos cronistas de então. Nos já referidos lanches, êle sobressaía pela voracidade bestial. A forma pela qual êle apanhava um sanduiche de mortandela e o acometia, fazia pensar num crime. Realmente, parecia estar assassinando o sanduiche, com espasmos de crueldade e requintes de sadismo. Mas não era sòmente um caso fome; o era também de sêde. Arrepiava vê-lo projetar-se contra a humilde, ínfima, inofensiva garrafinha de soda, de guaraná. Outro qualquer teria usado copo. Êle, não. Sua sêde era por demais urgente para admitir delongas. E o nosso amigo só faltava engulir o liquido, a própria garrafa, com chapinha e tudo, à semelhança dos elefantes de circo.

●

7 Lembro-me de outra caracteristica deste miserável vocacional: — êle sempre estava devendo três meses de casa, sempre. Por vezes, os redatores do seu jornal, os contínuos, os revisores, se cotizavam entre si e davam o dinheiro ao infeliz. Êle corria, então, e pagava ao senhorio. Dez minutos depois, estava, outra vez, devendo três meses de casa. Fazia parte do seu destino os aluguéis atrasados. Mas é bom especificar: — só os três meses e nem um dia a mais, nem um dia a menos. Depois, com o tempo, verificou-se a gradual, mas irresistível ascensão do redator esportivo. Êle foi melhorando de gravata, de terno, de meias, de boia, de moradia. Está claro que o faminto por vocação acompanhou os colegas. Mas não pensem que êle traiu o seu destino. Em absoluto. Continuou com a exemplar fidelidade à miséria. Vestia os mesmos andrajos e devia os mesmos três meses de aluguel. Com o bolso cheio de dinheiro, passava a média. Até que começou a cuspir fôgo e uma galopante o levou, rápido, para a morte. Foi enterrado de barba feita, muito bem vestido, com terno e sapatos novos. Quasi lhe puzeram talco

---

ALBERT LAURENCE — NA PÁGINA 9: "COM "NEW LOOK" O TORNEIO DA C.B.D."

O Mistério de Le Mans Desafia o Mundo

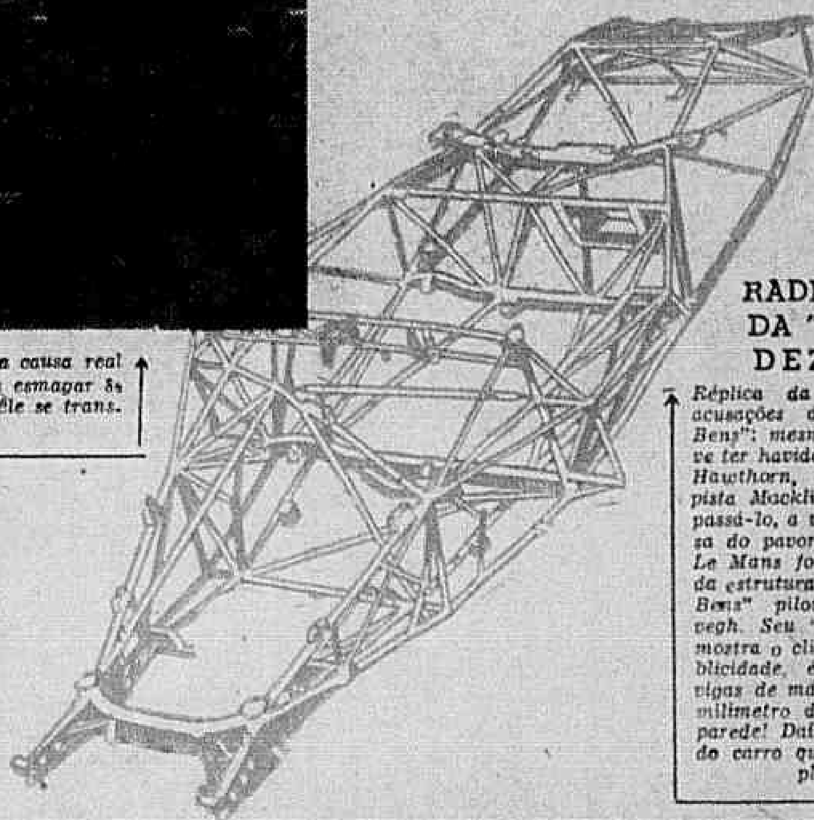
Quem Matou o Campeão: a Máquina ou Outro Homem?



Quase todos os peritos da França estão mobilizados para apurar a causa real da tragédia de Le Mans. Teria explodido o carro de Levegh, antes esmagar 84 espectadores? Como se deu, então, o vulcão de estilhaços em que êle se transformou de repente no ar?

Controvérsia Internacional Para Saber Qual a Causa da Catástrofe Que Levou ao Túmulo Levegh e 84 Espectadores da Prova Automobilistica da França — Entre a Manobra Infeliz do Vencedor e o Frágil esqueleto da Barata de Levegh, a Razão, Que se Procura, Para o Pavoroso Sinistro — Jaguar x Mercedez-Benz, Novo Duelo em Perspectiva, Mas na Barra Dos Tribunais . . . — Pode um Carro Explodir? — Como se Deu a Maior Tragédia da Históra de Carros de Corrida

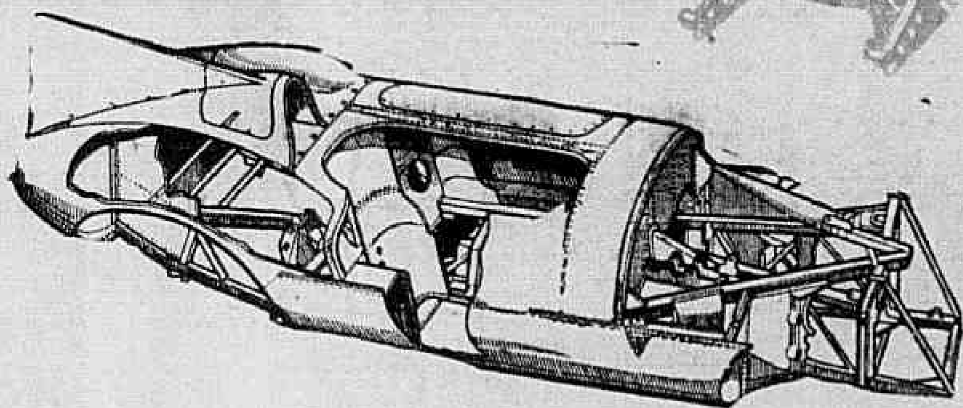
Reportagem de FLAVIO LUZ — (Leia na Pág. 7)



RADIOGRAFIA DA "MERCEDEZ-BENS"

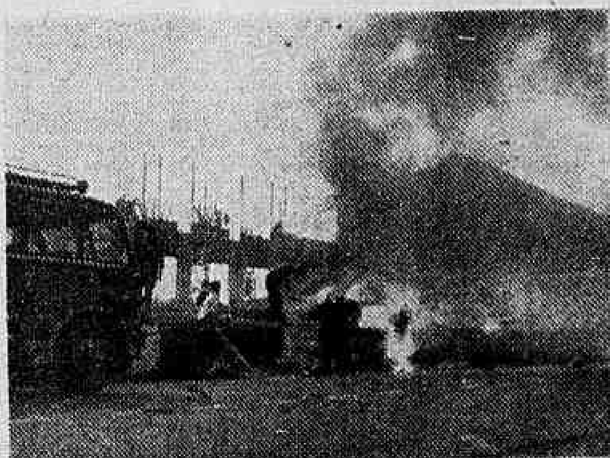
Réplica da "Jaguar" às acusações da "Mercedez-Bens": mesmo que se prove ter havido o equivoco de Hawthorn, fechando na pista Macklin, após ultrapassá-lo, a verdadeira causa do pavoroso sinistro de Le Mans foi a fragilidade da estrutura da "Mercedez-Bens" pilotada por Levegh. Seu "chassis" como mostra o clichê de sua publicidade, é formado por vigas de magnésio de um milímetro de espessura de parede! Daí, o esfriamento do carro que pareceu explodir

Ultima Hora ★NOS ESPORTES★



O "CHASSIS" DA JAGUAR

As fábricas da "Mercedez Bens" assim explicam a tragédia: tôda a culpa cabe a Hawthorn, piloto vitorioso da "Jaguar", que virou bruscamente à direita e parou, almejando ingressar no "box" de reabastecimento, sem calcular que sua manobra prejudicava os volantes que vinham atrás. Daí surgiu o choque funesto da "Mercedez-Bens" de Levegh contra o carro de Macklin



Foi o mais macabro acontecimento da história do automobilismo do mundo: chocando-se com um carro que derrapara, em conseqüência de uma "gaffe" do vencedor da prova, a barata de corrida incendiou-se, matando um campeão e uma parcela do povo aglomerado à margem da pista. Por que motivo deu-se a catástrofe? E', ainda, uma incógnita

---

WALDEMAR, GLORIA BAIANA (1)

O Milagre do Sucesso:

Uma Cidade Inteira Rende Homenagem ao Vencedor do Campeonissimo Helio

Um "Leopardo" Conquista o Norte — O Grande Lutador Foi Recebido Com Foguetes e Bombas — Como se Conta a História de um Homem Que o Sucesso Não Conseguiu Embriagar — Rui Simões — Episódios Pitorescos da Viagem de Waldemar — (De Carlos Renato)



WALDEMAR "PRÊSO".. Prêso, sim, ao compromisso com Carlson. Ao contrário do que dizem por aí, o "Leopardo" enfrentará o famoso "Garoldo Gracie". "Mas só daqui a alguns meses" — disse



O IRMÃO BRANCO DE WALDEMAR SANTANA — "E' meu anjo da guarda espiritual", declarou o "Leopardo Negro". Rui Simões, baiano admirável e casado com uma baiana também admirável. Êles formam o casal "XX" da Bahia

---

...Diário de Viagem de um Recordista Mundial

ESPORTE E VIDA NOS ESTADOS UNIDOS (3)

PRIMEIRO CONTATO

Ademar Ferreira da Silva

Ao desembarcar no Aeropôrto Idlewild, New York, fui recebido pela funcionária do Departamento de Estado, "miss" Ruth Schneider. Essa funcionária apresentou-me as boas-vindas do Govêrno norte-americano. À luz de um "flash", fixou minha chegada para ser enviada ao Brasil, gravando minha figura em companhia de mais pessoas que alí se encontravam, para a posteridade.

Quinze Minutos no Aeroporto

Eu deveria seguir imediatamente para Washington e a Srta. Ruth, deu-me tôdas as informações necessárias, dizendo;

— "À sua chegada, em Washington, deverá esperá-lo Mister Barfield, que é o Encarregado do Serviço de Estrangeiros, no Serviço de Intercâmbio de Educação Internacional. Seu hotel, em Washington será o "Presidential Hotel".

Perguntando em quanto tempo deveria sair meu avião para Washington, fui informado de que êle sairia em quinze minutos. Assim sendo, o tempo foi escasso para retirar minhas bagagens do primeiro avião, passando em seguida para o segundo, pertencente à América Airlines. Despedi-me às pressas de "Miss" Schneider, correndo para o avião que estava à minha espera para a decolagem.

Essa viagem durou tão sòmente cinquenta e oito minutos. Na capital dos Estados Unidos, no Aeropôrto, procurei Mr. Barfield, sem o encontrar. Um senhor acercou-se de mim, apresentando-se como Roscoe Snipper, representante da United Press. Mr. Snipper ajudou-me na tarefa de encontrar Mr. Barfield, mas, tudo foi em vão. A pessoa esperada não fôra encontrada.

Como já estava de posse do nome de meu hotel, não me foi difícil ir até lá, a fim de tomar meus aposentos. Chegando ao hotel, tive uma ligeira decepção, pois o gerente informou-me que de fato, minha reserva havia sido feita, porém, como não a confirmaram, ficou sem efeito, não restando nenhum aposento para minha acomodação. Tratei então de procurar outro hotel, trabalho que me foi muito difícil.

Encontro Com Mr. Barfield

Já instalado no Madison Hotel, localizado na K. Street, entre as ruas 18 e 19, preparava-me para desarrumar minhas malas e entrar no chuveiro, quando o telefone me chamou. Atendi-o e uma voz amável, com misto sotaque de inglês e espanhol se fêz ouvir:

— "Mr. da Silva, aqui fala John Barfield, do Departamento de Estado. Quero, inicialmente, apresentar minhas desculpas, pois o horário do avião traiu-me no encontro que deveria ter consigo no Aeropôrto, à sua chegada. Porém, aqui estou as suas ordens, esperando tão sòmente o momento de ser recebido pelo senhor."



Adhemar Ferreira da Silva

Respondi-lhe que tudo estava na mesma perfeita ordem, dispensando-lhe tôdas as desculpas que não se faziam necessárias. Disse-lhe, ainda, que poderia subir para o meu apartamento que já estava pronto para recebê-lo. Daí a poucos instantes eu o recebia. Trocamos palavras sôbre minha viagem, desde a saída do Brasil até àquele local, enquanto êle falava das pessoas e universidades que reclamavam minha presença. Uma delas, a Universidade de Pensilvânia, e Philadelphia, onde seriam realizadas as provas atléticas do "PENN RELAYS". Saímos, para jantar e, enquanto escolhiamos o restaurante, Mr. Barfield, mostrava-me alguns dos vários pontos de interêsses turísticos da belíssima capital dos Estados Unidos.

(Rumo a Philadelphia)